

N. 1

JANEIRO

JUNHO

2019

V. 18

Anais do 13^o
Congresso Internacional
de Odontologia de Minas
Gerais (CIOMIG)

cro MG

integração
para avançar



Publicação

do Conselho regional
e Odontologia de
Minas Gerais.

MINI-IMPLANTES ORTODÔNTICOS: TÉCNICA DE REABILITAÇÃO PROTÉTICA EM CRIANÇAS VÍTIMAS DE AVULSÃO DE CENTRAIS SUPERIORES. RELATO DE CASO

OLIVEIRA, N. S.; FRANÇA, E. C.; ZARZAR, P. M.; PRETTI, H.

Em situações de avulsão de incisivos centrais superiores permanentes de crianças, o reimplante imediato costuma ser o tratamento de escolha. Nem sempre essa é uma opção favorável devido às condições em que se passa o acidente. Vários fatores são determinantes para a possível cirurgia de reimplante e, por isso, o número de falhas nessa técnica é grande. O objetivo deste estudo é apresentar uma alternativa de reabilitação protética com o uso de mini-implantes ortodônticos na região anterior. A metodologia consta em reabilitar uma criança de 10 anos com história de avulsão de centrais superiores a partir da instalação de dois mini-implantes no longo eixo incisivo-cervical, e, imediatamente após, a instalação de duas coroas provisórias. Os resultados obtidos foram favoráveis. Após seis meses de acompanhamento, as coroas apresentavam-se sem mobilidade ou fratura, o tecido periodontal adjacente manteve-se saudável, sem sinais ou sintomas de inflamação. Ao exame radiográfico, notou-se estabilidade no tecido ósseo. Conclui-se que a técnica de Reabilitação Protética com mini-implantes, em casos de avulsão de centrais superiores em pacientes em crescimento, é simples e promissora. A técnica oferece ao paciente estética e fonética, além de permitir que ele se mantenha seguro no convívio social.

TRATAMENTO ORTODÔNTICO ASSOCIADO À CIRURGIA COMBINADA PARA CORREÇÃO DA CLASSE III – RELATO DE CASO

LAGO, I. M. M; LAGO, H. S.

A má oclusão de classe III de origem esquelética apresenta como característica uma discrepância ântero-posterior entre as bases ósseas, podendo ser causada por uma retro posição maxilar, um avanço mandibular ou a combinação de ambos. Durante a fase de crescimento, recursos mecânicos e ortopédicos podem ser aplicados no intuito de corrigir tal má-oclusão. No entanto, quando uma abordagem ortopédica para a alteração do crescimento não tiver êxito e/ou se o problema for muito grave para a aplicação de compensação ortodôntica, a única alternativa para o reposicionamento maxilo mandibular é a terapia ortognática. O caso clínico apresentado refere-se ao tratamento orto-cirúrgico de uma paciente de 18 anos que apresentava uma má oclusão de classe III dentária e esquelética. Após correção ortodôntica das giroversões e compensações dentárias, a paciente foi submetida a uma cirurgia combinada, com Osteotomia Le Fort I, para avanço sagital da maxila, e Osteotomia sagital bilateral da mandíbula, para recuo mandibular. Decorridos três meses após a cirurgia, a paciente retornou para a finalização ortodôntica. Nesta fase buscou-se, basicamente, melhorar a coordenação e intercuspidação das arcadas, com arcos compatíveis e elásticos intermaxilares, especialmente os de classe III, para garantir a estabilidade pós-cirúrgica.

SPLINT ACRÍLICO NO TRATAMENTO DE CICATRIZ HIPERTRÓFICA PERI- IMPLANTE PARA A CONFECÇÃO DE PRÓTESE AURICULAR

MARQUES, N.; ALFENAS, E. R.; MORENO, A.; TANNER, P. B.; GONÇALVES RIOS, F. G.

As próteses faciais implanto-retidas oferecem maior estabilidade e conforto aos indivíduos, sendo uma opção viável de restaurar artificialmente a forma, a função e a estética de indivíduos com grandes perdas faciais. Neste contexto, os implantes oferecem maior qualidade de vida aos pacientes, devido à promoção de maior retenção, estabilidade e conforto. No entanto, algum problema de cicatrização pós-cirúrgica pode impedir a confecção e uso adequado da prótese facial implanto-retida. Os implantes faciais penetram na pele e formam um tecido epitelial ao redor do implante, ao contrário dos implantes intra-orais, aumentando a probabilidade de infecção nessas áreas. A proposta deste estudo é apresentar o tratamento de uma cicatrização hipertrófica após um procedimento cirúrgico de instalação de implante na região auricular de um paciente de 14 anos com amputação traumática da aurícula esquerda. A cirurgia de implantodontia incluiu a instalação de dois implantes no osso mastoideo, sendo realizada em duas etapas: a primeira, de instalação dos implantes, e uma segunda, de exposição dos mesmos sequenciada pela colocação dos cicatrizadores. Após duas semanas de colocação dos cicatrizadores, o paciente apresentou cicatrizes hipertróficas. Para controlar essa cicatrização, foi confeccionada um splint acrílico a fim de pressionar a pele e direcionar o edema ao redor do tecido peri-implantar associado ao uso de antibiótico. Após o tratamento do tecido mole peri-implante, a prótese auricular implanto-retida foi confeccionada e instalada. Concluiu-se que o tratamento adotado foi bem-sucedido e a prótese auricular satisfatória, restaurando a estética facial perdida e contribuindo para o bem-estar psicossocial do paciente.

AVALIAÇÃO DA LARGURA, PROFUNDIDADE E PERÍMETRO DOS ARCOS DENTÁRIOS COMO FERRAMENTA FORENSE PARA IDENTIFICAÇÃO DE SEXO

LIMA, N. F. C.; GONÇALVES, P. S.; ROQUE-TORRES, G. D.; JUNQUEIRA, R. B.; VERNER, F.; S.

A identificação de seres humanos em casos de desastres em massa, nos quais os corpos são altamente danificados, representa um desafio. Os dentes são as estruturas mais quimicamente estáveis e duras do corpo humano. Além disso, apresentam dimorfismo sexual, representando uma ferramenta importante para estudos forenses que envolvam a identificação de sexo. Os objetivos do presente estudo foram avaliar a largura, a profundidade ântero-posterior e o perímetro dos arcos dentários maxilares e mandibulares, em homens e mulheres brasileiras, por tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC), e verificar a confiabilidade dessas mensurações como ferramenta forense. Foram incluídos exames de TCFC de 60 pacientes (30 homens/30mulheres), nos quais foram realizadas mensurações de largura, profundidade ântero-posterior e perímetros dos arcos. As mensurações foram comparadas por **teste t** de Student à 5% de significância. Para o arco superior, as distâncias intercanina, inter-segundos pré-molares, inter-primeiros molares e o perímetro diferiram-se entre os sexos. Já no arco inferior, apenas as distâncias inter-primeiros pré-molares e inter-primeiros molares diferiram entre os sexos. Em ambos os arcos, as medidas foram maiores nos homens ($p < 0,05$). Pode-se concluir que as mensurações dos arcos dentários por TCFC representa uma ferramenta forense valiosa para determinação do sexo.

TRATAMENTO ORTODÔNTICO-RESTAURADOR EM PACIENTE COM AVULSÃO DE INCISIVOS CENTRAIS SUPERIORES – RELATO DE CASO

ONOFRI, P. C.; ALVIM, T. L. L.; ROCHA, B. L. P.; NEVES, L. S.; LOMBARDI, M. A.; FRANÇA, E. C.; DRUMMOND, A. F.

INTRODUÇÃO: O traumatismo dentário é um incidente frequente na população e pode alterar a qualidade de vida em crianças. A primeira opção de tratamento, e mais conservadora, em casos de avulsão, é a reimplantação dentária. Porém, nem sempre é possível fazer a reimplantação ou nem sempre se obtém sucesso. O tratamento ortodôntico com fechamento de espaço é um procedimento viável e seguro, fornecendo resultados funcionais e estéticos em longo prazo, principalmente quando combinado com a odontologia restauradora. **OBJETIVO:** Este artigo tem como objetivo descrever um caso clínico de um paciente jovem que sofreu avulsão dos incisivos centrais superiores, tratado com abordagem combinada ortodôntica e restauradora. **CASO CLÍNICO:** C.B.R.F., 13 anos de idade, sexo masculino, procurou atendimento após sofrer trauma com consequente avulsão dos incisivos centrais superiores. O tratamento escolhido para o paciente foi a mesialização dos dentes anteriores para fechar os espaços dos incisivos superiores com os incisivos laterais e a exodontia dos elementos 35 e 45, com posterior restauração protética dos incisivos laterais, caninos e pré-molares. **RESULTADOS:** Ao final do tratamento, os espaços edêntulos dos dentes 11 e 21 foram fechados e ocupados pelos elementos 12 e 22, e os caninos superiores ocuparam o espaço dos incisivos laterais. Observou-se intercuspidação, overjet e overbite satisfatórios. O tratamento foi completado em seis anos e meio. Como contenção no arco superior, foi utilizada uma placa arco contínuo e, no arco inferior, contenção fixa reta 3x3. Após quatro anos do fim da ortodontia, foram realizadas facetas pré-fabricadas (Componner - Coltene; Altstätten, Switzerland) nos elementos 12, 13, 14, 22, 23 e 24.

DISCUSSÃO: O tratamento do traumatismo dento-alveolar em crianças é importante para garantir o bem-estar físico e emocional durante a infância e a adolescência.

REABILITAÇÃO TEMPORÁRIA PROTÉTICA EM PACIENTE COM AGENESIA DE DENTES ANTERIORES

FERREIRA, N. L. L; FRANÇA, E. C.

A agenesia dentária refere-se à ausência congênita de um ou mais dentes decíduos ou permanentes. Ocorre por uma falha na proliferação e diferenciação da lâmina dentária durante os estágios iniciais da odontogênese. O objetivo deste estudo foi apresentar uma reabilitação protética alternativa em paciente com agenesia de dentes anteriores permanentes, restabelecendo a estética e a função adequada. Relatamos o caso de um paciente de 14 anos, com agenesia de caninos e incisivos laterais superiores, caninos inferiores esquerdos e incisivos inferiores central e lateral. A queixa principal do paciente estava relacionada com a estética de seu sorriso. A mecânica realizada foi a redistribuição de espaços por meio de aparelho ortodôntico e molas abertas. Posteriormente, o paciente foi moldado para fazer as próteses suportadas nos dentes permanentes adjacentes, dentes decíduos presentes e mini-implantes. A partir deste caso clínico, concluímos que a técnica foi eficaz para alcançar os objetivos do tratamento e atender às expectativas do paciente.

**NEUROTEQUEOMA CELULAR DESMOPLÁSICO MÚLTIPLO EM
CRIANÇA: RELATO DO PRIMEIRO CASO AFETANDO A MUCOSA ORAL
E REVISÃO DA LITERATURA**

MILANEZI, L.

Neurotequeoma celular (NC) é um tumor benigno de histogênese incerta, com predileção pela pele da região de cabeça e pescoço de crianças e de jovens. Na cavidade oral, o NC desmoplásico é extremamente raro. O objetivo desse trabalho é relatar o primeiro caso de NC desmoplásico múltiplo, ocorrendo em mucosa oral de uma menina de nove anos de idade, o qual foi diagnosticado após análises microscópica e imunoistoquímica, consistindo o tratamento, em excisão cirúrgica das lesões.

LESÃO VERRUCOSA EM MUCOSA JUGAL

PEDRA, R. C.; RIBEIRO, H. J.; VERNER, F. S.; ORTEGA, R. M.; AQUINO, S. N.

Paciente AL, sexo feminino, 47 anos, não tabagista, foi encaminhada ao Curso de Odontologia da Universidade Federal de Juiz de Fora, Campus Governador Valadares, para avaliação de lesão em mucosa jugal. Paciente apresentava queixa de “caroço em bochecha”. Lesão com evolução de aproximadamente sete meses com histórico de crescimento nos últimos meses. Ao exame clínico, observou-se a presença de lesão nodular em mucosa jugal esquerda, assintomática, superfície irregular, verrucosa, consistência firme, medindo cerca de 2cm. Com hipóteses de diagnóstico de lesão reacional (traumática), carcinoma verrucoso e carcinoma espinocelular, foi realizada biópsia incisional. Os cortes histológicos revelaram fragmento de mucosa jugal, exibindo epitélio escamoso hiperplásico, com acentuada atipia citológica em ceratinóticos. Observou-se componente invasor moderadamente diferenciado, apresentando poucos focos de ceratinização, figuras de mitoses típicas e atípicas e estroma contendo intenso infiltrado linfoplasmocitário com poucos polimorfonucleares. Com diagnóstico final de Carcinoma Espinocelular, moderadamente diferenciado, a paciente foi encaminhada ao Serviço de Oncologia do município. Este caso destaca a necessidade de correta condução de lesões verrucosas em boca, sem involução, em pacientes do gênero feminino e não tabagistas, as quais podem ser diagnosticadas como lesões malignas.

TRATAMENTO ORTODÔNTICO CONSERVADOR EM PACIENTE PERIODONTALMENTE COMPROMETIDO: CONTROLE CLÍNICO PÓS TRATAMENTO

OLIVEIRA, N. V.; FRANÇA, E. C.; COSTA, G. C.; ARAÚJO, M. L.;
DRUMMOND, A. F.

A procura por tratamento ortodôntico pelos pacientes adultos comprometidos periodontalmente é comum e torna-se um desafio para os profissionais. Adequar as expectativas dos pacientes, devolver a função e a estética é imprescindível, e a viabilidade de tratamentos ainda representa um desafio diante de problemas tais como: perdas de elementos dentários, rebordo alveolar atrofiado, espaços interdentários alterados por extrusão e migração dentária, perda exagerada de suporte ósseo e dificuldade em se obter uma ancoragem ortodôntica satisfatória na ausência de vários dentes. Baseado na relevância do assunto, este trabalho objetivou apresentar um caso clínico de um paciente adulto, parcialmente desdentado, com necessidades ortodôntica, protética e periodontal, bem como seu controle após 10 anos de tratamento finalizado, indicando a estabilidade do tratamento realizado. A abordagem interdisciplinar foi fundamental para resultados bem-sucedidos, nos quais a atuação da equipe de atendimento conseguiu prover ao paciente uma função e estética na conclusão do plano de tratamento proposto.

TRATAMENTO ORTO-CIRÚRGICO EM PACIENTE PADRÃO III COM RECIDIVA A COMPENSAÇÃO

SOARES, E.C.B; NEVES, L.S; FRANCA, E.C; CASTRO, W.H; DRUMMOND, A.F.

O tratamento de pacientes com crescimento discrepante entre os maxilares necessita, em muitos casos, de uma abordagem multidisciplinar. No presente caso, devido à recidiva após a fase de ortodontia preventiva, decidiu-se realizar o tratamento ortodôntico descompensatório cirúrgico, favorecendo o prognóstico e atingindo características agradáveis de oclusão, função e estética. O paciente T.R.S.M.C foi encaminhado à clínica de ortodontia da FOUFMG e iniciou o tratamento ortodôntico com 18 anos. Na análise facial, observaram-se terços desproporcionais, selamento labial passivo, padrão dolicofacial, AFAI aumentado e perfil côncavo. Na análise dentária, apresentou relação classe II de Angle, classe III bilateral de caninos e mordida aberta anterior. Devido à relação de desproporcionalidade das bases ósseas, motivou por auferir proveito da cirurgia ortognática. Desse modo, o planejamento foi alterado para uma mecânica ortodôntica descompensatória. O preparo cirúrgico pela ortodontia teve duração de 26 consultas. O pós-cirúrgico contou com 10 consultas com mecânica de elásticos de classe III até a remoção do aparelho fixo e entrada na fase de contenção. Após um ano de período de contenção, o paciente apresenta estabilidade da oclusão e perfil satisfatório.

AVALIAÇÃO IN VITRO DO POTENCIAL ANTIMICROBIANO DO CIMENTO IONÔMERO DE VIDRO ION-Z® (FGM)

DIAS, D. A.; FRANCO, A. C. C.; ARAÚJO, D. A.; ALBUQUERQUE, N. A. R.

O presente estudo tem como objetivo investigar o potencial bactericida do cimento ionômero de vidro ION-Z® (FGM) em comparação com os cimentos ionômero de vidro Maxxion R® (FGM), Vitremer® (3M/ESPE), Ketac Fill Plus®(3M/ESPE). Realizou-se um teste de sensibilidade antimicrobiana para mensuração do potencial biocida mediante a formação de halo de inibição, promovido por cada um deles. Confeccionou-se 28 corpos de prova (sete de cada material), e o experimento foi repetido em sete diferentes placas de Petri. O ION-Z® apresentou uma média de formação de halo de inibição de 7,14mm; O MaxxionR® apresentou uma média de 11,9mm. Não houve formação de halo de inibição ao redor do Vitremer® e do Ketac Fill Plus®. O MaxxionR® apresentou o maior potencial biocida contra st. muttans. O produto foco do estudo (ION-Z®) apresentou halo de inibição inferior ao do MaxxionR®. Os materiais Ketac Fill Plus ® e Vitremer® não inibiram o crescimento do st. muttans in vitro.

IMPACTAÇÃO DOS INCISIVOS CENTRAIS SUPERIORES: RELATO DE CASO CLÍNICO

SOUZA, V. A. F.; FRANÇA, E. C.; NEVES, L. S.; DRUMMOND, A. F.; ZARZAR, P. M. P. A.

A hiperdontia é uma condição numérica mista rara e anômala na dentição na qual o número de dentes está aumentado além do normal. Muitas vezes, essa anomalia causa a retenção prolongada de dentes permanentes. O presente estudo teve por objetivo descrever um caso clínico de uma adolescente, de 10 anos, atendida no departamento de Odontopediatria e Ortodontia da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais. A queixa apresentada relacionava-se ao constrangimento social devido à ausência dos incisivos maxilar superiores. Uma radiografia panorâmica e tomografia computadorizada de feixes cônicos revelaram a presença de três dentes supranumerários em região maxilar anterior, impedindo a erupção de ambos os incisivos centrais superiores e ausência de espaço para erupção do canino permanente esquerdo (dente 23). Primeiramente, foram realizadas as exodontias dos dentes supranumerários e iniciou-se a Ortodontia Corretiva com aparelho fixo straight-wire a partir do qual foi realizado o alinhamento, nivelamento e abertura de espaço com mola aberta para favorecer a irrupção do dente 23. Conclusões: Os dentes anteriores possuem papel funcional e estético. Quando sua perda é precoce ou quando ausentes podem gerar dificuldades no convívio social. A demanda pelo tratamento multidisciplinar na odontologia avançou muito nos últimos anos, promovendo uma maior capacidade de assistência à população.

TRATAMENTO COMPENSATÓRIO DE PACIENTE PADRÃO 3, CLASSE III, COM APARELHO AUTOLIGADO

FERREIRA, A. L. S, B. NEVES, L, S.; DRUMMOND, A. F.; ANDRADE, E. C.;
FRANÇA, E. C.

Este caso clínico tem por objetivo descrever o tratamento compensatório de maloclusão de Classe III em paciente adulto Padrão 3. O paciente A.S.M., sexo masculino, 26 anos, procurou por tratamento ortodôntico, com a queixa principal relacionada à estética do seu sorriso. O paciente já havia sido previamente avaliado por outros profissionais, os quais indicaram um tratamento ortocirúrgico para a resolução do seu problema. O paciente relatou que estava satisfeito com sua face e que não estava disposto a se submeter a qualquer tratamento que não fosse exclusivamente ortodôntico. Após exames clínicos e documentação, foi proposto um tratamento ortodôntico compensatório a fim de corrigir sua oclusão, sem objetivar quaisquer impactos faciais. O caso foi tratado com um aparelho autoligado, prescrição Roth, com colagem diferenciada em caninos inferiores. Foi realizada mecânica de Classe III com uso de elásticos intermaxilares. Após 21 meses de tratamento, uma oclusão funcional e boa estética do sorriso foi alcançada, além do paciente ter apresentado uma pequena melhora facial, devido a inclinação vestibular dos incisivos superiores. O paciente demonstrou estar satisfeito com os resultados obtidos e relatou que estes superaram as suas expectativas.

TRATAMENTO ORTODÔNTICO-CIRÚRGICO EM PACIENTE COM SÍNDROME DE TREACHER COLLINS COM AGENESIA DO RAMO MANDIBULAR ESQUERDO

VIANA, F. S.; FRANÇA, E.; ALBUQUERQUE, F; PRETTI, H.; VANETTI, I.

Este trabalho tem como objetivo descrever o tratamento realizado em uma paciente portadora da Síndrome de Treacher Collins com agenesia do ramo mandibular esquerdo, hoipognatia e alterações otológicas. A paciente M. N. O., sexo feminino, 11 anos, compareceu à Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais, em 2012, para tratamento ortodôntico, com queixa principal relacionada à deformidade facial. O plano de tratamento consistiu na realização do alinhamento e nivelamento dos arcos até fios de alto calibre para confecção de arco cirúrgico e, assim, a realização de cirurgia de distração óssea mandibular no ramo afetado. Após o período ativo da distração, procedeu-se a remoção do aparelho fixo e a instalação de contenções. Houve sucesso na primeira etapa com boa relação entre arcos e ganho na altura do ramo mandibular do lado afetado. Uma nova cirurgia de distração será realizada após o final do período de crescimento.

EXODONTIA DE SEGUNDO MOLAR DECÍDUO DESLOCADO PARA O INTERIOR DO SEIO MAXILAR – RELATO DE CASO

MENDES, P. A. NEIVA, I. M.; OLIVEIRA, E. M.; SOUZA, L. N.

O deslocamento de dentes decíduos para o seio maxilar é incomum. Entretanto, é uma possível complicação para qual cirurgiões-dentistas devem estar devidamente preparados. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico, a conduta e os devidos cuidados para remoção de corpos estranhos no interior do seio maxilar. Paciente T.R.S., 15 anos, gênero masculino, foi encaminhado ao serviço de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial da Universidade Federal de Minas Gerais para a remoção de um dente no interior do seio maxilar. À anamnese, o paciente relatou ter sido submetido a um procedimento cirúrgico odontológico, no qual ocorreu o deslocamento do dente decíduo. Paciente saudável, sem alterações sistêmicas, ausência de sinais de infecção e/ou queixas álgicas. Ao exame clínico, observou-se região de alvéolo em cicatrização no palato entre os dentes 14 e 16, referente à exodontia recente. Radiograficamente foi observada a presença do segundo molar decíduo na região posterior do soalho do seio maxilar e ausência do segundo pré-molar permanente. Optou-se pela remoção do dente, através do acesso de Caldwell-Luc, com prescrição de amoxicilina 500mg de oito em oito horas por 10 dias. O ato cirúrgico transcorreu sem intercorrências com cicatrização pós-operatória normal.

REABILITAÇÃO ORAL COM PRÓTESES IMPLANTOSSUPORTADAS EM PACIENTE COM MAXILA TOTAL EDÊNTULA

GOYATÁ, L. F. R.; DOCHE, I. B.; LANZA, C. R. M.; NOVAES, J. B.; GOYATÁ, F. R.

Os pacientes edêntulos totais ou parciais, normalmente, apresentam elevada perda de estrutura óssea tanto no sentido vertical quanto no horizontal e, dessa forma, necessitam de enxerto ósseo para a remodelação do arcabouço ósseo e gengival previamente à instalação dos implantes. Este trabalho tem por objetivo relatar um caso clínico em que se verificou a necessidade da instalação de implantes na maxila e na região posterior da mandíbula bilateral. Realizou-se a transformação da PPR que o paciente portava há alguns anos em PT provisória, moldagens para confecção de uma nova PT superior para servir de protótipo e guia cirúrgico para a instalação dos implantes. Na região de seio maxilar totalmente reabsorvido, foram realizadas duas cirurgias de levantamento de seio maxilar e posterior instalação de dez implantes na maxila total. No arco inferior, foram instalados dois implantes na mandíbula direita e três implantes na esquerda. A reabilitação protética consistiu na confecção de uma prótese fixa parafusada total provisória, por isso a necessidade de todos os implantes estarem paralelos, e a prótese definitiva, metalocerâmica em três segmentos no arco superior, para uma correta adaptação das estruturas, e duas próteses fixas metalocerâmicas parafusadas no arco inferior. Dentição hígida inferior anterior. De acordo com a metodologia de trabalho empregada, a resolução reabilitadora para este caso clínico permitiu devolver ao paciente a função mastigatória com extrema eficiência e segurança e possibilitou uma estética ao sorriso mais agradável, dessa forma, melhorando o convívio social do paciente.

PREVALÊNCIA DO BRUXISMO EM ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA

COUTINHO, A. N.; VIEIRA, S. P.; FERREIRA, I. G. M.; ROCHA, I. T. F.; SERAIDARIAN, P. I.

OBJETIVO: Estimar a prevalência do bruxismo em adultos jovens, na faixa etária de 18 a 35 anos e avaliar os fatores de risco como medidas de associação. **MÉTODOS:** Um estudo observacional foi realizado em 367 alunos da graduação em Odontologia da PUC Minas, Brasil, no segundo semestre de 2015. Considerou-se uma amostragem aleatória simples, probabilística. Os instrumentos de medida empregados foram: ficha clínica para coleta de dados contendo os critérios de diagnóstico clínico do bruxismo elaborados pela American Academy of Sleep Medicine (2014) e avaliação anamnésica utilizada como medida de associação, e não de causa e efeito com o bruxismo identificado na população. O teste estatístico de concordância utilizado foi o coeficiente Kappa de Cohen, com confiabilidade de 95% para interexaminadores e intraexaminador. Utilizou-se o teste estatístico Exato Intervalo de Confiança Binominal para o cálculo da proporção de pessoas com bruxismo na população e o Qui-Quadrado de Pearson para verificação de associação entre bruxismo e as demais variáveis da ficha anamnésica. **RESULTADOS:** A prevalência do bruxismo encontrada na amostra foi de 55,3% com IC de 95%. As associações que mostraram relações significativas com o bruxismo foram: sensação de sono não reparador e sonolência diurna ($p < 0,001$), cefaleias constantes ($p < 0,001$), ocorrência de ronco ($p = 0,041$), relato de hiperatividade ($p = 0,041$). A variável gênero não mostrou relação significativa ($p = 0,095$). **CONCLUSÕES:** Em vista da magnitude dos resultados encontrados na amostra estudada, concluiu-se que a prevalência do bruxismo foi significativa, independentemente do gênero, tendo em vista tratar-se de uma população jovem. Também foi possível constatar estatisticamente correlação entre o evento do bruxismo com outras manifestações sistêmicas. Diante dos valores detectados, acredita-se que este estudo contribuiu para apoiar futuras investigações devido ao vínculo indissociável da pesquisa epidemiológica.

RELATO DE CASO: TRATAMENTO ORTODÔNTICO INTERCEPTATIVO DE PACIENTE COM SÍNDROME DA BLEFAROFIMOSE E AUTISMO

FERREIRA, T. E.; DRUMMOND, A. F.; FRANÇA, E. C.; NEVES, L. S.

A Síndrome da blefarofimose-ptose-epicanto inverso (BPES) é um transtorno do desenvolvimento muito raro, de transmissão autossômica dominante, causada por uma mutação no gene FOXL2 e tem como característica principal a alteração palpebral-ptose das pálpebras. O objetivo deste trabalho é descrever um relato de caso clínico sobre as condutas adotadas no tratamento ortodôntico de um paciente portador de BPES e com um pequeno grau de autismo. O paciente R.H.G.A., sexo masculino, nove anos procurou atendimento no consultório particular encaminhado pelo odontopediatra. Ao exame clínico, constatou-se face simétrica e padrão face longa, com ausência de selamento labial. O paciente possuía ainda caninos em relação de classe II, mordida aberta e apinhamento primário definitivo. Nessa fase, foram iniciadas extrações seriadas de dentes decíduos de forma a amenizar o apinhamento. Após a fase de ortodontia preventiva e interceptativa, decidiu-se aguardar o condicionamento psicológico do paciente para iniciar o tratamento ortodôntico corretivo. Concluiu-se que o atendimento de pacientes com necessidades especiais deve ser diferenciado, levando em consideração as individualidades de cada condição, visando sempre o bem-estar do paciente.

SIALOLITO EXTENSO EM GLÂNDULA SUBLINGUAL: RELATO DE CASO CLÍNICO

NEIVA, I. M.; OLIVEIRA, E. M.; NASCIMENTO, P. A. M.; NAPIER, L.; SURETTE, R. B. C.

Os sialolitos caracterizam-se por massas calcificadas, de causa incerta, que se formam ao longo do ducto ou na própria glândula salivar. Acredita-se que o desenvolvimento dessas calcificações se dá através da deposição de sais de cálcio, ao redor de um acúmulo de debris que podem ser formado por muco espesso, bactérias, corpos estranhos e restos epiteliais do próprio ducto. Na maioria dos casos, os sialolitos localizam-se na glândula submandibular. Radiograficamente é possível observar uma massa radiopaca e, clinicamente, podem causar dor e aumento de volume principalmente durante as refeições. O presente trabalho, relata o caso do paciente L.L.O, de 50 anos e do gênero masculino, que apresentava queixa de dor na região sublingual. Ao exame clínico, foi possível observar edema localizado no soalho bucal de consistência dura. Através de exame imaginológico, foi diagnosticado um sialolito de aproximadamente 4 cm, localizado na glândula salivar sublingual do lado direito, apresentando tamanho e localização incomum. Como conduta de tratamento foi realizada a excisão total do cálculo, marsupialização. Ao acompanhamento de um ano, o paciente mostra ausência de sintomatologia e recidiva.

EFEITO DA TRIBOCORROSÃO EM LIGAS DE CO-CR

FONSECA, R. D.; OLIVEIRA, S. G. D.; MATTOS, M. G. C.; GALO, R.

A Odontologia vem apresentando, nos últimos anos, grandes avanços tecnológicos e científicos, principalmente no que se diz respeito a materiais dentários. Entre os materiais mais estudados estão aqueles que são utilizados para aplicação em implantes e próteses dentárias. Sendo assim, o objetivo deste trabalho foi realizar estudos de ligas de Co-Cr utilizadas para reabilitações orais e seu comportamento frente a condições de desgaste químico e mecânico e na associação de ambos, conhecido como efeitos triboquímicos. Isso porque foi visto que existem muitas pesquisas em que ligas de metais básicos, como as de Co-Cr, são utilizados como materiais odontológicos, e a simples degradação dos componentes da liga ocorre devido ao meio bucal apresentar variações durante o dia como pH e temperatura e também devido à composição da saliva humana. Entretanto, as condições em que os materiais são colocados em solicitações mecânicas também promovem alterações substanciais nas propriedades das ligas de Co-Cr, pois estudos triboquímicos estão sendo realizados visando tentar entender melhor o comportamento eletroquímico da liga no meio bucal, e sua compreensão propicia a melhor utilização dessas ligas, tanto para implantes como para as próteses dentárias em reabilitações orais.

TRATAMENTO ORTO-CIRÚRGICO DA CLASSE III ASSOCIADO A MORDIDA ABERTA ESQUELÉTICA

OLIVEIRA, L. T. S.; JUNIOR, R. S. G.; SILVA, A. H. A.; NAKANDAKARI, C.

A Cirurgia ortognática é um procedimento que promove um adequado posicionamento dos maxilares e concomitantemente uma melhoria da estética facial, visando estabelecer a harmonia e a simetria, como também, reestabelecer a função do sistema estomatognático. O procedimento é indicado quando o paciente apresenta um problema esquelético e/ou dentoalveolar cuja magnitude é excessiva para a resolução apenas com a ortodontia. O resultado da cirurgia ortognática reflete diretamente na vida pessoal e psicossocial do paciente, incluindo uma melhoria altamente positiva na fonação, respiração e mastigação. Paciente P.B.O., 25 anos, pardo, gênero masculino, procurou a clínica particular queixando-se da estética facial e da dificuldade na fonação, mastigação e respiração. Após análise facial, exame clínico intra-oral, análise da radiografia panorâmica e das telerradiografias em norma frontal, lateral, bem como análise dos modelos de estudo, o paciente foi diagnosticado com deformidade dentofacial classe III com excesso vertical de mandíbula e deficiência ântero-posterior de maxila com grande exposição gengival e mordida aberta anterior. O tratamento realizado foi ortodontia pré-cirúrgica, cirurgia ortognática bimaxilar com impacção e avanço de maxila em três segmentos, recuo de mandíbula e redução vertical de mento. Realizou-se osteotomia Le Fort I em maxila (três segmentos) com impacção e avanço, osteotomia sagital bilateral em ramos mandibulares para recuo de mandíbula, além de osteotomia em mento para avanço e redução vertical, fixando todas as osteotomias com sistema 2.0 mm. Paciente se encontra em proervação.

TRATAMENTO INTEGRADO NA REABILITAÇÃO FUNCIONAL E ESTÉTICA COM MÚLTIPLAS NECESSIDADES CLÍNICAS

MARCELINO, S. H.; LASMAR, L. M.; OLIVEIRA, A. L.; JUNQUEIRA, A. C. B.

Os dentes naturais são responsáveis pela função mastigatória e a estética do sorriso. As alterações na forma dos dentes e as ausências dentais repercutem tanto o aspecto funcional quanto os aspectos psicossociais dos pacientes. É importante que o cirurgião dentista possa identificar as necessidades de tratamento e propor um planejamento clínico abordando as especialidades odontológicas. O objetivo deste trabalho foi relatar um caso clínico, em que se realizaram procedimentos clínicos integrando as mais diversas áreas da Odontologia: Cirurgia, Endodontia, Dentística e Prótese, a fim de reabilitar a função mastigatória e a estética. O paciente apresentou-se com um grande diastema entre os dentes 11 e 21 que tinha sido reabilitado com um dente artificial extranumerário sobreposto entre estes. Dessa forma, um planejamento restaurador integrado permitiu a resolução clínica, em sessão única, com os seguintes procedimentos: exodontia do dente 11, endodontia dos dentes 12 e 22, pino de fibra de vidro e restauração de resina composta no dente 22, fibra de vidro e resina no dente 12 e remodelação estética dos dentes anteriores superiores. Procedimentos clínicos integrados proporcionaram uma reabilitação bucal completa devolvendo, ao paciente, saúde, função e estética.

ADENOMA PLEUMÓRFICO EM ADOLESCENTES-UM CASO DE DIFÍCIL CONDUTA

GOMES, M. C.; GROSSMANN, S. M. C.

Paciente 14 anos, masculino, feoderma, foi encaminhado à Clínica de Estomatologia da PUC-MG por apresentar uma lesão no palato. Durante a anamnese, a mãe relatou e, após a exodontia do 53, a cirurgiã-dentista observou a lesão no palato. O exame extraoral não mostrou alterações. No exame intraoral observou-se uma lesão tumoral de base séssil, coloração semelhante à mucosa com áreas arroxeadas, consistência firme, de limites imprecisos e superfície lisa, localizada na interface palato duro-palato mole, estendendo para gengiva vestibular próxima aos dentes 16 e 17. Foi realizada uma radiografia oclusal na qual se observou uma área radiolúcida mal delimitada sem halo esclerótico na região de palato duro e molares superiores do lado direito. Com as hipóteses de cisto ou tumor odontogênico e neoplasia de glândula salivar, foi realizada uma punção aspirativa, que foi negativa para o líquido. Realizou-se biópsia incisional que mostrou como sugestiva de neoplasia de glândula salivar. O paciente foi encaminhado para o Hospital da Baleia, onde foi solicitado exame tomográfico para facilitar a retirada total da lesão e determinar o diagnóstico histopatológico conclusivo. O quadro histopatológico foi conclusivo de Adenoma Pleomórfico. O paciente encontra-se em proervação no nosso serviço, por um ano, sem sinais de recidiva.

TRATAMENTO ORTO-CIRÚRGICO DA CLASSE III ASSOCIADO A MORDIDA ABERTA ESQUELÉTICA

MARRA, M. C. G.A.; JUNIOR, R. S. G.; SILVA, A. H. A.; NAKANDAKARI, C.;
OLIVEIRA, L. T. S.

A Cirurgia ortognática é um procedimento que promove um adequado posicionamento dos maxilares e concomitantemente uma melhoria da estética facial, visando estabelecer a harmonia e a simetria, como também, reestabelecer a função do sistema estomatognático. O procedimento é indicado quando o paciente apresenta um problema esquelético e/ou dentoalveolar cuja magnitude é excessiva para a resolução apenas com a ortodontia. O resultado da cirurgia ortognática reflete diretamente na vida pessoal e psicossocial do paciente, incluindo uma melhoria altamente positiva na fonação, respiração e mastigação. Paciente P.B.O., 25 anos, pardo, gênero masculino, procurou a clínica particular queixando-se da estética facial e da dificuldade na fonação, mastigação e respiração. Após análise facial, exame clínico intra-oral, análise da radiografia panorâmica e das telerradiografias em norma frontal, lateral, bem como análise dos modelos de estudo, o paciente foi diagnosticado com deformidade dentofacial classe III com excesso vertical de mandíbula e deficiência ântero-posterior de maxila com grande exposição gengival e mordida aberta anterior. O tratamento realizado foi ortodontia pré-cirúrgica, cirurgia ortognática bimaxilar com impacção e avanço de maxila em três segmentos, recuo de mandíbula e redução vertical de mento. Realizou-se osteotomia Le Fort I em maxila (três segmentos) com impacção e avanço, osteotomia sagital bilateral em ramos mandibulares para recuo de mandíbula, além de osteotomia em mento para avanço e redução vertical, fixando todas as osteotomias com sistema 2.0 mm. Paciente se encontra em proervação.

SUBSTRATO ESCURECIDO: O DESAFIO DA ODONTOLOGIA RESTAURADORA DIRETA

MARTINS, A. M. L.; FIGUEIREDO, L. B.; ALBUQUERQUE, R. C.; MOREIRA, A. N.; MARTINS, A. V.

Mascarar substratos dentais escurecidos continua sendo um desafio para a Odontologia restauradora. O objetivo deste relato é apresentar a técnica de confecção de faceta direta, a fim de mascarar um substrato com alteração significativa de cor, a partir dos sistemas resinosos atuais. Paciente, 53 anos, sexo masculino, compareceu à Clínica de Dentística I, da FO-UFMG, com necessidade de tratamento restaurador dos dentes ântero-superiores. O incisivo central superior esquerdo (21) apresentava substrato muito escurecido, fratura na face mesial. Além disso, havia resinas insatisfatórias nos incisivos central (11) e lateral direito (12). Ao exame radiográfico, os dentes apresentavam saúde periodontal e periapical. O dente 21 apresentava o conduto radicular calcificado. Foram planejadas faceta direta para o dente 21 e restauração, também em resina composta de uso direto para os dentes 11 e 12. Foi eleita a técnica da estratificação, lançando mão dos diversos graus de saturação disponíveis nos atuais sistemas resinosos. Foi possível concluir, a partir deste relato, que os atuais sistemas resinosos viabilizam a harmonia do sorriso, na medida em que dispõem de diversos graus de saturação, em semelhança à estrutura dental. Dessa forma, favorece a reprodução e preservação dos tecidos duros dentais, além da obtenção de um resultado imediato e de baixo custo.

REABILITAÇÃO COM PRÓTESE DE SILICONE DE DOIS DEDOS DEVIDO A PERDA TRAUMÁTICA

CARVALHO, L. R. A.

A prótese de silicone, por ser feita de um material que possui textura e flexibilidade semelhante à pele, constitui uma boa alternativa para a reabilitação de pacientes que perderam parte dos dedos. O objetivo deste trabalho é apresentar um caso clínico de confecção de duas próteses de dedo, utilizando silicone médico para um indivíduo com perda traumática de falanges. O relato de caso é do indivíduo E.S.C, gênero masculino, 51 anos, diagnóstico de etiologia traumática com sequela de perda das falanges superiores dos dedos médio e anelar da mão esquerda, que procurou atendimento no Projeto de Extensão da área de Prótese Bucomaxilofacial da Faculdade de Odontologia da UFMG. As etapas de confecção da prótese incluíram: exame clínico, moldagem dos cotos e dos dedos contralaterais, obtenção de modelos, enceramento, prova estética e funcional da peça ceroplástica, inclusão e eliminação da cera, desinclusão, prensagem e polimerização do silicone médico com a pigmentação intrínseca, pigmentação extrínseca e instalação da peça protética, com controles posteriores. Verificou-se que ambas as próteses de dedo se apresentaram esteticamente satisfatórias e funcionais dentro de suas limitações. Ainda permitiram trazer maior conforto ao seu portador protegendo as extremidades dos dedos da sensibilidade ao toque e promovendo reinserção social.

HARMONIZAÇÃO DO SORRISO, RELATO DE CASO, DESAFIO E POSSIBILIDADES

FAI, C. K.; CORRÊA, D.

A harmonização do sorriso tem sido cada vez mais uma exigência na clínica diária. A restauração e transformação de uma bateria labial superior, compreende certo grau de complexidade de acordo com a escolha do material; o planejamento virtual do sorriso é uma ferramenta digital que promove previsibilidade no tratamento e diagnóstico, além de auxiliar na diminuição da incidência de erros. Quanto à escolha de técnicas, em que "lentes de contato", facetas e coroas totais em cerâmica têm sido frequentemente abordadas na odontologia, criteriosamente apontamos a escolha de laminados em compômero, sistema adesivos e resina composta como relato deste caso clínico. Neste tratamento, apresentamos a sequência de um protocolo conservador clínico, efetivo, que promove a preservação de estrutura dental, diminuição da incidência de falhas e resultado clinicamente adequados.

PROGNÓSTICO DAS LESÕES TRAUMÁTICAS POR LUXAÇÃO SEM DESLOCAMENTO – AVALIAÇÃO DOS CASOS ATENDIDOS NA CTD-FO-UFMG

OLIVEIRA, F. S.; RODRIGUES, L. I.; FERREIRA, D. A. B.; BASTOS, J. V.

O objetivo deste estudo foi descrever e avaliar a ocorrência e a cicatrização das lesões por luxação sem deslocamento em dentes permanentes de pacientes atendidos na CTD-FO/UFMG. MÉTODOS: Os dados clínicos e radiográficos foram coletados e transcritos em um formulário para a avaliação de parâmetros relativos ao momento do trauma e às consultas inicial e final. Os dados coletados foram analisados utilizando o software SPSS. RESULTADOS: A amostra consistiu de 252 pacientes sendo 32,8% do sexo feminino e 67,2%, masculino, com idade média, no momento do trauma, de 14,1 anos, acompanhados por um período mediano de 23,8 meses. Foram avaliados 457 dentes. Lesões concomitantes foram observadas em 1/5 dos casos, mais frequentemente associadas às subluxações (22,0%). Considerando-se os 340 casos que retornaram para controle, 55,0% foram diagnosticados como vitais; 16,8% apresentaram necrose e 28,2% classificados como indefinidos. CONCLUSÕES: A presença de lesões concomitantes apresentou associação significativa com a ocorrência de necrose entre os casos de subluxação, mas não influenciou o prognóstico de dentes portadores de concussão. Idade do paciente e diâmetro do forame no momento do trauma, bem como o tipo de lesão, não apresentaram associação com o diagnóstico pulpar observado na consulta final. OCR foi observada em 14,1% dos casos.

TRATAMENTO ORTODÔNTICO COM APINHAMENTO INTENSO SEM EXTRAÇÃO DE DENTES

ALBUQUERQUE, F. A. M. C.; ETO, H. C.

Em ortodontia, os apinhamentos intensos são geralmente tratados às custas de exodontia de dentes permanentes. Este trabalho relata o tratamento do paciente D.D.S.G, do sexo masculino, com 20 anos, apresentando um grande apinhamento, em uma face côncava, contraindicando à extração dentária. Inicialmente, foi realizado o alinhamento e nivelamento da arcada superior até atingir um fio de aço, seguido pelo alinhamento e nivelamento da arcada inferior. Para isso, utilizou-se mecânica Straight-wire com sequência de fios convencionais, abstendo do uso de fios retangulares. Ao final da fase ativa da mecânica, resultou em uma melhora dos trespasses vertical e horizontal, além da planificação das curvas de spee nos arcos superior e inferior. Após o término da fase ativa da mecânica ortodôntica, foram confeccionadas as contenções, móvel superior e fixa 3x3 inferior. O apinhamento foi dissolvido às custas de movimentos de compensação dentária. O paciente encontra-se em acompanhamento, com sucesso e sem presença de recidiva. A última avaliação foi realizada um ano após a finalização da Ortodontia.

USO DOS LAMINADOS CERÂMICOS DE ESPESSURA MÍNIMA PARA ELIMINAÇÃO DE DIASTEMAS ANTERIORES: RELATO DE CASO

GUIMARÃES, R. P.; GIRUNDI, A. L. G.; LOBATO, S. A.; GIRUNDI, F. M. S.

Com os avanços dos sistemas adesivos restaurados cerâmicos de espessura mínima, estes estão sendo cada vez mais utilizados na odontologia solucionando problemas estéticos. O objetivo deste trabalho é apresentar um relato de caso de uma paciente insatisfeita com o espaço entre os seus dentes anteriores. O planejamento iniciou com a realização do enceramento diagnóstico para obtenção da nova anatomia e contorno dos dentes. A forma final e funcional, a orientação espacial e a arquitetura dimensional do enceramento diagnóstico foram usados para orientar os preparos dos dentes. O preparo dental consistiu de pequenos desgastes em esmalte com espessura que variaram de 0,3mm a 0,9mm. As moldagens foram feitas usando um polivinil siloxano (Express XT, 3M ESPE, Seefeld, Alemanha). Os sete laminados cerâmicos foram fabricados pela injeção do dissilicato de lítio com estratificação da incisal (IPS e.max Ceram, Ivoclar-Vivadent). As pastas de prova Variolink Veneer Try-In ajudaram na seleção adequada da cor do cimento, e os laminados foram fixados com o cimento resinoso fotopolimerizável variolink veneer (Ivoclar Vivadent, Schaan, Liechtenstein). A utilização dos restaurados cerâmicos de espessura mínima unidos ao substrato do esmalte dentário por meio da adesão é um tratamento com boa previsibilidade que pode proporcionar satisfação para o profissional e para o paciente.

RESTAURAÇÃO DE DENTE POSTERIOR COM RESINA COMPOSTA ASSOCIADA À FIBRA DE VIDRO

COSTA, H. V.; LANZA, C. R. M.; MORENO, A.; GOYATÁ, F. R.; FONSECA, M. F. L.

A quantidade de estrutura coronária remanescente é fator de grande importância na determinação do procedimento restaurador que será executado. A associação da infraestrutura em fibra de vidro a camadas da resina composta permite a proporção de reforço na estrutura restauradora principalmente em locais de alto impacto durante a função mastigatória. O objetivo do estudo é apresentar um caso clínico de restauração em região de cúspide dental com resina composta associada à fibra de vidro. O relato do caso é de um paciente J.S.A., de 23 anos, que compareceu à disciplina de “Atenção ao Adulto I”, da Faculdade de Odontologia da UFMG, queixando-se de “dente quebrado e dificuldade de mastigar”. Na anamnese foram investigados os fatores de risco relacionados à saúde geral e bucal. No exame físico, foi avaliada a necessidade de adequação do meio bucal e restauração da cúspide méso-palatina do dente 26. As etapas de restauração incluíram anestesia local, remoção do tecido careado, isolamento relativo, afastamento gengival com fio retrator, restauração do dente com ionômero de vidro e resina composta associada à fibra de vidro, ajuste oclusal, acabamento e polimento. Pode-se concluir que o dente restaurado apresentou perfil de emergência e estética satisfatória tanto imediatamente como durante controles posteriores.

ASSOCIAÇÃO ENTRE CÁRIE DENTÁRIA E MALOCLUSÃO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA E META-ANÁLISE

MOREIRA, L. V.; SÁ-PINTO, A. C.; REGO, T. M.; JORGE, M. L. R.; JORGE, J. R.

O objetivo do estudo foi avaliar a evidência científica da associação entre maloclusão e cárie dentária em adolescentes. Seis bases de dados eletrônicos foram acessadas, complementadas pela busca manual da referência dos artigos incluídos e literatura cinza. Dois revisores independentes selecionaram os estudos, extraíram os dados e verificaram o risco de viés através da avaliação da qualidade. A meta-análise foi realizada considerando a média de CPOD (cariados, perdidos e obturados) e maloclusão considerando o IED (Índice Estético Dental). A heterogeneidade foi testada pelo I^2 , e um modelo de efeito aleatório foi utilizado. O resumo das medidas de efeito foi calculado como diferença de médias em cada categoria do IED. A busca inicial recuperou 2646 estudos, quinze foram selecionados para leitura de texto complemento, quatro estudos transversais foram incluídos na revisão sistemática qualitativa. Um estudo não encontrou associação entre maloclusão e cárie dentária. A meta-análise de três estudos mostrou que um menor valor do IED está significativamente associado à menor média de CPOD, exceto para comparação do IED 26 a 30 vs. 31 a 35. A evidência científica indica uma associação entre maloclusão e cárie dentária, já que indivíduos com menores escores do IED apresentam menores médias do CPOD.

CAPES e FAPEMIG.

FATORES QUE DIFICULTAM O ACERTO DAS TÉCNICAS INTRABUCAIS DE ANESTESIA DO NERVO ALVEOLAR INFERIOR EM PACIENTES ADULTOS

SANTOS, Y. N.; PINTO, H. M. C.; GLÓRIA, J. C. R.

O bloqueio anestésico do nervo alveolar inferior é o mais usado em odontologia, porém, possui uma taxa elevada de falhas (15 a 25%). O objetivo do presente trabalho foi discutir as principais causas dessas falhas e sugerir condutas que auxiliem o cirurgião-dentista na prática desse bloqueio anestésico. Por meio de uma seleção de artigos científicos no banco de dados do PUBMED e BVS, realizou-se uma revisão de literatura a respeito do tema. Identificou-se que as causas principais de falhas são: falta de conhecimento da região a ser anestesiada, das técnicas anestésicas e da presença de variações anatômicas. Diante do insucesso da anestesia do nervo alveolar inferior, devem-se ter bons critérios ao investigar a causa do fracasso e buscar alternativas que propiciarão o sucesso do bloqueio anestésico. Portanto, o profissional deve ter um excelente conhecimento anatômico da região a ser anestesiada e da técnica por ele escolhida, a qual deve ser simples, de fácil manejo, mas eficiente.

CONSEQUÊNCIAS DE HÁBITOS DELETÉRIOS NO DESENVOLVIMENTO DA MORDIDA ABERTA ANTERIOR

ANGELO, T. T.; BORBOLLA, R. R.; MOTA, G. H.; ORTOLANI, C. L. F.;
SCABAR, L. F.

A mordida aberta anterior é uma deformidade com alterações dentárias e/ou esqueléticas que afeta o padrão estético e funcional, caracterizando-se pela falta de contatos oclusais dos dentes anteriores. Na maioria das vezes, essas alterações estão ligadas a algum distúrbio funcional ou hábitos deletérios que o paciente apresenta, dentre eles: sucção digital, sucção e mordida do lábio, deglutição atípica, respiração bucal, chupetas e onicofagia. O objetivo do trabalho é mostrar através de revisão de literatura e de imagens clínicas as consequências que os hábitos deletérios podem causar na face do paciente em crescimento e desenvolvimento craniofacial. Após revisão da literatura, pode-se concluir que a não remoção dos hábitos deletérios pode ocasionar sérios problemas no desenvolvimento crânio facial e funcional, cujo tratamento, nesses casos, será multidisciplinar com interferência do cirurgião dentista, médico otorrino, psicólogo e fonoaudiólogo.

ATENDIMENTO HUMANIZADO EM ODONTOLOGIA

DELGADO, F. P.; FREITAS, A. B. D. A.

O objetivo deste estudo é apresentar uma revisão de literatura sobre o atendimento humanizado em Odontologia. Considerando que a área da saúde lida com pessoas em situação de fragilidade e vulnerabilidade, foi analisada a relação paciente/profissional no processo saúde/doença em Odontologia. Foi realizada a revisão de literatura nas bases: LILACS, MedLine e SciELO, utilizando os descritores: Humanização; Humanização da assistência; Acolhimento; Cuidado humanizado; Humanização em saúde; Odontologia. Apesar da importância da relação interpessoal na promoção de saúde, a qualidade humanística do atendimento odontológico não acompanhou a evolução tecnológica da profissão. Com base na literatura, é observado que o acolhimento é fundamental na humanização do atendimento e na promoção de saúde. Ao paciente, deve ser apresentada perspectivas modernas para a resolução dos seus problemas de saúde, envolvendo-o como parte integrante e ativa no processo saúde/doença. Humanizar é entender e contabilizar, para planejamento das ações, a diferença entre os sujeitos envolvidos, suas necessidades, medos e ansiedades. Sendo assim, o esclarecimento ao paciente torna-se fundamental. Portanto, o olhar humanizado, solidário, fará com que o paciente tenha suas necessidades e subjetividades prezadas e acolhidas, evidenciando o que se oculta em seu íntimo, possibilitando a realização plena do cuidado em Odontologia.

FACETAS INDIRETAS PRÉ-FABRICADAS DE RESINA COMPOSTA- REVISÃO DE LITERATURA

MENOSSEI, B. L.; BUENO, M. G.

O objetivo do estudo foi revisar na literatura o uso de facetas pré-fabricadas de resina composta, analisando os resultados estéticos obtidos, durabilidade e sucesso a longo prazo. Alternativas de tratamento estéticos que sejam duradouras e acessíveis têm sido uma busca constante na odontologia. Quando as facetas diretas não são suficientes para reabilitar função e estética, faz-se a opção por restaurações indiretas de porcelana, que apresentam melhores resultados clinicamente, mas demandam maior tempo clínico e custos mais elevados. Na tentativa de unir os melhores resultados das restaurações indiretas com o menor custo e tempo de trabalho das resinas compostas, criaram-se facetas pré-fabricadas versáteis quanto ao formato, cores e técnicas de utilização. São confeccionadas de resina composta e apresentam boas propriedades mecânicas e ópticas, finas espessuras, custo reduzido, necessidade de uma única sessão, além de não causarem danos ao dente antagonista. São indicadas para dentes com problemas de cor, irregularidades na forma e tamanho, desgaste dental e abrasão. Considera-se então que as facetas pré-fabricadas constituem uma terceira alternativa para reabilitações estéticas, com mais vantagens que as restaurações diretas, mas não atingindo o nível de estética e durabilidade dos laminados cerâmicos.

DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL ENTRE NEURALGIA DO TRIGÊMEO E ODONTALGIAS: REVISÃO DE LITERATURA

FARIA, B. E.; FARIA, B. L.; ALBINO, M. G.; SILVA, J. D.

A neuralgia do trigêmeo (NT) é uma síndrome álgica de etiologia desconhecida, caracterizada por paroxísmos orofaciais de duração variável, sendo uma dor intensa, havendo relatos de levar o paciente ao suicídio. Sendo o cirurgião-dentista o primeiro profissional procurado por um paciente com NT, é fundamental que ele saiba fazer o diagnóstico diferencial dessa condição com as odontalgias (ODT), evitando a realização de procedimentos odontológicos desnecessários. Esse é o objetivo principal deste trabalho. Para tanto, realizou-se uma revisão de literatura utilizando os descritores Decs/MeSH neuralgia, trigêmeo, odontologia, odontalgia. Os sinais e sintomas similares entre os vários tipos de algias orofaciais dificultam o reconhecimento da neuralgia trigeminal. Quanto ao caráter da dor, a NT é lancinante e muito intensa, enquanto as ODT são em pontada e latejantes. No que se refere à duração, os episódios de NT perduram de segundos a minutos, podendo ter vários episódios durante o dia com períodos de semanas a meses sem dor. Os de ODT são usualmente desencadeados durante a mastigação ou ingestão de líquidos, durando de minutos a horas. Ademais, na NT a dor é referida ao dente com zona gatilho nas proximidades. Nas ODT o paciente geralmente tem dentes doloridos à percussão e/ou mastigação.

MEDO FRENTE AO TRATAMENTO ODONTOLÓGICO: UMA REVISÃO

SANTIAGO, E. T.; OLIVEIRA, M. A.; BENDO, C. B.; OLIVEIRA, P. A. D.

O medo do tratamento odontológico ainda representa uma barreira aos serviços de saúde bucal. Este trabalho apresenta uma revisão de literatura sobre a origem e natureza complexa do medo e os problemas comportamentais dos pacientes com alto medo diante do tratamento clínico. Foi realizada uma busca bibliográfica através das bases de dados BVS, SciELO e PubMed, usando palavras-chave: medo odontológico, epidemiologia, comportamento e odontopediatria. Embora a relação entre medo e dor seja relevante na prática odontológica, as experiências odontológicas negativas na infância têm sido associadas fortemente com o alto medo na idade adulta. As agulhas, brocas, exodontias e atendimentos de urgência ainda são os objetos e situações geradoras de temor durante o tratamento odontológico. A prevalência do alto medo odontológico varia de 5,3 a 30% entre as crianças e, entre adultos, essa prevalência é de 3,3 a 31,8%. Diante do impacto negativo do medo odontológico para o paciente e para o dentista, vários questionários e escalas, tais como o Dental Fear Survey (DFS), foram elaborados para sua mensuração. Portanto, é necessário que as faculdades de odontologia enfatizem a importância do medo e estimulem estudos da relação paciente-dentista para a compreensão e abordagem dos pacientes que sentem medo de ir ao dentista.

TRATAMENTO CONSERVADOR DE AMELOBLASTOMA EM CRIANÇA

CALDEIRA, T. J.; MESQUITA, A. T. M.; FALCI, S. G. M.; SANTOS, C. R. R.

Paciente do gênero feminino, 12 anos, melanoderma, foi encaminhada à Clínica de Estomatologia da UFVJM, com queixa de aumento de volume em boca. Ao exame extraoral, verificou-se um discreto aumento de volume na região mentoniana. Ao exame intraoral, observou-se abaulamento alveolar entre os dentes 83 e 84. As radiografias panorâmica e oclusal da mandíbula evidenciaram dente canino incluso associado a uma ampla lesão radiolúcida, unilocular, bem delimitada, em região mentoniana. A biópsia incisiva e o exame histopatológico revelaram cavidade cística revestida por epitélio exibindo: células da camada basal com núcleos intensamente basofílicos, polarizados para a lâmina basal. Em outro campo, o epitélio se projetava para a lâmina própria, formando uma área central com células claras, por vezes, fusiformes, que se assemelhavam ao retículo estrelado do órgão dentário. A cápsula de tecido conjuntivo fibroso apresentava abundante celularidade e colagenização regular. O diagnóstico histopatológico foi de ameloblastoma unicístico do tipo mural. Previamente à cirurgia, foi realizada endodontia dos dentes envolvidos na lesão. O tratamento consistiu na enucleação da lesão e aplicação da solução de Carnoy na loja cirúrgica. A paciente se encontra em proervação, as radiografias de controle mostraram regressão significativa da área radiolúcida.

PRODUÇÃO DE EXOENZIMAS POR CANDIDA ALBICANS DE USUÁRIOS DE PRÓTESES DENTÁRIA E EFEITO ANTI-FOSFOLIPASE DE DOIS COGUMELOS FILTRANTES

DINIZ, T. C.; OLIVEIRA, S. G. D.; LUND, R. G.; ALVES, A. M.; GALO, R.

Introdução: A produção de proteinase e fosfolipase por leveduras *Candida* tem sido relatada na literatura como um importante fator de virulência. Na tentativa de reduzir ou prevenir a produção dessas enzimas, várias drogas sintéticas e produtos naturais foram testados. **Objetivos:** O objetivo deste estudo foi avaliar a produção de proteinase e fosfolipase por 81 amostras de *Candida* spp e verificar o efeito da exposição breve (30 min) de 10 amostras de *Candida albicans* a dois cogumelos filtrantes na produção de fosfolipase. **Método:** A produção de proteinase e fosfolipase *in vitro* foi feita por método de ensaio em placa, utilizando albumina de soro bovino e gema de ovo, respectivamente. Os dados foram submetidos ao teste de Kruskal-Wallis e ao método de Dunn. **Resultados:** Todas as amostras foram capazes de produzir altas taxas de proteinase. No entanto, apenas 26 amostras foram capazes de produzir altas taxas de fosfolipase, e 15 espécimes não foram capazes de produzir essa enzima. A breve exposição das amostras a dois cogumelos filtrantes reduziu significativamente a produção de fosfolipase ($p < 0,001$). **Conclusão:** Os achados deste estudo sugerem que estes dois cogumelos filtrantes podem modular a produção de fosfolipase por amostras de *C. albicans*.

**PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE
DE ITAÚNA-MG SOBRE FORMAÇÃO PROFISSIONAL E MERCADO DE
TRABALHO, 2015/2016**

AMARAL, L. G. M.; SOUZA, A. A.; SILVA, P. S.; PIRES, R. C. C. P.

O objetivo deste estudo foi analisar as perspectivas dos futuros profissionais do curso de Odontologia, opiniões sobre a graduação e dificuldades de inserção no mercado de trabalho. Trata-se de estudo transversal qualitativo/quantitativo. Os dados foram obtidos de 103 questionários respondidos pelos alunos do décimo período de 2015/2016 e analisados utilizando o SPSS for Windows® v.20.0. O projeto foi aprovado pelo CEP da Universidade de Itaúna. Observou-se que 79 (76,7%) dos alunos concordam que há insegurança no início da profissão e que existe má condição de trabalho e baixa remuneração para 88 (85,4%). Dos estudantes, 77 (74,8%) concordaram no receio de profissionais e pacientes pela recém-formatura e 75 (72,8%) sugeriram inclusão da disciplina preparo administrativo na grade curricular. Relataram que, em relação ao investimento em pesquisa científica, “A Universidade deve investir em pesquisas com objetivo de expandir conhecimento e alimentar as oportunidades” e que, segundo a falta de experiência administrativa, “Durante a graduação aprendemos ser Cirurgião-dentista e não administradores. A maioria não tem noção de empreendedorismo.” Em relação ao relacionamento discente/docente: “Grande parte do corpo docente tem realmente interesse em contribuir com o nosso aprendizado.” Esta pesquisa pode contribuir para o curso de Odontologia, analisando a formação profissional, o mercado de trabalho e os aspectos negativos e positivos da Universidade de Itaúna.

**AVALIAÇÃO DO EFEITO FOTOTÓXICO DA TERAPIA FOTODINÂMICA
ANTIMICROBIANA (APDT) IN VITRO EM TRICHOMONAS VAGINALIS:
PROJETO DE PESQUISA**

PENIDO, F. O.; SOARES, B. M.; AZEVEDO, G. M.; AMORIM, J. C. F.;
DRUMMOND, S. N.

Introdução: A tricomoníase é uma doença sexualmente transmitida, causada pelo protozoário *Trichomonas vaginalis*. O parasita aloja-se no trato urogenital provocando desconforto ao portador. Apesar de apresentar fácil tratamento, os fármacos convencionais apresentam toxicidade em altas concentrações e selecionam micro-organismos resistentes. Portanto, terapias alternativas como terapia fotodinâmica são indicadas. Objetivo: Avaliar efeito fototóxico da terapia fotodinâmica antimicrobiana, *in vitro*, em *T. vaginalis*. Materiais e métodos: Neste experimento utilizou-se amostra de referência do protozoário. O micro-organismo foi exposto ao fotossensibilizador em diferentes concentrações e, após 10 minutos, irradiado pela luz emitida pelo diodo emissor de luz, por 5 minutos. Resultados: Os resultados demonstraram que a aPDT ocasionou significativa redução da viabilidade do parasita. No tratamento utilizando Chimiolux® a 50 e 100µM, houve redução de 60% e 71% do crescimento microbiano, respectivamente. Conclusão: Conclui-se que a aPDT, sob estas condições experimentais, foi eficiente na redução, *in vitro*, do crescimento de *T. vaginalis*. Novos experimentos devem ser realizados para desenvolver condições experimentais capazes de obter 100% de redução da viabilidade do protozoário.

TRATAMENTO ORTODÔNTICO EM UMA PACIENTE COM FISSURA LABIOPALATINA PRÉ-FORAME INCISIVO UNILATERAL ESQUERDA

RIBEIRO, E. S.

Objetivo: Demonstrar o tratamento ortodôntico de uma paciente com fissura labiopalatina. Métodos: Paciente feminina, 14 anos, portadora de fissura lábiopalatina pré-forame incisivo unilateral, atendida na Universidade Federal Minas Gerais, no projeto de extensão “Atendimento ortodôntico interceptativo para indivíduos com fissuras lábiopalatais”. A paciente apresentava: relação classe II, mordida cruzada, desvio de linha média, apinhamento, 46 perdido e agenesia do 22. A cefalometria revelou face equilibrada e crescimento normal. Alternativas de tratamento: manutenção do espaço da fissura para implante dentário e o fechamento do espaço com o reposicionamento do canino. Embora o implante favoreça a estética, muitas cirurgias de enxerto poderiam ser necessárias para conseguir suporte ósseo, o que seria inviável. O espaço foi fechado, utilizando-se o canino no lugar do lateral ausente. Não foi feita disjunção palatina, evitando uma possível abertura de espaços indesejada na região do canino. Foi utilizado aparelho fixo para nivelamento e alinhamento. O apinhamento foi dissolvido, e a mordida foi restabelecida. Resultados: Oclusão equilibrada, função e estética melhoradas. A paciente segue em tratamento para a reanatomização dos elementos 23 e 24. Conclusão: A ortodontia em pacientes com fissura labiopalatina pode ser um desafio. O tratamento pode corrigir as alterações e minimizar os danos morfológicos.

TRACIONAMENTO DE CANINOS ECTÓPICOS EM PACIENTES PORTADORES DE FISSURA LABIOPALATINA

OLIVEIRA, L. G.

Objetivo: Demonstrar o tracionamento ortodôntico de caninos ectópicos em dois pacientes com fissura labiopalatina. Métodos: Pacientes com 17 anos, um feminino e um masculino, portadores de fissura labiopalatina bilateral incompleta e unilateral esquerda, respectivamente, foram atendidos em um projeto de extensão na FO-UFMG. Os pacientes apresentavam alterações decorrentes das fissuras labiopalatinas como atresia maxilar, mordida cruzada posterior, agenesias dentárias e irrupção ectópica dos caninos superiores localizados na região palatina dos incisivos centrais. Em ambos os pacientes, foi realizada a correção da mordida cruzada posterior. No paciente masculino, foi solicitada a exodontia do 52 e 53 que ainda estavam presentes, e iniciou-se o tracionamento do seu canino superior direito com o uso de barra transpalatina em TMA. Na paciente feminina, foi feito o tratamento endodôntico do dente 23 e confeccionado gancho com pino no mesmo elemento para viabilizar o tracionamento. Uma barra transpalatina com um gancho associado a elásticos na vestibular do 23 foi utilizada e ativado o tracionamento. Resultados: Os pacientes ainda se encontram em tratamento e apresentam uma boa movimentação dos elementos dentários. Conclusão: O tracionamento ortodôntico para pacientes com fissura labiopalatina apresenta-se como uma alternativa viável para restabelecer a função de elementos dentários com irrupção ectópica.

TRATAMENTO ORTODÔNTICO DE PACIENTE PORTADOR DE FISSURA LABIOPALATAL: RISCO X BENEFÍCIO

TOU, G. A. A.; VITORINO, V. M.; PAIXÃO, G. C.; LAGES, E. M. B.; MACARI, S.

Objetivo: Demonstrar o tratamento ortodôntico de paciente portadora de fissura labiopalatina, apresentando raízes curtas e afiladas. Métodos: Paciente feminina, 27 anos de idade, portadora de fissura lábiopalatina transforame bilateral, atendida na FO-UFMG. A paciente apresentava fissura labiopalatina bilateral transforame incisivo, relação Classe I de molares e II de caninos, mordida aberta, canino e pré-molares superiores direitos cruzados, atresia maxilar, apinhamento; e, de acordo com a radiografia panorâmica, agenesia do 12 e 22, e raízes curtas e afiladas com risco de reabsorção. Resultados: Realizou-se expansão (Hyrax) para melhorar o arco maxilar e o acesso para o enxerto ósseo alveolar, foram feitos alinhamento e nivelamento com aparelho fixo e enxerto ósseo terciário. Após a enxertia, os elementos 44 e 34 foram extraídos para possibilitar retração dos caninos inferiores e movimentação dos caninos superiores para a região dos laterais. Ao final, a oclusão encontrou-se equilibrada com adequado alinhamento e nivelamento dentário, entretanto, com reabsorções radiculares visíveis radiograficamente. Conclusão: O tratamento ortodôntico de pacientes com fissura labiopalatina representa um desafio. Deve-se levar em conta o risco/benefício associado à qualidade de vida nestes casos. É possível restabelecer a função e melhorar a estética desde que o diagnóstico e o tratamento sejam bem estabelecidos.

**APLICAÇÃO ATIVA DO PRIMER DE SISTEMAS ADESIVOS
AUTOCONDICIONANTES EM ESMALTE PREVIAMENTE CONDICIONADO
COM ÁCIDO FOSFÓRICO: INFLUÊNCIA SOBRE A EFICÁCIA DA UNIÃO**

ARAÚJO, C. M. P.; PAIVA, P. C. P.; PIETRO, L. T.; PAULILLO, L. A. M.;
ARAÚJO, C. T. P.

O estudo avaliou a influência do método de aplicação, passiva ou ativa de primers ácidos de sistemas adesivos autocondicionantes (SEAS) na resistência à união ao esmalte, com ou sem condicionamento ácido prévio do mesmo. Terceiros molares foram divididos em oito grupos (N=10). A coroa de cada dente foi seccionada e as superfícies mesial/distal foram utilizadas. SEAS, Clearfil SE Bond (CB) e Easy Bond (EB) foram ativamente ou passivamente aplicados sobre o esmalte, com ou sem condicionamento prévio com ácido fosfórico. Em seguida, cilindros de resina composta foram confeccionados com auxílio de uma matriz e fotoativados. Após 24 horas, os espécimes foram submetidos ao ensaio de microcislamento em máquina de ensaio universal. Os resultados foram analisados com ANOVA 3 fatores e teste de Tukey. O padrão de condicionamento foi avaliado em esmalte e réplica de resina através de MEV. O condicionamento prévio e o sistema adesivo CB apresentaram valores de resistência de união significativamente maiores ($p < 0,05$). Observou-se um pobre padrão de condicionamento com tags curtos e irregulares no modo ativo, contudo, não houve comprometimento da resistência adesiva. A aplicação ativa ou passiva produziu valores semelhantes de força de união, independentemente do pré-tratamento do esmalte e do tipo de SEAS.

Palavras-chave: adesivos autocondicionantes, condicionamento prévio, modo de aplicação, resistência à união.

PRÓTESE FIXA UNITÁRIA IATROGÊNICA: DIAGNÓSTICO, PROGNÓSTICO E TRATAMENTO – RELATO DE CASO

MELO, P. L.; REIS, M. Q.; VIDIGAL, B. C. L.; DE ABREU, F. A. M.; MAIA, L. M.

Os pré-requisitos para um adequado planejamento de tratamento não serão atingidos até que um diagnóstico detalhado de todas as condições tenha sido estabelecido. Próteses fixas unitárias com falhas na adaptação cervical, podem invadir o espaço biológico quando realizadas em área subgengival, atingindo o epitélio juncional e contribuem migração de microrganismos promovendo inflamação, perda de inserção clínica, migração apical do aparato de inserção periodontal em um nível mais apical. O objetivo é apresentar um relato de caso clínico, com ênfase na recuperação da função mastigatória e das condições de saúde periodontal por meio do retratamento de um trabalho mal executado. Após definido o diagnóstico e prognóstico, o tratamento foi executado abrangendo a periodontia, endodontia e prótese odontológica. Conclui-se que o retratamento é uma conduta trabalhosa, porém viável, caso o problema seja identificado precocemente a instalação de uma periodontite e não altere o prognóstico da inserção.

REABILITAÇÃO DE DENTES ANTERIORES FRATURADOS UTILIZANDO RESINA COMPOSTA – RELATO DE CASO CLÍNICO

FONSECA, F. P.; ZICA, J. S.; ALBUQUERQUE, N. A. R.

Reabilitar dentes anteriores fraturados constitui um desafio e exige do profissional um amplo conhecimento clínico e habilidade técnica para que o tratamento se torne bem-sucedido. O objetivo deste trabalho foi elucidar um caso clínico realizado na clínica de 3º COA no Centro Universitário Newton Paiva. Paciente do sexo feminino, nove anos, procurou a clínica com a queixa: “Meus dentes da frente quebraram”. Ao exame clínico, observou-se uma fratura horizontal no terço médio do dente 11 e uma fratura oblíqua até o terço médio do dente 21, ambas estendendo-se à dentina, sem exposição pulpar. Os dentes responderam positivamente aos testes de sensibilidade. Para a restauração, foi realizado inicialmente um enceramento diagnóstico para definição da forma dental. As restaurações foram confeccionadas sob Isolamento Absoluto do Campo Operatório, utilizando a Resina Composta Z350 XT (3M Esper). Foi utilizada uma muralha de silicone confeccionada a partir do enceramento diagnóstico para auxiliar a reconstrução da face palatina dos dentes em questão. Conclui-se que a Resina Composta mostra-se como uma alternativa conservadora e estética para a restauração de dentes anteriores fraturados.

FACETA BIOLÓGICA PÓS-TRAUMATISMO DENTÁRIO: RELATO DE CASO

SOUZA, R. F. R.; TAVANO, K. T. A.

O traumatismo dentário na infância é considerado um problema de saúde pública emergente no Brasil. Diversas técnicas podem ser utilizadas para restaurar dentes fraturados. A técnica de restauração biológica utiliza fragmentos dentários obtidos de dentes humanos extraídos doados ou esfoliados, os quais foram previamente esterilizados e armazenados em um banco de dentes. Ao se utilizar o órgão dentário como material restaurador, pode-se ressaltar algumas vantagens em relação a outras técnicas utilizadas na odontologia moderna, entre elas, o seu baixo custo, lisura superficial, presença de desgaste fisiológico, manutenção das características anatômicas dentárias, diminuição do tempo de cadeira do paciente. Este artigo relata um caso clínico, no qual o elemento dentário 41, fraturado na infância, foi reconstruído esteticamente e funcionalmente. Utilizou-se a técnica de restauração biológica via colagem de fragmento homogêneo, e foram discutidas suas vantagens e desvantagens. A aplicação desta técnica, em larga escala, é economicamente viável e compatível com programas sociais voltados para a saúde coletiva, atendendo aos princípios da universalidade e equidade do Sistema Único de Saúde do Brasil. A preservação foi realizada clinicamente e radiograficamente durante quatro anos.

CORONECTOMIA: RELATO DE CASO CLÍNICO

CUNHA, C. R.; FARIA, S. F. S.; ROCHA, J. P. A.; OLIVEIRA, F. C.; ALVES, L. C. F.

A coronectomia é a técnica cirúrgica na qual as raízes são separadas da coroa e deixadas no alvéolo intencionalmente. Tal procedimento possui indicação quando há estreita relação entre as raízes do dente com o canal mandibular. Este trabalho visa apresentar um caso clínico demonstrando a coronectomia. Paciente M.E.S., gênero feminino, 23 anos, procurou o Projeto de Extensão em CTBMF da Faculdade de Odontologia da UFMG para exodontia do 48 semi-incluso. Após análise de exames imaginológicos, optou-se por realizar a coronectomia. O procedimento foi realizado sob anestesia local, seguido de incisão vestibular, osteotomia e exposição da junção amelo-cementária; secção horizontal com profundidade de três quartos da coroa e posterior clivagem do fragmento, finalizando com alisamento e remoção do esmalte remanescente dos fragmentos radiculares, limpeza e sutura. Acompanhamento radiográfico de sete e 90 dias. A coronectomia é considerada muito mais segura em comparação à exodontia do terceiro molar inferior, nos casos com alto risco de parestesia ao nervo alveolar inferior, podendo haver segunda intervenção para remoção da raiz sepultada que migrou ou acompanhamento radiográfico.

RELATO DE CASO CLÍNICO: SEPULTAMENTO RADICULAR APÓS REIMPLANTE DE DENTE PERMANENTE

TAVARES, T. S.; ALVES, L. C. F.; PORTO, M. S. C.; SANTOS, L. M.; BASTOS, J. V.

O reimplante representa o tratamento de escolha para dentes avulsionados. Entretanto, enquanto a literatura é unânime quanto às vantagens do reimplante imediato, na maioria das vezes, os dentes permanecem fora do alvéolo por longos períodos em meios inadequados, resultando em altos índices de reabsorções radiculares externas (RRE). As RRE pós-traumáticas podem ser classificadas em inflamatórias (RREI) e por substituição (RRES). A RRES resulta da perda do LP e camada cementoblástica, levando à anquilose e à substituição progressiva da estrutura radicular por tecido ósseo o que resulta em infra oclusão e impedimento do crescimento daquela porção do processo alveolar. A coronectomia e sepultamento da raiz nos quadros avançados de RRES foi proposta em 1984 para aumentar os níveis ósseos marginais em indivíduos jovens e em crescimento. Este trabalho ilustra a coronectomia e sepultamento de raiz no paciente D.F.L.O., gênero masculino, 16 anos, cujo dente 11 foi diagnosticado com quadro avançado de RRES, reimplantado após avulsão traumática. O sepultamento radicular possibilita a substituição do tecido radicular sepultado por tecido ósseo conforme a evolução da reabsorção, além de permitir a continuidade de formação óssea no rebordo alveolar até a estabilização do crescimento, favorecendo, assim, a futura colocação de um implante.

ASSOCIAÇÃO ENTRE PERIODONTITE E CONTROLE GLICÊMICO DO PORTADOR DE DIABETES MELITO TIPO 2: UM ESTUDO PILOTO

GONZAGA, I. S.; LIMA, R. P. E.; CHAVES, K. R. S.; VENTURATO, F. T.; COSTA, L. C. M.

Diabetes Melito (DM) é um grupo de doenças caracterizadas por níveis elevados de glicose sanguínea. A periodontite é uma doença inflamatória dos tecidos de suporte dental de etiologia bacteriana, que tem seu início e progressão modificada por fatores sistêmicos específicos, como o DM. O objetivo desse estudo foi analisar a relação entre periodontite e controle glicêmico do portador de DM tipo 2. Realizou-se um estudo transversal, com 16 indivíduos diabéticos, atendidos pelo curso de Odontologia do Centro Universitário Newton Paiva, no primeiro semestre de 2014. Foi aplicado um questionário socioeconômico, realizado exame clínico periodontal e solicitado exame glicêmico para avaliação do controle metabólico. Análise estatística univariada foi realizada para comparar variáveis de interesse entre indivíduos com controle glicêmico adequado e inadequado. Os resultados mostraram associação positiva para as variáveis escolaridade ($p = 0,026$), índice de massa corporal ($p = 0,046$) e número de dentes presentes ($p = 0,025$) quando comparados os grupos. A influência da condição periodontal sob controle glicêmico do diabético não pode ser observada estatisticamente. São necessários esforços para elucidar o efeito da periodontite sobre o controle glicêmico do diabético. Pacientes portadores de DM necessitam estar cientes da necessidade de uma programação de manutenção periodontal regular e de uma adequada higiene oral.

**AVALIAÇÃO DA MICRODUREZA E DO POLIMENTO DE TRÊS
COMPÓSITOS FOTOATIVADOS POR DOIS TIPOS DE LUZ: ESTUDO *IN*
*VITRO***

FONSECA, F. P.; ZICA, J. S. S.; SCARPELLI, M. M.; SILVA, A. E. M.

O objetivo deste estudo comparativo laboratorial foi avaliar a microdureza e o polimento de três tipos de compósitos (Brilliant – Vigodent, Esthet-X HD – Dentsply e Z350 XT – 3M ESPE), fotoativados por LED e luz Halógena, utilizando os discos Sof-lex Pop-On – 3M e borrachas Enhance – Dentsply para o polimento. A amostra foi constituída de 120 peças. Houve calibração dos pesquisadores para confecção das mesmas e o protocolo das normas internacionais foi seguido. A avaliação da microdureza Vickers foi realizada a partir de um microdurômetro, e a avaliação do polimento foi qualitativa, a partir de um microscópio (Kontrol – Modelo:IM -7130. Os dados foram submetidos aos testes de Kruskal-Wallis ($p < 0,001$), ANOVA e de Tukey. O teste de Mann-Whitney ($p = 0,193$) mostrou que não houve diferença significativa na microdureza entre os três compósitos fotoativados por LED e luz Halógena. A resina composta Z350 XT foi a que apresentou maior microdureza e melhor polimento quando comparado com as demais marcas comerciais. O polimento realizado por discos Sof-Lex Pop-On foi superior comparado com as borrachas Enhance, independentemente da resina composta utilizada.

COMPARAÇÃO DA RUGOSIDADE SUPERFICIAL DE RESINAS COMPOSTAS CONVENCIONAL E DE PREENCHIMENTO IMERSAS EM ENXAGUANTES BUCAIS

FONSECA, F. P.; ZICA, J. S. S.; FERREIRA, F. C.; FERNANDES, I. A.;
GIOVANNINI, J. F. B. G.

O estudo tem como objetivo avaliar o efeito das soluções enxaguatórias na rugosidade superficial das Resinas Compostas convencionais e de preenchimento ou Bulk-fill. Foram confeccionados 40 corpos de provas, sendo 20 corpos de prova com Resina Composta Filtek Bulk Fill (3M ESPE) e 20 corpos de prova confeccionados com Resinas Composta Filtek™ Z350 XT (3M ESPE). Cada grupo foi subdividido em dois subgrupos, sendo eles: G1 (Filtek™ Z350 XT imerso em Colgate PlaxWhitening®); G2 (Filtek™ Z350 XT - imerso em Colgate PlaxFreshMint®); G3 (Filtek™ Bulk Fill - imerso em Colgate PlaxWhitening®) e G4 (Filtek™ Bulk Fill - imerso em Colgate PlaxFreshMint®). Realizou-se o teste de rugosidade superficial inicialmente e posteriormente à imersão em enxaguantes bucais. Os resultados mostraram que, inicialmente, os valores de rugosidade da resina Filtek™ Bulk Fill apresentaram-se significativamente superiores aos da resina Filtek™ Z350 XT. Após a imersão nos enxaguantes bucais, a Resina Composta Filtek™ Z350 XT apresentou diferenças estatisticamente significantes nos valores de rugosidade superficial antes e após a imersão e entre as soluções antissépticas utilizadas. Concluiu-se que apenas a Resina Composta Filtek Z350 XT sofreu influência negativa de um antisséptico bucal. Parte dos materiais foram doados pela empresa 3M.

ADENOMA PLEUMORFICO EM ADOLESCENTES – UM CASO DE DIFÍCIL CONDUTA

GOMES, M. C.; GROSSMANN, S. M. C.

Paciente 14 anos, masculino, feoderma, foi encaminhado à Clínica de Estomatologia da PUC-MG por apresentar uma lesão no palato. Durante a anamnese, a mãe relatou após a exodontia do 53 a cirurgiã-dentista observou a lesão no palato. O exame extra-oral não mostrou alterações. No exame intraoral observou-se uma lesão tumoral de base séssil, coloração semelhante a mucosa com áreas arroxeadas, consistência firme, de limites imprecisos e superfície lisa, localizada na interface palato duro-palato mole estendendo para gengiva vestibular próxima aos dentes 16 e 17. Foi realizada uma radiografia oclusal na qual se observou uma área radiolúcida mal delimitada sem halo esclerótico na região de palato duro e molares superiores do lado direito. Com as hipóteses de cisto ou tumor odontogênico e neoplasia de glândula salivar, foi realizada uma punção aspirativa, que foi negativa para líquido. Realizou-se biópsia incisiva que mostrou como sugestiva de neoplasia de glândula salivar. O paciente foi encaminhado para o Hospital da Baleia onde foi solicitado exame tomográfico para facilitar a retirada total da lesão, e se determinar o diagnóstico histopatológico conclusivo. O quadro histopatológico foi conclusivo de Adenoma Pleomórfico. O paciente encontra-se em preservação no nosso serviço por um ano sem sinais de recidiva.

APICECTOMIA E OBTURAÇÃO TRANSCIRÚRGICA EM DENTES PORTADORES DE FRATURA RADICULAR: RELATO DE CASO CLÍNICO

ROCHA, J. P. A.; MONTEIRO, S. H. F.; BALLARIN, F.; ALVES, L. C. F.;
BASTOS, J. V.

As fraturas radiculares causam danos às estruturas de suporte, à polpa e tecidos mineralizados do dente determinando padrões de cicatrização complexos que dependem de fatores relacionados ao momento do trauma e tratamento subsequente. As lesões concomitantes ao fragmento coronário, tais como deslocamentos ou fraturas, ou o não reposicionamento, aumentam o risco de necrose e subsequente infecção pulpar, levando à não cicatrização com interposição de tecido de granulação. Quando a lesão envolve o fragmento apical, o tratamento endodôntico do fragmento coronário torna-se ineficaz. Este trabalho apresenta a apicectomia e obturação transcirúrgica como alternativa para manutenção de dentes permanentes portadores de fratura radicular e necrose de ambos os fragmentos. Paciente B.H.S.S, masculino, 16 anos, apresentava fratura radicular não cicatrizada nos dentes 11 e 21, com extensa área radiolúcida envolvendo ambos os fragmentos. A conduta adotada foi a remoção dos fragmentos apicais e obturação transcirúrgica, utilizando-se cone de guta-percha moldado e cimento biocerâmico. Este procedimento representa uma alternativa promissora quando comparada ao implante dentário, pois é mais conservadora, permitindo a manutenção do dente, além de custo mais acessível.

TRACIONAMENTO POR TRANSFIXAÇÃO DE TRÊS ELEMENTOS DENTÁRIOS IMPACTADOS EM POSIÇÕES ECTÓPICAS: RELATO DE CASO CLÍNICO

SANTANA, S. C.; CUNHA, C. R.; BEMQUERER, L. M.; SANTOS, M. P. DA M.;
ALVES, L. C. F.

O processo de irrupção dentária é um processo fisiológico que ocorre com precisão em grande parte da população. Quando, no momento fisiológico, a irrupção não ocorre temos a chamada retenção dentária. Retenção consiste na não irrupção do elemento após a formação total de suas raízes ou nos casos de rizogênese completa, em que não há erupção quando comparada ao dente homólogo, ocorrida há pelo menos seis meses. O tracionamento é necessário, uma vez que somente a força ortodôntica é capaz de trazer o dente à sua posição de normalidade na arcada dentária. Este trabalho busca, através de relato de caso clínico, ilustrar a transfixação de três elementos impactados. Paciente C.L.G, 10 anos, residente em Santa Luzia/MG, foi encaminhado pelo ortodontista devido presença de retenções dos elementos 11,12 e 13 inclusos em posições ectópicas. Realizou-se a exposição cirúrgica desses elementos, perfuração do esmalte incisal no sentido vestibulo-palatino de cada dente, transpassou-se o fio ortodôntico, que foi ancorado no Arco Palatino ativo, para posterior tracionamento pelo ortodontista. O tracionamento mostra-se eficaz quando bem indicado e quando realizado por profissionais capacitados e que dominam o procedimento, devolvendo o dente para a arcada dentária em condições estéticas e funcionais normais.

PACIENTES PRÉ-TRANSPLANTE DE FÍGADO: COMPLICAÇÕES PÓS-EXODONTIAS

ARAUJO, M. L. F.; SILVA, M. E. S.; LANZA, M. D. S.; JACQUES, P. V. A.; OLIVEIRA, R. R.

O paciente pré-transplante de fígado requer um cuidadoso controle sistêmico da equipe multiprofissional. Nesse contexto, a equipe odontológica atua para reduzir possíveis infecções provenientes da boca e realiza exodontias quando os dentes são irrecuperáveis previamente ao transplante. O objetivo desta pesquisa foi levantar a prevalência de complicações relacionadas a extrações dentárias em candidatos a transplante hepático assistidos em projeto de extensão da Faculdade de Odontologia da UFMG. Os pacientes elegíveis se submeteram ao menos a uma extração dentária e tinham registro de, no mínimo, um hemograma completo no período do procedimento. Em todos os casos, o rigor técnico foi criteriosamente observado. A partir dos prontuários odontológicos dos pacientes atendidos entre 2012 e 2016, foram levantadas as seguintes variáveis: total de 200 exodontias, em 71 pacientes, dentre eles, 49 homens (69%) e 22 mulheres (31%) com média de idade de 50.9 ± 11.4 anos. Houve complicações pós-operatórias em apenas 1% dos casos, incluindo dois episódios de sangramento num mesmo paciente. Conclui-se que a baixa prevalência de complicações indica que procedimentos cirúrgicos odontológicos podem ser realizados com segurança, em pacientes candidatos ao transplante de fígado, após uma avaliação pré-operatória cuidadosa e rigor técnico.

A IMPORTÂNCIA DO TRATAMENTO ODONTOLÓGICO EM PACIENTES PRÉ-TRANSPLANTE DE MEDULA ÓSSEA PORTADORES DE LEUCEMIA

SANTOS, L. S.; SILVA, M. E. S.; GOMES, R. S.; SOUZA, L. N.; MOREIRA, A. N.

A leucemia é uma neoplasia maligna que acomete tecidos hematopoéticos. Existem diferentes subtipos da doença cuja classificação se baseia na célula de origem e estágio de diferenciação. Nas leucemias, podem ocorrer diferentes manifestações na cavidade oral, bem como o cuidado odontológico tem importante papel na qualidade de vida dos pacientes para redução de infecções oriundas da boca. O presente trabalho objetiva levantar as principais necessidades odontológicas em pacientes pré-transplante de medula óssea acometidos de leucemias. A partir de 117 prontuários dos portadores de leucemia mielóide crônica ou aguda e leucemia linfóide crônica ou aguda e candidatos ao transplante de medula óssea atendidos entre 2007 e 2016, em projeto de extensão da FOUFG, coletaram-se os seguintes dados: 77 eram mulheres e 40, homens, com média de idade de 43 anos. Foram realizados 79 procedimentos profiláticos, 124 exodontias, 123 raspagens sub e supragengivais, 452 procedimentos restauradores, 64 tratamentos endodônticos e 46 biopsias. Tendo em vista a variedade de procedimentos realizados, demonstra-se a importância de uma abordagem odontológica integral a esses pacientes, proporcionando uma condição bucal satisfatória que lhes permitam a realização do procedimento médico com segurança.

CAD/CAM – DA CICATRIZAÇÃO À RESTAURAÇÃO DEFINITIVA

MACEDO, A. C. G. B. A.; COSTA, D. L.; BARRETO, L. F. D.; BERNARDO, H. DE P.

Resumo: Os sistemas CAD/CAM vêm tomando cada vez mais seu lugar dentro da odontologia reabilitadora, permitindo a confecção de peças provisórias e definitivas de maneira muito mais otimizada para o profissional, com resultados clínicos, estéticos e funcionais, incríveis. O objetivo deste trabalho é apresentar um caso clínico de reabilitação posterior com exodontia e instalação de implante no qual foi utilizado o sistema CAD/CAM CEREC, para resolução provisória e definitiva com elementos do tipo coroa total em cerâmica, porém, dando ênfase à confecção da restauração provisória, em que foi utilizada uma técnica de cicatrização de alvéolo diferenciada, que mantém o volume e a preservação do rebordo após exodontia de maneira totalmente satisfatória. Sendo assim, a utilização do sistema CAD/CAM CEREC otimiza, em vários aspectos, o tratamento reabilitador, e a utilização da técnica de cicatrização, nesse caso, mostrou-se totalmente satisfatória, principalmente com relação a manutenção do volume de tecido na região da extração.

NÍVEIS URINÁRIOS DE CATECOLAMINAS EM INDIVÍDUOS COM E SEM BRUXISMO DO SONO

FERREIRA, I. G. M.; SERAIDARIAN, P.; CAVALCANTI, B. N.; CARDOSO, P. A.; NEVES, A. C. C.; SERAIDARIAN, P. I.

Bruxismo do sono (BS) é caracterizado por movimentos mandibulares repetitivos e coordenados e por contatos dentários não-funcionais, durante o sono. Embora a etiologia do BS seja controversa, a literatura converge para sua origem multifatorial. Fatores oclusais, tabagismo, alcoolismo, uso de drogas, estresse e ansiedade têm sido descritos como fatores desencadeantes do BS. Estudos recentes sobre este tema discutiram o papel dos neurotransmissores no desenvolvimento do BS. Objetivo: O objetivo deste estudo foi detectar e quantificar os níveis urinários de catecolaminas, especificamente adrenalina, noradrenalina e dopamina, em indivíduos com e sem bruxismo do sono. Materiais e métodos: Urina de indivíduos com BS (n = 20) e sem BS (n = 20) foi submetida à Cromatografia líquida. Os dados das catecolaminas foram comparados pelo teste de Mann-Whitney ($p = 0,05$). O estudo foi submetido à avaliação do Comitê de Ética em Pesquisa UNITAU e aprovado sob o Parecer Nº 331/05. Resultados: Nossa análise mostrou níveis mais elevados de catecolaminas em indivíduos com BS (adrenalina = 111,4 μ /24 h, noradrenalina = 261,5 μ g/24 h; dopamina = 479,5 μ g/24 h), do que em indivíduos sem BS (adrenalina = 35,0 μ g/24 h, noradrenalina = 148,7 μ g/24 h; dopamina = 201,7 μ g/24 h). Diferenças estatísticas foram encontradas para as três catecolaminas testadas. Conclusão: Concluiu-se que os indivíduos com BS têm níveis mais elevados de catecolaminas urinárias.

INFLUÊNCIA DA COR, ESPESSURA E TRANSLUCIDEZ DE DIFERENTES ZIRCÔNIAS NA MICRODUREZA DE UM CIMENTO RESINOSO FOTOATIVÁVEL

MAGALHÃES, L. P.; LACERDA, L. G.; SANTOS, A. R. O.; MORGAN, L.

O objetivo deste estudo é avaliar a microdureza vickers (VHN) de um cimento resinoso fotoativável, através de discos de zircônia com diferentes níveis de opacidade, cores e espessuras. Foram feitos discos em zircônia de diferentes cores (A2 e A3), espessuras (2 e 5mm) e composições (convencional ou translúcida), divididos em oito grupos teste. Para a confecção dos corpos-de-prova, foi utilizada uma matriz metálica que conteve os discos de zircônia, o cimento resinoso e a ponta do aparelho fotoativador simultaneamente durante os testes. Para cada grupo foram confeccionados sete discos do cimento resinoso (n=7). Como controle positivo, foi confeccionado um grupo cuja diferença dos demais foi a ausência do disco de zircônia, ou seja, com a ponta do fotoativador em contato direto com o cimento resinoso. Todos os grupos receberam 40 segundos de fotoativação. Os dados de VHN foram analisados pelos testes estatísticos de ANOVA com pós-teste de Tukey ($p < 0,05$). Os dados analisados mostram que as cores, espessuras e a composição das zircônias testadas apresentaram diferenças estatisticamente significantes nos valores de VHN. Com base nos achados deste estudo, conclui-se que a espessura, a cor e o tipo de zircônia foram determinantes para VHN dos grupos testados.

AVALIAÇÃO DA NEOFORMAÇÃO ÓSSEA EM DEFEITOS CRÍTICOS DE CALVÁRIA DE RATOS COM E SEM O USO DE LASER DE BAIXA POTÊNCIA. ANÁLISE MICROSCÓPICA E HISTOMÉTRICA

PINHEIRO, D. L. F.

O objetivo deste trabalho foi avaliar microscópica e histometricamente os efeitos da aplicação de laser de baixa potência, na neoformação óssea dos defeitos críticos criados em calvárias de ratos. **Materiais e Métodos:** foram utilizados 24 ratos machos da espécie *Rattus norvegicus*, da ordem Rodentia, distribuídos aleatoriamente em dois grupos. Nos animais do grupo 1 (controle), foi realizado defeito ósseo crítico na calota craniana e instalação de membrana de colágeno; no grupo 2 (experimental), realizou-se o mesmo procedimento acrescido de aplicação de Laser Infravermelho do tipo Diodo (WHITENING LASE II - DMC® Equipamento Ltda.), em quatro pontos equidistantes da ferida cirúrgica, duas vezes ao dia, no período da manhã e noite por três dias consecutivos. Os animais foram eutanasiados respectivamente aos 30 e 60 dias. **Resultados:** nas avaliações microscópicas, observou-se, aos 30 dias, no grupo controle, neoformação óssea discreta a partir dos cotos do defeito ósseo, sendo o restante preenchido por tecido conjuntivo fibroso ricamente vascularizado (10% de neoformação óssea). Aos 60 dias, observou-se maior quantidade de osso neoformado em alguns espécimes (21% de neoformação óssea). No grupo experimental, observou-se tecido ósseo neoformado em maior quantidade tanto nos animais eutanasiados aos 30 (36,9% de neoformação óssea) como aos 60 dias (68,9% de neoformação óssea). Em alguns espécimes, houve neoformação óssea completa na região do defeito ósseo. **Conclusão:** de acordo com os resultados obtidos, conclui-se que o uso da laserterapia de baixa potência, em defeitos ósseos críticos provocados em calvárias de ratos, mostrou-se eficaz no estímulo a neoformação óssea.

AVALIAÇÃO FRENTE À LEGISLAÇÃO EM VIGOR: PRONTUÁRIOS CLÍNICOS DAS GRADUAÇÕES EM ODONTOLOGIA DO BRASIL

COSTA, S. S.; FLÓRIO, F. M.

As práticas de Odontologia têm legislação própria, onde alunos espelham-se nos modelos apresentados nos cursos para criarem seus prontuários. Até o momento, inexistem relatos na literatura de análises de prontuários de cursos de Odontologia quanto aos aspectos éticos e legais. Este trabalho objetiva analisar prontuários odontológicos de graduação, de odontologia brasileira, verificando adequação à legislação em vigor. Foram convidados 220 cursos, registrados no Conselho Federal de Odontologia, após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa, dos quais 47 disponibilizaram seus prontuários para análise. Para coleta e análise de dados, utilizou-se roteiro estruturado de sete quadros (1- dados iniciais; 2- identificação do paciente; 3- anamnese; 4- planejamento; 5- autorização do uso de dados/imagem; 6- termo de consentimento; 7- odontogramas), servindo de guia. Utilizou-se programa R*, na construção de tabelas de distribuição de frequências, gráficos de Box-plot e teste Exato de Fisher, considerando nível de significância 5%. 51,06% apresentaram todos os documentos mínimos necessários e mesmo valor para o quadro 5. Nenhum cumpriu todos os requisitos dos quadros 2, 3, 6 e 7, e apenas 12,76% cumpriu todos itens do quadro 4. Conclui-se que é necessário padronizar prontuários da graduação em Odontologia, obtendo-se melhora na qualidade das informações, adequando-os à legislação, servindo de coadjuvante ao aprendizado discente.

AVALIAÇÃO IMUNO-HISTOQUÍMICA DE CD15, CD57 E HIF-1A EM MUCOSA PERI-IMPLANTAR

AMARAL, E. P.; ARAÚJO, M. F.; ETCHEBEHERE, R. M.; MELO, M. L. R.; PEREIRA, S. A. L.

Introdução: A peri-implantite é uma lesão inflamatória crônica de etiologia bacteriana caracterizada por inflamação da mucosa e perda de suporte ósseo ao redor do implante dentário. As lesões peri-implantares apresentam infiltrado inflamatório composto por plasmócitos, linfócitos, macrófagos e neutrófilos. Não foram encontrados estudos que relatassem associação entre hipóxia e peri-implantite. **Objetivos:** Avaliar as alterações histológicas e a expressão dos anticorpos anti-CD15, anti-CD57 e anti-HIF-1a na gengiva peri-implantar de pacientes com e sem peri-implantite. **Material e Métodos:** Trata-se de estudo transversal empregando biópsias gengivais de 28 pacientes, sendo 18 com peri-implantite e 10 sem peri-implantite de serviço privado, realizado entre 2010 e 2012. Os fragmentos obtidos foram fixados em formol tamponado a 10%, processados e incluídos em parafina para avaliação histopatológica e estudo imuno-histoquímico. **Resultados:** Foi verificada a presença de acantose, espongiose e exocitose nos dois grupos, sem diferença significativa entre eles quanto à acantose e à espongiose, e significativamente maior quanto à exocitose no grupo com peri-implantite. No grupo com peri-implantite, foi observada maior expressão dos anticorpos CD-15, marcador de neutrófilos, e HIF-1a, marcador de hipóxia tecidual. Não foi observada diferença estatística na expressão do anti-CD57, marcador de células natural killer. **Conclusão:** A expressão significativamente mais forte de HIF-1a no grupo com peri-implantite nos leva a concluir que, além da infecção bacteriana, a hipóxia representaria um fator importante na patogênese da doença peri-implantar. Além disso, sugerimos que, embora a inflamação e a exocitose tenham sido mais intensas nos pacientes com peri-implantite, a acantose e a espongiose não seriam alterações epiteliais típicas dessa doença.

VIABILIDADE DO USO DO APARELHO INTENSIFICADOR DE IMAGENS PARA CIRURGIA DE IMPLANTES NO OSSO ZIGOMÁTICO

CASTRO, L. G. B.; VEDOVATTO, E.

Este trabalho tem como objetivo verificar, por meio da tomografia computadorizada, a viabilidade de uso do aparelho intensificador de imagens (fluoroscopia) para a execução de cirurgia de fixação de implante de titânio no osso zigomático de cinco cadáveres humanos, dez hemi-cabeças. Este aparelho permite imagens que são obtidas em tempo real, ou seja, durante a realização da cirurgia, e visualizadas em um monitor, que orientará o cirurgião em relação à posição, localização das fresagens e instalação dos implantes. Do lado esquerdo das peças anatômicas, foi utilizado o aparelho, com um acesso cirúrgico menor que as técnicas convencionais. Do lado direito, as fresagens e ancoragem dos implantes foram determinadas através das tomografias computadorizadas realizadas no pré-operatório. Foi realizada uma análise comparativa entre os dois lados através de tomografias computadorizadas de pós-operatório, considerando o bom posicionamento dos implantes no corpo do osso zigomático, ausência de acidentes em outras estruturas anatômicas e tempo cirúrgico. O posicionamento dos implantes, utilizando a fluoroscopia, resultou em um score maior do que as técnicas convencionais. Concluiu-se que é viável o uso do aparelho intensificador de imagens por proporcionar um acesso cirúrgico menor e menos risco de danos em outras estruturas anatômicas.

ASSOCIAÇÃO ENTRE PERIODONTITE, DIABETES MELLITUS GESTACIONAL E DIABETES MELLITUS TIPO 1 E TIPO 2 EM GESTANTES

COELHO, D. C.; COSTA, L. C. M.; LIMA, R. P. E.; COSTA, F. O.; COTA, L. O. M.; CYRINO, R. M.

Diabetes é fator de risco para a periodontite. Mas é possível que a periodontite induza um processo inflamatório sistêmico iniciando e propagando uma resistência à insulina. O objetivo foi analisar a associação entre periodontite, diabetes mellitus gestacional (DMG), diabetes mellitus tipo 1 (DM tipo-1) e tipo 2 (DM tipo-2) em gestantes. A amostra obteve 20 gestantes com DM tipo-1 ou DM tipo-2, 20 mulheres com DMG e 40 gestantes sem DM. O exame periodontal analisou sangramento à sondagem (SS), profundidade de sondagem (PS) e nível clínico de inserção (NCI). A periodontite define-se como a presença de quatro ou mais dentes com, pelo menos, um sítio com PS = 4 mm e NCI = 3 mm associado a SS no mesmo sítio. Os resultados demonstraram associação entre DMG e idade materna elevada, alto índice de massa corporal (IMC) e hipertensão. A prevalência de periodontite foi de 55%, 40% e 42,5% para gestantes com DM tipo-1 ou DM tipo-2 ($p = 0,360$), mulheres com DMG ($p = 0,853$) e gestantes do grupo controle, respectivamente. A amostra apresentou alta prevalência de periodontite. Entretanto, não houve diferença significativa entre gestantes com DM tipo-1 ou DM tipo-2, mulheres com DMG ou gestantes do grupo controle.

AVALIAÇÃO IN-VITRO DA RESISTÊNCIA A FRATURA DE DENTES COM RAÍZES ÍNTEGRAS E DEBILITADAS TRATADOS ENDODONTICAMENTE E RECONSTRUÍDOS COM PINOS DE FIBRA DE VIDRO E METÁLICOS FUNDIDOS

FERREIRA, E. C. F.; ROCHA, D. G. P.; KATO, A. S.; MARTIN, A. S.; BUENO, C. E. S.

O objetivo deste estudo foi avaliar a resistência à fratura de dois tipos de pinos para reconstrução de dentes tratados endodonticamente com 2mm de remanescente coronário. Nesse estudo foram utilizados 48 dentes caninos superiores e inferiores divididos aleatoriamente em quatro grupos: Grupo Pino de fibra de vidro raiz íntegra (GPFVRI), Grupo Pino de fibra de vidro raiz debilitada (GPFVRD), Grupo Pino metálico fundido raiz íntegra (GPMFRI) e Grupo Pino metálico fundido raiz debilitada (GPMFRD). Todos os dentes foram tratados endodonticamente e incluídos em anéis de pvc preenchidos com resina de polietileno. Após esse procedimento, foram cimentados os pinos em cada grupo, e os troquéis foram colocados na máquina universal de ensaios (EMIC) a uma velocidade de 1mm/min, a uma força máxima de até 2000KGF e angulação de 135°. Os valores obtidos foram calculados estatisticamente aplicando o teste de Mann Whitney. Tivemos com resultado que, entre os grupos GPFVRI e GPFVRD, para a variável força máxima (KGF), os valores para o GPFVRI foram maiores que para o GPFVRD. Para o GPMFRI e GPMFRD, os valores de resistência foram estatisticamente semelhantes. Para GPMFRD, os valores foram efetivamente maiores que o GPFVRD. Concluímos que os pinos metálicos apresentaram melhor resistência à fratura do que os pinos de fibra de vidro.

DESENVOLVIMENTO E CARACTERIZAÇÃO MECÂNICA DE PINOS DE MATERIAL BIOLÓGICO

PRADO, A. H. R.; TAVANO, K. T. A.; HUEBNER, R.; BOTELHO, A. M.; ÁVILA, A. F.

Para a adequada reconstrução de dentes extensamente destruídos, faz-se necessário a confecção de pinos intrarradiculares. Vários são os materiais existentes no mercado utilizados para estes fins, porém nenhum apresenta as qualidades biológicas e mecânicas ideais. Os pinos biológicos são confeccionados a partir de dentes extraídos, devidamente doados e esterilizados e, por possuírem propriedades biomecânicas similares à da estrutura dental, podem ser uma opção a mais de restauração. O propósito desta pesquisa foi caracterizar as propriedades mecânicas da dentina radicular bovina quando empregada como pino intrarradicular e compará-las com pinos biológicos de dentina radicular humana e pinos de fibra de vidro de mesmo diâmetro e comprimento, nos testes de tração, flexão de três pontos e microscopia eletrônica de varredura. Verificar o modo e a resistência à fratura desses pinos, quando cimentados a condutos radiculares de dentes caninos humanos, *in vitro*. Quanto à resistência e módulo de elasticidade à tração e flexão, os pinos de dentina radicular humana e bovina não apresentaram diferença estatística entre si, porém foram diferentes dos pinos de fibra de vidro. Quanto à resistência à fratura das raízes humanas reconstruídas com os diferentes pinos e cimentos, pode-se concluir que a maior resistência alcançada foi dos pinos de fibra de vidro (723,3N), seguidos dos pinos de dentina bovina cimentado com cimento de ionômero de vidro modificado por resina (613,2N), pinos de dentina humana com cimento resinoso (561,5N) e pinos de dentina bovina também com cimento resinoso (556,6N). Porém, não houve diferença estatística significativa entre os grupos. Quanto ao padrão de fratura, pode-se notar que, nos grupos de dentes restaurados com cimento resinoso, essas apresentaram-se mais severas e a maioria irreparável. Para os dentes restaurados com pino de dentina bovina e cimento de ionômero de vidro, todas as fraturas foram consideradas reparáveis, sendo a maioria no terço cervical.

AVALIAR EXPERIÊNCIA DE CÁRIE DENTÁRIA EM CRIANÇAS DE 0 A 5 ANOS MATRICULADAS NOS CENTROS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO INFANTIL DE DIAMANTINA/2016.

PIMENTA, A. C. B.; SAID, S. M.; MOURA, R. N. V.; FONSECA, L. L. V.; DRUMMOND, A. M. A.

Foi realizado um levantamento epidemiológico por estudantes previamente calibrados pelo Estágio Supervisionado do curso de Odontologia/UFVJM. Esse consistiu em exames realizados nos sete Centros Municipais de Educação Infantil-CMEI, em sala de aula e sob luz natural, com o intuito de avaliar a experiência de cárie dentária (ceo-d). Os pais/responsáveis foram previamente informados sobre os objetivos da pesquisa e assinaram o TCLE. A análise dos dados consistiu na comparação descritiva entre os CMEI's, observando-se experiência de cárie dentária, renda familiar, escolaridade, acesso ao serviço público e necessidade de tratamento da criança. A amostra foi de 439 crianças examinadas nas sete unidades de ensino, que apresentou média de 2,62 dentes com experiência de cárie. Observou-se polarização da cárie dentária e maior necessidade de tratamento dentre aquelas crianças com menor renda e escolaridade. O maior número de consultas foi realizado na Clínica de Odontologia/UFVJM (60%), e o menor nas UBS's (13%). A Odontologia deve atuar de forma equânime no acesso ao serviço de saúde bucal. Dessa forma, questiona-se quais interferências a Odontologia Moderna pode realizar para auxiliar situações semelhantes as deste estudo.

DOR DE DENTE EM BEBÊS: FATORES ASSOCIADOS

MOURÃO, P. S.; FERNANDES, I. B.; GOMES, R. L.; RAMOS-JORGE, J.; RAMOS-JORGE, M. L.

A dor de dente é um dos sintomas mais frequentes da doença bucal não tratada e exerce um forte impacto sobre o bem-estar e a qualidade de vida de crianças e suas famílias. O objetivo do presente estudo foi avaliar os fatores associados à dor de dente identificada através da versão brasileira do Dental Discomfort Questionnaire (DDQ-B), em crianças de um a três anos de idade. Este estudo transversal foi realizado na cidade de Diamantina, Minas Gerais, sudeste do Brasil. Uma amostra aleatória de 318 crianças foi submetida à exame clínico bucal para avaliar a presença de cárie dentária diagnosticada pelos critérios do International Caries Detection and Assessment System (ICDAS) e traumatismo dentário. Os cuidadores das crianças avaliadas foram convidados a responder a dois questionários, o primeiro sobre dor de dente em crianças menores de cinco anos (DDQ-B) e o segundo a respeito de aspectos sociodemográficos e econômicos da família. A análise estatística foi realizada através do software SPSS 20.0 e envolveu análise de frequência e regressão hierárquica de Poisson. A prevalência de dor de dente nas crianças avaliadas foi de 40,3%, conforme relato dos pais através do DDQ (DDQ =3). Dor de dente foi associada à renda mensal familiar inferior a um salário mínimo (RP = 1.33, IC 95%: 1.07-1.66, $p = 0.011$) e à presença de cárie dentária no estágio severo (RP = 1.48, IC 95%: 1.13-1.94, $p = 0.004$). Conclui-se, com o presente estudo, que dor de dente foi associada à renda mensal familiar e à cárie dentária severa em crianças de um a três anos de idade.

**ATENDIMENTO DE SUPORTE ODONTOLÓGICO AO PACIENTE
PORTADOR DE NEOPLASIA MALIGNA E IRRADIADO EM REGIÃO DE
CABEÇA E PESCOÇO: UMA EXPERIÊNCIA DE 10 ANOS**

MEIRA, H. C.; PEREIRA, I. F.; NORONHA, V. R. A. S.; SANTOS, V. R.

O objetivo foi descrever o perfil do paciente com câncer na região de cabeça e pescoço e as consequências do seu tratamento. Estudo retrospectivo transversal, com dados de 458 pacientes atendidos na Faculdade de Odontologia da UFMG, no intervalo de 2005 a 2104. Os homens são os mais afetados (76,6%), com idade média de 55,57 ($\pm 12,2$) anos. Um total de 82% relatou consumo de álcool, e 86%, de tabaco. O carcinoma de células escamosas (CCE) representou 73,2% dos casos, e a cavidade oral foi o local mais acometido (43%). A radioterapia foi realizada em 89,7% dos pacientes e a quimioterapia em 52,7% deles. Em relação às complicações orais, 32,6% dos pacientes apresentaram mucosite, 17,2% candidose e 10,6% osteorradionecrose. Concluiu-se que homens, entre a quinta e sexta década de vida, são mais acometidos. Fumo e álcool são os principais fatores de risco. O CEC é o principal tipo, afetando predominantemente a cavidade oral, e a mucosite é a principal complicação do tratamento.

RESISTÊNCIA AO CISALHAMENTO DA INTERFACE RESINA/DENTINA APÓS FOTOPOLIMERIZAÇÃO COM DIFERENTES FONTES DE LUZ

SOARES, L. G.

Este estudo teve como objetivo avaliar a resistência ao cisalhamento da interface resina/dentina de dentes permanentes após fotopolimerização com diferentes fontes de luz. Material e Método: Quarenta e cinco terceiros molares humanos foram incluídos em resina acrílica, plastificadas e divididas aleatoriamente em três grupos: I – Fotopolimerizador Ultra LED (DABI Atlante) com intensidade de 190mW/cm²; II – Fotopolimerizador de luz halógena Ultra Lux (DABI Atlante), com intensidade de 470mW/cm² (controle); III – Fotopolimerizador de luz halógena JET LITE (J Morita) com 800mW/cm². Após serem submetidos ao condicionamento ácido fosfórico a 37% (15s) e lavagem com jato de ar/água (20s), foi aplicado o sistema adesivo Single Bond. Em seguida, foi utilizada uma matriz de teflon bipartida adaptada a uma mesa metálica para confeccionar cilindros de 3mm de diâmetro em resina composta Z250 inseridas em dois incrementos. O sistema adesivo foi fotopolimerizado com as diferentes fontes de luz (20s). Os espécimes foram mantidos em água destilada a 37°C durante 24 horas. Os testes foram realizados com o auxílio de uma máquina de ensaio universal (0,5mm/min e célula de carga de 50Kgf), e os tipos de fraturas foram analisadas em lupa estereoscópica (40X). Resultados: Os dados foram submetidos ao teste de Kruskal-Wallis e teste de Duncan. As médias (MPa) obtidas foram: I – 5,05±2,64; II – 5,43±2,40; III – 3,08±1,58. Conclusão: Conclui-se que a resistência ao cisalhamento foi significativamente influenciada pelo comprimento de luz dos diferentes fotopolimerizadores utilizados, sendo que os aparelhos Ultralux e Ultra LED foram mais eficientes em relação à resistência ao cisalhamento quando comparados ao JET LITE. Predominantemente, foram encontradas fraturas adesivas no grupo JET LITE.

FATORES CLÍNICOS E GENÉTICOS ASSOCIADOS À OCORRÊNCIA E ATIVIDADE DE REABSORÇÃO RADICULAR EXTERNA APÓS REIMPLANTES DENTÁRIOS

BARBATO-FERREIRA, D. A.; CÔRTEZ, M. I. S.; GOMEZ, R. S.; BASTOS, J. V.

Objetivos: avaliar o papel dos fatores clínicos e genéticos na ocorrência e extensão das Reabsorções Radiculares Externas (RRE) após reimplante de dentes permanentes avulsionados. Métodos e Resultados: Dados clínicos e radiográficos de 269 dentes permanentes reimplantados foram avaliados para determinar a atividade de reabsorção na consulta de início do Tratamento Endodôntico Radical (TER) após o reimplante. Dois indicadores radiográficos foram utilizados: Tipo (Inflamatória e Substituição) e Índice. Para estudo dos efeitos dos fatores genéticos, os pacientes foram genotipados para polimorfismos nos genes que codificam para IL-10, RANK, RANKL, OPG pelo método real-timePCR. O índice de RRE foi diretamente proporcional ao aumento do tempo decorrido entre o reimplante e o início do TER. A taxa de altos índices de RRE entre pacientes menores de 16 anos, no momento do trauma, foi 1,64 vezes aquela observada entre pacientes maiores de 16 anos. A presença da variante alélica C, no gene que codifica para OPG, apresentou associação significativa com o tipo de RRE. Conclusão: A extensão da RRE foi influenciada por fatores demográficos e clínicos como idade do paciente no momento do trauma e tempo decorrido entre o reimplante e o início do TER. Fatores genéticos apresentaram associação significativa com o tipo de reabsorção observada.

Apoio Financeiro: ProEx, CNPq, FAPEMIG

INFLUÊNCIA DOS TRATAMENTOS TERMOMECÂNICOS NAS PROPRIEDADES MECÂNICAS DE FIOS DE NITI

GARCIA, P. R.; VIANA, A. C. D.; BUONO, V. T. L.; RESENDE, P. D.; JUNIOR, G. M.

O objetivo deste trabalho foi avaliar a influência de diferentes tratamentos termomecânicos em fios de Níquel- Titânio(NiTi) utilizados na fabricação de instrumentos endodônticos. Três diferentes amostras de fios: superelástico (SE), M-Wire (MW), Gold (GLD) foram submetidas a ensaios de tração na Escola de Engenharia da UFMG. Os testes foram realizados com carregamento até 6% de deformação, descarregamento e novo carregamento até a ruptura em cada uma das amostras. Os valores de tensão para transformação martensítica (TM) foram menores em fios GLD. Este não apresentou recuperação de forma após a descarga, o que pode ser explicado devido à temperatura do ensaio abaixo de A_f . Conseqüentemente, não apresentou histerese de tensão. Quanto ao limite de resistência e alongamento total, os resultados apresentaram maiores valores para o fio MW, seguido de GLD e SE. Pode-se concluir que os tratamentos termomecânicos geram diferentes comportamentos mecânicos nas amostras de fios e, como previamente descrito na literatura, na flexibilidade e resistência à fadiga dos instrumentos fabricados a partir desses.

Apoio: FAPEMIG, CAPES, CNPq, PRPq-UFMG

**ASSOCIAÇÃO ENTRE PERIODONTITE E DISFUNÇÃO ENDOTELIAL:
PARÂMETROS CLÍNICOS PERIODONTAIS E MARCADORES
INFLAMATÓRIOS IL-1 β , TNF-A, MMP2 E ÓXIDO NÍTRICO**

MOURA, M. F.; COTA, L. O. M.; OLIVEIRA, A. M. S. D.; SILVA, T. A.;
NAVARRO, T. P.; COSTA, F. O.

As doenças cardiovasculares ateroscleróticas (DCA) têm a disfunção endotelial (DE) com um importante papel no início e evolução da aterosclerose. Entretanto, poucos estudos investigaram a associação entre a periodontite (PD) e a DE. Assim, o objetivo deste estudo foi avaliar a associação entre DE e a PD por meio de parâmetros clínicos periodontais e de marcadores inflamatórios IL-1 β , TNF-a, MMP2 e óxido nítrico (ON). Este estudo envolveu 47 indivíduos sistemicamente saudáveis divididos em dois grupos: um grupo com 24 indivíduos com PD crônica e um grupo com 23 indivíduos sem PD crônica. Foram realizados exames periodontais completos, avaliada a DE por meio da dilatação mediada por fluxo (DMF) da artéria braquial e mensurados os níveis de IL-1 β , TNF-a, MMP2 e ON na saliva. Os indivíduos com PD apresentaram % DMF significativamente piores quando comparados com indivíduos sem PD ($p=0,034$ após hiperemia reativa e $p=0,049$ após nitrato sublingual), significando maior DE. Em relação aos mediadores inflamatórios avaliados, houve uma associação significativa entre MMP2 a periodontite ($p=0,008$). Para os demais marcadores (IL-1 β , TNF e ON), os grupos com e sem periodontite apresentaram resultados similares. Foi identificada também uma correlação positiva significativa entre o ON e uma melhor função endotelial. Concluiu-se que indivíduos com periodontite apresentaram maior DE, expressa por menor % de DMF, da artéria braquial e maiores níveis de MMP2 do que indivíduos sem periodontite.

EFEITO DA TÉCNICA ALCOÓLICA SIMPLIFICADA DE CONTROLE DE UMIDADE DENTINÁRIA NA DURABILIDADE DE UNIÃO DE PINOS DE FIBRA DE VIDRO

CRUZ, T. M. M.; ROCHA, R. L.; PRIETO, L. T.; PAULILLO, A. M. S.; ARAÚJO, C. T. P.

Este estudo avaliou a influência da aplicação de protocolo simplificado de controle da umidade com etanol na durabilidade da união de pinos endodônticos. Trinta raízes de pré-molares e caninos foram tratados endodonticamente e aleatoriamente distribuídas conforme protocolos de desidratação dentinária (n=10): técnica úmida (controle); técnica step-wise (etanol em concentrações crescentes); técnica simplificada (etanol 100% por 1 min). Após preparo para o pino e condicionamento ácido, o controle da umidade foi realizado de acordo com os grupos experimentais. As raízes foram seccionadas produzindo fatias de 1mm e, após armazenamento de 24 horas e 12 meses, os espécimes foram submetidos ao teste push-out. Amostras de cada grupo foram processadas para análise qualitativa em microscopia confocal. Os resultados foram analisados por ANOVA two-way e teste Tukey ($\alpha=0,05$). A força de cisalhamento mostrou diferença estatística para o grupo controle quando comparado o período de armazenamento. Para todos os outros grupos, não houve uma diferença significativa. Quando os tratamentos foram comparados, o tratamento proposto não diferiu da técnica step-wise. No entanto, também não diferiu do grupo controle, em ambos os períodos de armazenamento. Os resultados similares à técnica step-wise confirmaram a efetividade da técnica simplificada na durabilidade de união de pinos de fibra de vidro.

HISTOMORFOMETRIA DE BLOCO XENÓGENO COM CÉLULAS TRONCO MESENQUIMAIS DO TECIDO ADIPOSEO EM ENXERTOS NA CALVÁRIA DE COELHOS

COSTA, F. R. T.; PELEGRINE, A. A.; SANTOS, F. P.; ARRABAL, T. C.; ALOISE, A. C.

Este estudo analisou o uso de células tronco mesenquimais derivadas do tecido adiposo, associadas (grupo teste) ou não (grupo controle), a bloco xenógeno, em reconstruções aposicionais na calvária de quinze coelhos da raça Nova Zelândia. Após oito semanas, foram sacrificados e seus ossos parietais removidos e processados para análise histomorfométrica, avaliando-se os parâmetros: tecido mineralizado vital (TMV), tecido mineralizado não vital (TMNV) e tecido não mineralizado (TNM). Para TMV, o grupo onde as células foram impregnadas (grupo teste), apresentou resultado de 7,6%, e o grupo controle, 8,8%. Para TMNV, os resultados dos grupos teste e controle foram 21,6% e 26,2%, respectivamente. Para TNM, foram 70,8% e 64,8%, respectivamente. A comparação estatística entre os grupos revelou não haver interação significativa no percentual do TMV ($p > 0,05$), em localização próxima ou distante da calvária. O percentual de TMNV foi significativamente menor, na localização próxima, no grupo teste. Avaliando-se o TNM, indicou-se interação significativa ($p = 0,004$) e constatou-se que o grupo teste resultou em maior percentual. O grupo controle apresentou maior percentual de TNM, apenas na localização mais distante. Esses resultados sugerem que o uso de células mesenquimais do tecido adiposo não foi capaz de promover mais formação óssea quando associado com um xenoenxerto em bloco.

**PROGNÓSTICO DAS LESÕES TRAUMÁTICAS POR LUXAÇÃO SEM
DESLOCAMENTO – AVALIAÇÃO DOS CASOS ATENDIDOS NA CLÍNICA
DE TRAUMATISMOS DENTÁRIOS DA FO – UFMG**

OLIVEIRA, F. S.; RODRIGUES, L. I.; FERREIRA, D. A. B.; BASTOS, J. V.

O objetivo deste estudo foi descrever e avaliar a ocorrência e cicatrização das lesões por luxação sem deslocamento em dentes permanentes de pacientes atendidos na CTD-FO/UFMG. Os dados clínicos e radiográficos foram coletados e transcritos em um formulário para a avaliação de parâmetros relativos ao momento do trauma e às consultas inicial e final. Os dados coletados foram analisados utilizando o software SPSS. A amostra consistiu de 252 pacientes sendo 32,8% do sexo feminino e 67,2% do masculino, com idade média no momento do trauma de 14,1 anos, acompanhados por um período mediano de 23,8 meses. Foram avaliados 457 dentes. Lesões concomitantes foram observadas em 1/5 dos casos, mais frequentemente associadas às subluxações (22,0%). Considerando-se os 340 casos que retornaram para controle, 55,0% foram diagnosticados como vitais; 16,8% apresentaram necrose e 28,2% classificados como indefinidos. A presença de lesões concomitantes apresentou associação significativa com a ocorrência de necrose entre os casos de subluxação, mas não influenciou o prognóstico de dentes portadores de concussão. Idade do paciente e diâmetro do forame no momento do trauma, bem como o tipo de lesão, não apresentaram associação com o diagnóstico pulpar observado na consulta final. OCR foi observada em 14,1% dos casos.

**IMPACTO DA MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES
REABILITADOS COM PRÓTESE TOTAL IMEDIATA SUPERIOR E
OVERDENTURES IMPLANTORRETIDAS EM CARGA IMEDIATA INFERIOR:
EXPERIÊNCIA DE UM PROJETO DE EXTENSÃO**

BARTOLOZZI, R.C.F.B.; CARVALHO, M.C.F.S.; COSTA, S.C.; CASTILHO, L.
S.; DISCACCIATI, J.A.C.

O tratamento odontológico se baseia na manutenção da saúde dos dentes e tecidos adjacentes. Em alguns casos, os dentes não podem ser mantidos devido ao grande comprometimento da dentição. O bom senso deve ser considerado no planejamento. O conceito de um tratamento conservador precisa ser avaliado de acordo com características individuais e emocionais do paciente. O objetivo dessa pesquisa é relatar a experiência e os resultados do Projeto de Extensão em Cirurgia Oral Pré-Protética, Prótese Total Imediata e Overdentures sobre Implantes, projeto assistencial desenvolvido na Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais, que se propõe a reabilitar pacientes de baixa renda, com dentição seriamente comprometida. A metodologia foi desenvolvida a partir da seleção de 42 pacientes entre homens e mulheres, os quais apresentavam dentes a serem extraídos. O protocolo de tratamento propôs PTI superior e Overdenture inferior suportada por dois implantes entre os forames mentuais. A taxa de sucesso de implantes capturados em carga imediata após três meses de avaliação foi de 96,15%. A taxa de sucesso dos tratamentos realizados em função do tempo máximo de acompanhamento foi de 100%. Conclui-se que o tratamento com Overdentures sobre implante em carga imediata mostra-se satisfatório para pacientes com dentição comprometida. Oferece ao paciente uma oportunidade de manter o status de paciente dentado, e o permite continuar no ambiente familiar, social e profissional de forma digna. O projeto observa resultados de aproveitamento de 96,15% dos implantes e uma acentuada melhoria na qualidade de vida da população assistida.

REFERÊNCIAS ÓSSEAS PARA POSICIONAMENTO DE DENTES ANTERIORES SUPERIORES ARTIFICIAIS EM PRÓTESES SOBRE IMPLANTE

ARAÚJO, L. R. A.; PORFÍRIO, F. B.; CAPATTI, R. S.; ARAÚJO, A. R.; ANTUNES, A. N. G.; SERAIDARIAN, P. I.

Objetivo: propõe-se neste estudo determinar mensurações que se baseiam exclusivamente em tecidos ósseos, embriologicamente estáveis, e relacionar esses acidentes anatômicos com a posição dos dentes anteriores superiores naturais, presentes em crânios secos, totalmente dentados, identificados e classificados. Metodologia: a amostra do estudo, composta por 60 crânios pertencentes ao Departamento de Ortodontia da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal da Bahia, foi avaliada por dois avaliadores calibrados e independentes, em momentos distintos, por meio de paquímetro digital (Mitutoyo, Japão). Resultados: no grupo avaliado de 25 crânios femininos e 35 crânios masculinos, com idades, no momento da morte, entre 16 e 64 anos e média de idade de 28, 5 anos \pm 12,3, a distância média do forame incisivo (FI) à parede vestibular dos incisivos maxiais foi de 15,16 mm \pm 2,09 mm e margem de erro de 0,14 mm (nível de confiança de 99%). Conclusão: as mensurações realizadas, a partir das referências anatômicas pospostas, mostraram-se constantes e confiáveis, independente da faixa etária e sexo do indivíduo. O presente trabalho recebeu aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (PLATAFORMA BRASIL) sob número 50195115.0.0000.5137.

ANÁLISE DA RESISTÊNCIA À FRATURA DE DOIS TIPOS DE INSTRUMENTOS DE NÍQUEL-TITÂNIO COM MEMÓRIA CONTROLADA

GUIMARÃES, L. C.; ACOSTA, E. C. P.; RESENDE, P. D.; PEIXOTO, I. F. C.; VIANA, A.C. D.

O objetivo deste estudo foi avaliar a resistência à fratura de instrumentos dos sistemas Hyflex CM (HF; Coltene/Whaledent, EUA) e Typhoon CM (TYP; Clinician's Choice Dental Products, EUA) de diâmetro e conicidade 30/.06. O diâmetro (D3) e área à 3 mm da ponta (A3) foram obtidos através de fotografias em alta resolução e imagens de microscópio eletrônico de varredura, analisadas no software Image J 1.48V. Dez instrumentos de cada sistema foram submetidos a teste de torção até a ruptura, para determinação da sua resistência torcional e teste de fadiga flexural para cálculo do seu número de ciclos até a fratura. Os instrumentos apresentaram diâmetros semelhantes em D3 ($p=0,552$). Instrumentos TYP apresentam maior área da sua seção transversal triangular convexa comparados aos instrumentos HF de seção transversal triangular ($p=0,000$). Ambos os instrumentos apresentaram valores semelhantes de torque máximo até a ruptura ($p=0,100$). Verificou-se que a resistência à fadiga de TYP foi menor que a de HF ($p=0,000$). O fator geométrico, decisivo para o comportamento de instrumentos superelásticos, não foi tão importante para as propriedades de instrumentos CM. Os instrumentos avaliados no presente trabalho, embora sendo referenciados como CM, possivelmente receberam tratamentos térmicos distintos na sua fabricação, influenciando grandemente seu comportamento mecânico.

AUTOESTIMA E SAÚDE BUCAL DO IDOSO USUÁRIO DE UMA CLÍNICA ESCOLA DE ODONTOLOGIA: UM ESTUDO PILOTO

VIEIRA, M. F.; CARVALHO, I. S.

Introdução: Segundo a Organização Mundial de Saúde, o Brasil será o sexto país com maior número de pessoas idosas até 2025, o que torna urgente a necessidade de investigações que contribuam para melhoria e/ou manutenção da saúde e qualidade de vida nessa faixa etária. O crescimento da população idosa brasileira, tanto em termos absolutos como relativos, tem provocado alterações profundas na sociedade, e esse impacto já é sentido na economia, no mercado de trabalho, nas relações familiares e no sistema de saúde.

Objetivo: Identificar a interferência da autoestima na condição de saúde bucal do indivíduo idoso usuário de uma clínica escola de Odontologia de um município do leste mineiro.

Metodologia: Trata-se de um estudo observacional, descritivo, de corte transversal; utilizando uma abordagem quantitativa. A amostra foi constituída por indivíduos com 60 anos ou mais, de ambos os sexos, funcionalmente independentes, atendidos na disciplina de Estágio Supervisionado em Odontogeriatrics, do curso de Odontologia/UNIVALE, e domiciliados na zona urbana da cidade de Governador Valadares. Na coleta de dados, foi utilizado um inventário sóciodemográfico que permite identificar a caracterização dos idosos, os indicadores de saúde e a utilização dos serviços de saúde. A condição de saúde bucal foi avaliada por meio de exame da cavidade bucal, as variáveis observadas foram tipo de prótese removível utilizada, condição de higiene da cavidade bucal e da prótese, bem como a condição da mucosa bucal. Para a identificação da autoestima, foi utilizada a Escala de Autoestima de Rosenberg (1965). A análise dos dados foi realizada por meio do programa Sphinx.

Resultados: Quanto à caracterização da amostra, a maioria dos idosos encontrava-se na faixa etária de 70 a 80 anos, era do gênero feminino, declararam possuir companheiro, serem aposentados e terem uma renda mensal de dois salários mínimos. Quanto aos indicadores de saúde e utilização de serviços nos últimos seis meses, a maioria não fazer uso dos mesmos.

ANÁLISE QUALITATIVA DO ACABAMENTO SUPERFICIAL DE INSTRUMENTOS EM NÍQUEL-TITÂNIO COM DIFERENTES TECNOLOGIAS DE FABRICAÇÃO

ALMEIDA, G. C.; GUIMARÃES, L. C.; PEIXOTO, I. F. C.; BUONO, V. T. L.; VIANA, A. C. D.

A evolução da instrumentação mecanizada na Endodontia levou a novos métodos de fabricação dos instrumentos, objetivando a melhora das características mecânicas dessas limas. O objetivo deste estudo foi avaliar a qualidade do acabamento superficial de instrumentos fabricados por diferentes métodos, tratamentos térmicos e termomecânicos. Realizou-se microscopia eletrônica de varredura (MEV) dos instrumentos Hyflex EDM® (HF EDM), Hyflex CM® (HF CM), Easy Logic® (LGC), RaCe® (RC), Protaper Universal® (PTU) e Wave One® (WO). Os resultados mostraram que HF EDM apresentou uma superfície irregular em todo o comprimento de sua parte ativa, característico de um inovador processo de fabricação por eletro-erosão. O instrumento RC apresentou melhores características de acabamento superficial, resultado do processo de polimento eletroquímico realizado na lima após a usinagem. Todos os demais instrumentos avaliados neste estudo apresentaram características semelhantes de superfície. A Espectrometria de Energia Dispersiva de Raios-x (EDS) mostrou que todos os instrumentos apresentaram composição equiatômica dos componentes Níquel e Titânio. HF EDM, HF CM e LGC apresentaram uma camada de óxido de titânio na composição, resultado do tratamento térmico a que foram submetidos após a usinagem. Como WO foi submetido a um tratamento termomecânico anterior à usinagem, o mesmo não apresentou essa camada de óxido.

**FÉRULA COMO MEIO DE ESTABILIZAÇÃO DENTÁRIA PARA
INTERVENÇÃO DE ÁREA PERIODONTALMENTE COMPROMETIDA:
RELATO DE CASO**

SANTOS, L. A.; MAXIMIANO, V. S.; ABREU, F. A. M.

A ferulização ou esplintagem são meios utilizados para estabilizar dentes que apresentam mobilidade moderada à avançada, muitas vezes proveniente da perda de inserção clínica periodontal. O objetivo do trabalho é apresentar um relato de caso clínico de paciente em tratamento periodontal na Clínica Odontológica Integrada do Centro Universitário Newton Paiva. Paciente JDC, gênero masculino e 63 anos de idade, apresentou em seu exame periodontal, sítios com profundidade de sondagem periodontal avançadas e mobilidade grau II no sextante mandibular anterior, com dente 32 apresentando prognóstico reservado. Nesse contexto, foi executada férula lingual semirrígida, utilizando fio d amarrilho ortodôntico 0,7mm, trançado, abrangendo toda área anterior mandibular, de canino a canino. Na sessão seguinte, foi realizada a estabilização oclusal e, após, ajuste de contato prematuro observado durante excursão da guia incisiva, evoluindo, assim, à abordagem cirúrgica-periodontal da área. Após 60 dias, a reavaliação periodontal mostrou melhora do quadro clínico, e o paciente foi encaminhado para estabilização da oclusão, por meio da reposição dos dentes ausentes e ajuste do plano oclusal. Concluímos que, para uma efetiva evolução do tratamento periodontal, essencial no contexto da Reabilitação Oral, a férula se faz um excelente método de estabilização primária.

CLAREAMENTO DENTAL FOTOATIVADO COM LUZ VIOLETA

TODOROSKI, E. T.; PANHÓCA, V. H.; BAGNATO, V. S.

A busca constante por um sorriso branco e saudável tem feito do clareamento dental um dos procedimentos estéticos mais realizados nos consultórios odontológicos. A aplicação de agentes clareadores, em altas concentrações, como peróxido de carbamida e hidrogênio, com ou sem o uso de fonte de luz, representam, para alguns pacientes, uma fonte de sensibilidade. Com isso, é de fundamental importância o desenvolvimento e a introdução de novos produtos e técnicas para clareamento dental que não promovam alterações aos tecidos. Assim, o objetivo deste trabalho foi demonstrar por meio de relato de caso clínico, uma nova técnica de clareamento utilizando-se o LED de luz violeta (BrightMax Whitening System, MMOptics, São Carlos, SP, Brasil) para quebrar os pigmentos responsáveis pelo escurecimento dental, sem auxílio de substâncias químicas. Nesse relato de caso, foi possível demonstrar que a utilização do LED de luz violeta (408 nm), por si só, foi capaz de produzir energia suficiente para remover os pigmentos exógenos da superfície do esmalte, promovendo dessa forma o clareamento dental. Conclui-se que o clareamento dental fotoativado com luz violeta é eficaz e representa uma inovação na odontologia moderna.

RESINAS DE BAIXA CONTRAÇÃO: RELATO DE CASO CLÍNICO

VALLE, V. P.; AQUINO, M. N. G. S.

A odontologia, visando cada vez mais reduzir o tempo de atendimento clínico sem perda de qualidade, trouxe ao mercado as resinas preenchimento em massa (bulk-fill). Essas resinas possibilitam a inserção de maiores incrementos por vez nas cavidades. Mesmo em espessuras maiores, os estudos mostram conversão adequada de monômeros em polímeros (Al-Ahdal et al., 2015). Além disso, possuem menor contração de polimerização, podendo ser usadas em cavidades profundas (HM EL-Damanhoury et al., 2013; Roggendorf Matthias J. et al., 2011; Moorthy A., 2012). O objetivo deste artigo foi relatar a técnica de uso clínico de uma resina composta de preenchimento, chamadas de bulk fill. A paciente do sexo feminino, 22 anos de idade, relatava sensibilidade a alimentos gelados. Constatou-se restauração extensa insatisfatória em resina composta no elemento 36, com fraturas de margem, ausência anatômica, microinfiltração na interface dente/restauração e alteração da cor. Optou-se pela técnica restauradora direta utilizando a resina bulkfill flow. A cavidade foi preenchida pela resina bulk mantendo espaço de 2mm até o ângulo cavossuperficial. Em seguida, utilizou-se a técnica incremental com uma resina composta convencional. Dessa forma, os quesitos anatômicos, funcionais e estéticos foram restabelecidos com reduzido tempo clínico.

RELATO DE CASO CLÍNICO: ASSOCIAÇÃO DE CLAREAMENTO DENTAL AUTOAPLICADO E DE CONSULTÓRIO EM PACIENTE COM HIPOPLASIA DE ESMALTE

COELHO, G. E. Q.; COSTA, P. M.; REIS, E. M.; MORGAN, L. F.

Esse trabalho teve como objetivo associar a técnica de clareamento dental autoaplicado à técnica de clareamento em consultório com o intuito de se diminuir o tempo de tratamento e aumentar a sua eficácia em um paciente com hipoplasia de esmalte. Para o clareamento de consultório, foi utilizado o peróxido de hidrogênio a 35% (Whiteness HP BLUE® FGM) durante 40 minutos em sessão única e, para o clareamento autoaplicado, o peróxido de hidrogênio a 7,5% (White Class® com Cálcio-FGM) durante quatro semanas. No clareamento de consultório, o resultado foi imediato, com mudança da cor inicial A3 (Escala Vita®) para a cor A1 da mesma escala. Na técnica autoaplicada, o clareamento foi otimizado, e a mudança de cor alcançou a cor B1. No decorrer do tratamento, o paciente apresentou uma moderada sensibilidade dentária e realce das manchas hipoplásicas, problemas esses resolvidos após a realização do clareamento auto aplicado. O ganho de tempo no tratamento e os resultados obtido com a associação das técnicas de clareamento foram considerados satisfatórios e podem ser uma importante ferramenta para a utilização no consultório, desde de que o tempo e a concentração dos agentes clareadores sejam adequadamente controlados pelos cirurgiões-dentistas.

ÚLCERAS AFTOSAS MAIORES EXACERBADAS PELO USO DO APARELHO ORTODÔNTICO

FERREIRA, D. B.; SOUTO, G. R.; GRANDINETTI, H. A. M.; GROSSMANN, S. M. C.

As úlceras aftosas recorrentes são lesões rotineiras na prática odontológica. O tratamento ortodôntico tem sido considerado um importante fator desencadeador de úlceras traumáticas, embora sua associação com as úlceras aftosas recorrentes não seja bem estabelecido. Paciente JIMS, 18 anos, gênero feminino, compareceu à Clínica de Estomatologia da PUC/Minas com queixa de “aftas nos lábios e língua”. As lesões apresentaram uma piora nos últimos seis meses, quando colocou o aparelho ortodôntico. Durante a anamnese, a paciente informou ser vegetariana e que permanecia por um período prolongado no período menstrual. No exame intraoral, observou-se múltiplas úlceras de formato irregulares, com pseudomembrana branco-amarelada, sintomáticas, envolvendo lábio inferior, língua e mucosa jugal, bilateralmente. Foram solicitados exames laboratoriais, que mostraram traço falciforme da anemia, com presença de hemácias microcíticas, além de deficiência de ferro e ferritina. O diagnóstico foi de úlceras aftosas maiores associadas a quadro de anemia, exacerbadas pelo uso do aparelho ortodôntico. A paciente foi orientada em relação aos cuidados com sua alimentação, em relação à necessidade do uso constante de cera de utilidade para proteção da mucosa e foi prescrito corticóide tópico. A paciente foi encaminhada ao hematologista, à ginecologista e à nutricionista. Encontra-se em acompanhamento em nosso serviço com episódios esporádicos de lesões ulceradas.

CLAREAMENTO E REMODELAÇÃO ESTÉTICA COM RESINA COMPOSTA EM DENTES ANTERIORES

DIAS, O. T.; GOYATÁ, F. R.; LANZA, C. R. M.; DOCHE, I. B.; MORENO, A.

A busca por sorrisos estéticos tornou-se um tópico muito requerido nos consultórios odontológicos. Nesses, são frequentes as queixas em relação à coloração, ao formato, ao tamanho, à presença de diastemas e à ausência dos dentes. Com o avanço dos procedimentos restauradores, houve necessidade do cirurgião dentista conhecer, aprofundar e dominar as técnicas restauradoras menos invasivas a fim de proporcionar sorrisos harmoniosos, aliando estética à adequada função mastigatória. O presente trabalho consiste em relatar um caso clínico no qual foi realizado o clareamento dental nas arcadas superior e inferior pela técnica caseira, utilizando peróxido de carbamida 16%. Findada a terapia clareadora, seguiu-se com a ameloplastia dos laterais conóides superiores e a remodelação estética do dente 14 ao 24 com resina composta pela técnica direta. A utilização desta técnica restauradora constituiu-se como uma alternativa rápida, viável e de simples execução. Os procedimentos realizados foram capazes de proporcionar uma grande melhora na estética do sorriso, restabelecendo a cor, o brilho e a translucidez aos dentes restaurados, proporcionando maior satisfação ao paciente.

CISTO DA BIFURCAÇÃO VESTIBULAR: RELATO DE CASO

LIMA, L. P.; MEIRA, H. C.; CALDEIRA, P. C.; ABDO, E. N.; BRASILEIRO, C. B.

O Cisto da Bifurcação Vestibular (CBV) é um cisto odontogênico inflamatório incomum que se desenvolve na face vestibular do primeiro molar inferior permanente e está associado a pacientes jovens. O objetivo deste trabalho foi relatar um caso de CBV, associado ao primeiro molar inferior, parcialmente erupcionado, de um paciente assistido na Clínica de Patologia da Faculdade de Odontologia da UFMG. O paciente K.I.F.J, sete anos, sexo masculino, apresentou, ao exame clínico, uma tumefação do lado direito da mandíbula, firme à palpação, observada há dois meses, e erupção parcial do dente 46. Após exame clínico, intrabucal e extrabucal, foram realizados exames de imagem (periapical e tomografia computadorizada de feixe cônico - TCFC). A TCFC revelou uma imagem hipodensa, por vestibular, na região do dente 46, promovendo abaulamento e áreas de rompimento da cortical óssea vestibular. Foi realizada biópsia incisional da lesão para análise histopatológica, e, a partir dos dados clínicos, radiográficos e histopatológicos, foi diagnosticado Cisto da Bifurcação Vestibular. A remoção da lesão foi realizada por enucleação através de uma cirurgia com anestesia local. O paciente permaneceu em observação, durante nove meses, notando-se a reparação óssea e o término da erupção do dente associado à lesão.

CARCINOMA ADENÓIDE CÍSTICO: UM DESAFIO PARA O CLÍNICO

GABRIEL SILVA LEITE, G. S.; LEAL, R. M.; HORTA, M. C. R.; GROSSMANN, S. M. C.

O carcinoma adenóide cístico é uma neoplasia de glândula salivar que comumente acomete a cavidade bucal e apresenta prognóstico, muitas vezes, desfavorável. Paciente C.F.S, 47 anos, sexo feminino, leucoderma, foi encaminhada ao Departamento de Estomatologia da PUC-Minas com uma lesão no palato duro, com cinco anos de evolução. Há cerca de um ano e seis meses se submeteu a tratamento endodôntico no dente adjacente à lesão, tendo como suspeita, pelo profissional, de um abscesso periapical. No exame intra-bucal, observou-se um nódulo de base séssil, superfície lobulada, consistência firme e de coloração semelhante à mucosa arroxeadada, no palato duro próximo aos dentes 26 e 27, de aproximadamente 25mm. Foi realizada uma radiografia oclusal que não mostrou alteração. Realizou-se punção aspirativa, sendo o resultado negativo para o líquido. Diante dos achados, a hipótese diagnóstica foi de neoplasia de glândula salivar, principalmente carcinoma adenóide cístico. Foi realizada biópsia incisiva. O exame histopatológico foi Carcinoma Adenóide Cístico do tipo cribiforme. A paciente foi orientada e encaminhada para o serviço de oncologia do Hospital Luxemburgo.

PAPULOSE LINGUAL CRÔNICA (PLC): RELATO DE DOIS CASOS

OLIVEIRA, C. N.; VERLI, F. D.; ALMEIDA, L. Y.; LEÓN, J. E. MESQUITA, A. T. M.

A PLC é uma entidade de provável natureza reativa e frequentemente afeta as papilas filiformes. Apresenta áreas focais ou difusas de pápulas assintomáticas e compostas microscopicamente por tecido conjuntivo fibroso denso, indistinguível de hiperplasia fibrosa. O objetivo deste estudo é descrever dois casos de PLC, com o intuito de familiarizar os profissionais de saúde com essa lesão lingual. Caso 1 - Feminino, 24 anos, com queixa de ardência em língua. Ao exame intrabucal, foram observadas papilas com aumento de volume, agrupadas, de coloração avermelhada, em dorso de língua. Diante das hipóteses de diagnóstico de anemia, candidose eritematosa e estomatite medicamentosa, foi realizada uma biópsia incisional, e a microscopia mostrou hiperplasia fibroepitelial, sendo definido o diagnóstico de PLC. Caso 2 - Feminino, 60 anos, apresentando “caroços” assintomáticos em língua. Ao exame intrabucal, observou-se lesões papulonodulares difusas em borda lateral de língua. As hipóteses de diagnóstico foram lesão reativa/traumática, hamartoma ou doença de depósito. As lesões foram removidas e apresentaram o mesmo aspecto microscópico do Caso 1. Portanto, a PLC deverá ser considerada, após a exclusão de desordens associadas com múltiplas pápulas e/ou nódulos bem como de hamartomas e variações da normalidade.

PLANEJAMENTO DIGITAL DO SORRISO NA GENGIVECTOMIA E GENGIVOPLASTIA - RELATO DE CASO

SOUZA, L. R.; OLIVEIRA, J. M.; BERNARDES, B. S. M.; MELO, P. H. A.

Com a vigente demanda estética dos pacientes odontológicos, torna-se fundamental incorporar ferramentas que possibilitam ampliar a visão diagnóstica, melhorar a comunicação multidisciplinar e criar sistemas previsíveis durante o processo de desenho do sorriso. O planejamento digital do sorriso é um conjunto de: imagens de alta qualidade do caso clínico, associado a modificações realizadas em software para posterior elaboração de um plano de tratamento, ao qual o paciente poderá acompanhar a previsão do resultado final de sua intervenção, podendo expressar suas opiniões e suas expectativas. O objetivo deste trabalho foi demonstrar o emprego do planejamento digital em um caso clínico de gengivectomia e gengivoplastia. Paciente M.A.H.B.V, do sexo feminino, 34 anos de idade, queixava-se de “dentes pequenos”. Na avaliação clínica foi constatado uma exposição excessiva do tecido gengival caracterizando um sorriso gengival. Após a sequência de fotografias e obtenção dos modelos de diagnóstico digitais com linhas e pontos de referência, o tamanho e forma dos elementos dentários foram alterados e demonstrados antes da cirurgia para a paciente através de software Powerpoint™. Foi possível concluir que o planejamento digital auxilia um correto diagnóstico conferindo segurança ao paciente, facilita o planejamento e trata-se também de uma importante ferramenta para o marketing odontológico.

CISTO ÓSSEO SIMPLES: RELATO DE CASO CLÍNICO

VELOSO, C. L.; DANTAS, A. G.; COSTA, M. D. M. A.; MARTINS, L. H. B.; DIETRICH, L.

Os cistos são cavidades patológicas com conteúdo sólido, líquido ou gasoso, sendo frequentemente revestido por epitélio e suportado por tecido conjuntivo fibroso. O cisto ósseo simples é conhecido como pseudocisto por não possuir características próprias de uma lesão cística. Paciente L. N. S. R, do sexo masculino, 13 anos de idade, residente da cidade Patos de Minas - MG, foi encaminhado para Faculdade Patos de Minas, com lesão radiolúcida na região do mento. Foi identificado relato de trauma sofrido no local em período prévio, não havendo existência de dor e nenhuma alteração da normalidade. Realizou-se teste de vitalidade pulpar, tendo resposta positiva. Diante do quadro clínico e radiográfico, formulou-se a hipótese diagnóstica de cisto ósseo simples. O método diagnóstico adotado foi a exploração cirúrgica. Após uma pequena ostectomia, por meio da qual foi feita punção aspirativa, onde constatou-se a existência de conteúdo mínimo seroso e ar, a cavidade foi curetada, observando paredes lisas sem qualquer revestimento epitelial, confirmando o diagnóstico de Cisto Ósseo Simples. Após 12 meses, uma nova radiografia foi realizada, onde observou-se neoformação óssea. O cisto ósseo simples é uma lesão relativamente comum e, para seu diagnóstico diferencial, deve-se basear nas características clínicas, radiográficas e cirúrgicas.

ANGIOEDEMA COM MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS EM REGIÃO FACIAL: RELATO DE UM CASO CLÍNICO ASSOCIADO A THIMEROSAL

CARVALHO, C. T. C.; ORTEGA, R. M.; FLORES, I. L.

O angioedema é uma condição caracterizada pelo aumento de volume edematoso e difuso dos tecidos conjuntivos subcutâneo e submucoso, sendo pouco frequente em região facial. O objetivo deste trabalho é relatar o caso de uma paciente do sexo feminino, 21 anos, melanoderma, com queixa principal de inchaço e coceira na face e lábios enrijecidos, com tempo de evolução de quatro dias. Ao exame extraoral, observou-se tumefações envolvendo o vermelhão dos lábios superior e inferior, região perioral e periocular. Ao exame intraoral, não foram observadas lesões. Cloridrato de Prometazina 25mg/mL intramuscular, seguido por Dicloridrato de Hidroxizina 25mg e Prednisona 20mg, durante três dias, foram prescritos. Teste alérgico foi realizado revelando reação positiva ao Thimerosal. O produto foi associado aos cosméticos usados pela paciente. Assim o diagnóstico de angioedema foi obtido. A paciente apresentou melhora rápida do quadro, com nenhuma recidiva. A associação de Thimerosal e angioedema ainda não foi relatada na literatura de língua inglesa, inclusive acometendo a região facial. A investigação pormenorizada conjunta das informações da anamnese, manifestações clínicas e testes alérgicos são cruciais para o diagnóstico diferencial com outros processos tais como a granulomatose orofacial.

RETALHO DE WIDMAN MODIFICADO: RELATO DE CASO CLÍNICO

DANTAS, A. G.; VELOSO, C. L.; BARROS, L.; FERREIRA, A. R.

O Retalho de Widman Modificado é uma cirurgia periodontal que melhora o acesso à raspagem e permite o alisamento da raiz. Esse método não expõe nitidamente as superfícies radiculares, sendo o mais indicado quando a cirurgia envolve razões estéticas, como na região anterior da dentição. Paciente R. A. G. compareceu à Clínica da faculdade Patos de Minas, para tratamento dentário. Notou-se área bastante edemaciada na gengiva do sextante V. Paciente se queixava de sangramento espontâneo na gengiva e de que não conseguia se alimentar por esse motivo. Após os exames clínico, radiográfico e periodontal, o tratamento para esse sextante foi o Retalho de Widman Modificado, devido a bolsas periodontais existentes, tecido conjuntivo inflamado, sendo escolhida essa técnica por conservar área estética com mínima exposição radicular, assim, menor sensibilidade e máxima conservação do tecido periodontal. Na cirurgia, foi realizada a incisão relaxante das distais dos caninos inferiores e intrasulcular em todos os dentes do sextante V. Posteriormente, foram feitos: descolamento, raspagem, alisamento radicular, curetagem das lesões e suturas interpapilares. A cicatrização ocorreu ao longo de quatro semanas, apresentando ganho de inserção. Logo, esse procedimento é de suma importância para minimizar a profundidade das bolsas, devolvendo a saúde do periodonto.

DIAGNÓSTICO DE OSTEOMA PERIOSTEAL EM SEIO MAXILAR POR TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO: SÉRIE DE CASOS

SANTOS, A. L. LANA, V. L. R.; PEYNEAU, P. D.; AQUINO, S. N.; VERNER, F. S.

O objetivo deste trabalho é relatar quatro casos clínicos em que se diagnosticou ocasionalmente a presença de osteoma periosteal, em seio maxilar, por tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC), e destacar a importância do diagnóstico precoce pelo Cirurgião-Dentista (CD). O osteoma é a terceira neoplasia óssea benigna mais comum, ocorrendo predominantemente em pacientes acima dos 40 anos. Estruturalmente podem ser divididos em três tipos: lesões compostas por osso compacto (1); osso trabecular (2) e uma combinação de ambos (3). As áreas mais envolvidas são crânio, seios paranasais e a mandíbula. É caracterizado nos exames por imagem como uma área uniforme de elevada densidade, com limites bem definidos, podendo ser periosteal ou endosteal. A TCFC representa um método fundamental para avaliação precisa dos limites e localização da lesão, e elaboração de plano de tratamento adequado. A presença de osteoma parece estar relacionada à Síndrome de Gardner. É fundamental o diagnóstico precoce pelo CD, uma vez que o desenvolvimento de tal lesão precede o desenvolvimento dos pólipos intestinais. Concluiu-se que a TCFC é fundamental para correto diagnóstico de osteomas em seio maxilar. Sempre que o CD se deparar com sua presença, a possível ocorrência de Síndrome de Gardner deve ser investigada.

TC DE FEIXE CÔNICO: APLICABILIDADE CLÍNICA PARA AVALIAÇÃO E PLANEJAMENTO CIRÚRGICO DE LESÃO PERIAPICAL – RELATO DE CASO

ALMEIDA, L.; SILVA, B. A. A. E.; CASTRO, M. A. A.; JUNQUEIRA, R. B.; VERNER, F. S.

O exame radiográfico é um meio auxiliar de diagnóstico imprescindível para as diferentes especialidades da Odontologia. A radiografia periapical, exame complementar mais utilizado na Clínica Odontológica, oferece imagens em duas dimensões com sobreposições e susceptíveis a pequenas distorções geométricas. Assim, a visualização correta dos limites de lesões no complexo bucomaxilofacial pode ser limitada. As imagens na tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) são capturadas em uma única varredura do tomógrafo e reconstruídas tridimensionalmente. São imagens acuradas e de alta resolução, obtidas com relativa baixa dose de radiação e rápida execução. Apesar de uma combinação entre radiografias periapicais e radiografia panorâmica ser o mais indicado em inúmeras situações clínicas odontológicas, em muitos casos apenas a TCFC é capaz de fornecer o diagnóstico preciso. Este estudo tem como objetivo relatar a aplicabilidade clínica da TCFC como método complementar de diagnóstico, em relação à radiografia periapical, para avaliação e planejamento de tratamento de extensa lesão osteolítica inflamatória periapical em maxila. Conclui-se que a TCFC permitiu uma visualização precisa de lesão osteolítica periapical em maxila, com correta determinação da sua extensão e efeitos nas estruturas anatômicas adjacentes, favorecendo o diagnóstico e possibilitando a obtenção de um planejamento clínico mais adequado.

RELATO DE CASO: DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DE CISTO INFLAMATÓRIO PERIAPICAL EXTENSO EM REGIÃO ANTERIOR DA MAXILA

SOUZA, K. K.; CABRAL, R. A.; AVELINO, R. A.; RIOS, C. H. N.

Os cistos inflamatórios periapicais representam uma notável parcela na distribuição epidemiológica dos cistos odontogênicos. Pode-se defini-lo como uma cavidade patológica revestida por epitélio que pode conter fluido ou restos celulares. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de um paciente submetido ao tratamento de cisto inflamatório periapical extenso na região anterior da maxila através enucleação da lesão cística e colocação de dreno. Paciente, sexo masculino, 38 anos de idade, apresentava dificuldades respiratórias e dificuldades durante a deglutição. A história médica progressiva revelou que ele sofrera um traumatismo há aproximadamente cinco anos. Ao exame intraoral, apresentava área de tumefação, na região anterior da maxila, e resultado negativo referente ao teste de vitalidade. Observou-se, na tomografia computadorizada, uma imagem hiperdensa, unilocular, circunscrita por uma fina linha hipodensa, com perda da lâmina dura na região periapical. A lesão apresentava comprometimento da cortical em seu limite inferior, destruição parcial do assoalho da fossa nasal em seu limite superior e o seu comprimento envolvia desde os dentes 12 ao 24. Após a enucleação da cápsula cística, colocou-se um dreno intraoral, que permaneceu por cinco dias. No controle pós-operatório realizado nove dias após, o paciente já apresentava com ausência de queixas e edemas.

CLAREAMENTO DE CONSULTÓRIO APENAS COM LUZ VIOLETA: SENSIBILIDADE PÓS-OPERATÓRIA E EFETIVIDADE DA TÉCNICA

FERREIRA, W. D. R.; ANA CRISTINA MORAES, A. C.; FERREIRA, O. C.;
FURTADO, G. S.; LAGO, A. D. N.

O clareamento dental é a melhor opção para pacientes insatisfeitos com a cor de seus dentes. O objetivo deste trabalho foi relatar quatro casos clínicos de clareamento dental exógeno utilizando apenas a fonte LED violeta, avaliando-se a sua efetividade e possíveis efeitos adversos. Pacientes D.P.C., 30 anos; R.C.F., 37 anos; L.D.D., 20 anos, gênero masculino e A.S.F., 20 anos, gênero feminino, procuraram o projeto de extensão “Laser na Odontologia” da Universidade Federal do Maranhão. Após anamnese e exame clínico, o clareamento dental foi realizado utilizando apenas o LED. Para avaliar a sua efetividade, utilizou-se uma escala de cor e um espectrofotômetro portátil para as comparações antes e depois do procedimento. Para análise de sensibilidade, foi utilizada a Escala Visual Analógica (EVA). Assim, a cor inicial dos dentes dos pacientes era B4, B3, A3 e B3, respectivamente. Ao final de quatro sessões, com intervalo de sete dias entre elas, a cor final dos dentes dos pacientes era A1, B2, A2 e A2, respectivamente e permaneceram nestas cores após 30 dias do término do clareamento. Os pacientes não relataram sensibilidade em nenhum momento do tratamento. Foi possível concluir que o clareamento dental utilizando apenas LED violeta foi eficaz, estável e com ausência de sensibilidade.

LESÃO VERRUCOSA EM MUCOSA JUGAL

PEDRA, R. C.; RIBEIRO, H. J.; VERNER, F. S.; ORTEGA, R. M.; AQUINO, S. N.

Paciente AL, sexo feminino, 47 anos, não tabagista foi encaminhada ao Curso de Odontologia da Universidade Federal de Juiz de Fora, Campus Governador Valadares, para avaliação de lesão em mucosa jugal. A paciente possuía queixa de “caroço em bochecha”, lesão com evolução de aproximadamente sete meses com histórico de crescimento nos últimos meses. Ao exame clínico, observou-se a presença de lesão nodular em mucosa jugal esquerda, assintomática, superfície irregular, verrucosa, consistência firme, medindo cerca de 2,0cm. Com hipóteses de diagnóstico de lesão reacional (traumática), carcinoma verrucoso e carcinoma espinocelular, foi realizada a biópsia incisional. Os cortes histológicos revelaram fragmento de mucosa jugal exibindo epitélio escamoso hiperplásico, com acentuada atipia citológica em ceratinóticos. Observou-se componente invasor moderadamente diferenciado, apresentando poucos focos de ceratinização e figuras de mitoses típicas e atípicas e estroma contendo intenso infiltrado linfoplasmocitário com poucos polimorfonucleares. Com diagnóstico final de Carcinoma Espinocelular moderadamente diferenciado, a paciente foi encaminhada ao Serviço de Oncologia do município. Esse caso destaca a necessidade de correta condução de lesões verrucosas em boca, sem involução, em pacientes do gênero feminino e não tabagistas, as quais podem ser diagnosticadas como lesões malignas.

A IMPORTÂNCIA DA TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO NO DIAGNÓSTICO DE CISTOS E TUMORES ÓSSEOS ODONTOGÊNICOS

SOARES, L. M. S.; SILVA, F. H. C.; OLIVEIRA, R. D.; AQUINO, S. N.;
VERNER, F. S.

Para avaliação de cistos e tumores ósseos odontogênicos nos ossos maxilares, dados clínicos e exames complementares devem analisados em conjunto para se estabelecer o plano de tratamento mais adequado. Os exames imaginológicos são fundamentais para determinação da localização, tamanho, forma, aspecto interno e periferia da lesão. Apesar de a radiografia panorâmica ser amplamente difundida na Odontologia, sinais radiográficos como expansão e/ou rompimento das corticais ósseas, limites e localização precisa da lesão, e relação espacial com estruturas anatômicas nobres com determinação precisa dos efeitos nas estruturas adjacentes, não podem ser diagnosticados de forma precisa devido à sobreposição de imagens. Dessa forma, a tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) tem papel considerável no diagnóstico. A visualização das lesões em cortes axiais, coronais e sagitais mostra-se fundamental para correta identificação, elaboração de hipóteses de diagnóstico e de estratégias de abordagem para tais processos patológicos. O objetivo deste estudo é relatar dois casos clínicos em que a radiografia panorâmica mostrou-se limitada para o diagnóstico de cistos e/ou tumores ósseos odontogênicos, com a TCFC mostrando-se fundamental para descrição precisa das lesões e elaboração das hipóteses de diagnóstico. Conclui-se que a realização de TCFC está indicada sempre que o Cirurgião-Dentista se deparar com cistos ou tumores ósseos odontogênicos.

DIAGNÓSTICO POR IMAGEM DE LESÕES FIBRO-ÓSSEAS: RELATO DE CASO CLÍNICO

CHAVES, L. L. V.; ALVES, A. V. F.; OLIVEIRA, R. D.; AQUINO, S. N.; VERNER, F. S.

O objetivo do presente estudo é relatar dois casos clínicos sobre a importância de exames por imagem no diagnóstico de lesões fibro-ósseas benignas: displasia fibrosa (DFI) e displasia óssea florida (DFLO). A DFI é resultado de uma alteração localizada no metabolismo do osso normal, que resulta na substituição de todos os componentes do osso medular por um tecido fibroso contendo quantidades variadas de osso de aparência de anômala. Já as DFLO são lesões nas quais o osso trabecular normal é substituído por um osso amorfo acelular e denso, em um fundo de tecido conjuntivo fibroso. A lesão tem suprimento vascular deficiente, o que possivelmente contribui para sua suscetibilidade a infecções. Por serem assintomáticas em muitos casos, o diagnóstico por imagem dessas lesões é fundamental para se elaborar adequado plano de tratamento, mesmo que este represente a preservação da lesão. As radiografias periapicais e panorâmicas, apesar da sua grande utilidade, não permitem a correta delimitação da extensão da lesão, em função da sobreposição de imagens. Dessa forma, a tomografia computadorizada de feixe cônico representa um método fundamental para o correto diagnóstico das lesões. Pode-se concluir que os exames por imagens são fundamentais para diagnóstico, plano de tratamento e acompanhamento de DFI e DFLO.

DESAFIOS NA ENDODONTIA: A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO POR IMAGEM

BERNARDES, I. E.; MAGALHÃES, D. P.; OLIVEIRA, R. D.; VERNER, F. S.; JUNQUEIRA, R. B.

A Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC) permite a representação tridimensional das estruturas, eliminando sobreposições e reproduzindo-as em seu tamanho real. O objetivo será descrever quatro casos clínicos em que a TCFC foi fundamental para o diagnóstico e auxiliou nas possibilidades de planos de tratamento. Primeiro caso: paciente com suspeita de fratura radicular no dente 11, não visível na radiografia periapical. A TCFC, através do corte axial, revelou fratura corono-radicular com separação de fragmentos na altura do limite da inserção óssea. Segundo caso: paciente com suspeita de reabsorção externa do dente 21 visível parcialmente na radiografia periapical. A TCFC evidenciou a localização da reabsorção (face palatina) e sua extensão, demonstrando rompimento da cortical óssea. Terceiro caso: paciente apresentava dens in dente com lesão periapical no dente 13. A TCFC permitiu a visualização da complexidade do sistema de canais, evidenciando a extensão da lesão e rompimento da cortical vestibular. Quarto caso: paciente com fratura corono-radicular do dente 26 visível apenas clinicamente e espessamento do LP. A TCFC permitiu visualizar a extensão da fratura, o canal mesio-palatino não obturado e a presença de lesão periapical associada. A TCFC se mostrou um importante recurso auxiliar para a prática endodôntica.

TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO COMO INSTRUMENTO COMPLEMENTAR DE DIAGNÓSTICO E PLANEJAMENTO CIRÚRGICO DE CISTO RADICULAR

MAGALHÃES, D. P.; BERNARDES, I. E.; VERNER, F. S.; JUNQUEIRA, R. B.

O objetivo deste estudo é relatar um caso clínico mostrando a importância da utilização da tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) como exame complementar no diagnóstico e planejamento cirúrgico de cisto radicular. A paciente (51 anos) foi submetida à cirurgia para enucleação de uma lesão periapical, radiolúcida, unilocular, em região apical dos dentes 31, 32 e 41. Para o planejamento, solicitou-se a TCFC, que permitiu detalhar minuciosamente a lesão e os ápices radiculares envolvidos. Após o procedimento cirúrgico envolvendo enucleação e apicoplastia, procedeu-se ao preenchimento da cavidade com enxerto bovino e membrana reabsorvível. O resultado do exame histopatológico da lesão foi de cisto radicular. Não houve recidiva da lesão em oito meses de acompanhamento do caso. Concluiu-se que a TCFC é um instrumento complementar de relevância para o diagnóstico e planejamento cirúrgico de enucleação de cisto radicular, uma vez que permite a visualização tridimensional da lesão e detalha as estruturas anatômicas envolvidas, evitando possíveis complicações.

DESCRIÇÃO DO MÉTODO DE OBTENÇÃO DA FIBRINA RICA EM PLAQUETAS PARA PROCEDIMENTOS CIRÚRGICO-ODONTOLÓGICOS

MARTINIANO, C. C. S. M.; SIMIÃO, M. M.; LIMA, L. T.; SIMIÃO, E.; ABREU, F. A. M.

A constante busca pela otimização da cicatrização em cirurgias bucais norteia os princípios fundamentais da cirurgia oral e impulsiona inúmeras pesquisas. A Fibrina Rica em Plaquetas (PRF), ou fibrina leucoplaquetária autóloga, é um concentrado de plaquetas obtido de uma membrana de fibrina do próprio paciente. Essa matriz de fibrina possui componentes favoráveis ao processo cicatricial por possuir fontes potenciais de fatores de crescimento. O presente trabalho apresenta como objetivo descrever o método de obtenção da PRF. A técnica consiste em coletar o sangue do paciente e realizar sua centrifugação a 3.000rpm, por 10 minutos. Não há, nessa técnica, a adição de anticoagulantes, como a trombina bovina ou cloreto de cálcio, sendo a coagulação resultante da polimerização natural e progressiva que acontece durante a centrifugação. A densidade da rede de fibrina é determinada, principalmente, pela concentração de fibrinogênio durante o preparo. A ativação da cascata de coagulação ocorre pelo contato do sangue com as paredes do tubo Falcon. Uma vez centrifugado, a PRF é obtida no meio do tubo. A agilidade e rapidez da coleta do sangue e sua centrifugação é que determinam o êxito da técnica, caso contrário, é formado um coágulo sem consistência. O resultado final esperado é uma membrana de PRF elástica e flexível, uma matriz favorável para colonização celular, favorecendo todo o processo cicatricial.

ALTERAÇÕES SECUNDÁRIAS ATÍPICAS DE DISPLASIA FIBROSA DIAGNOSTICADAS EM TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CONICO – RELATO DE CASO

FERREIRA, M. S.; CASTRO, M. A. A.; VERNER, F. S.

A Displasia Fibrosa é uma condição congênita, benigna, de etiologia desconhecida e recidivante. É caracterizada por substituição de osso normal por tecido conjuntivo fibroso, entremeado por trabéculas ósseas irregulares. Nos maxilares, pode causar aumento de volume indolor e deformidade do processo alveolar, deslocamento do assoalho do seio maxilar e retenção ou deslocamento dentário. Pode afetar apenas um osso (monostótica - 80 a 85% dos casos) ou envolver múltiplos ossos (poliostótica). Homens e mulheres são afetados com igual frequência, somente na segunda década de vida. Sua detecção se dá primordialmente em exames por imagem. Sua localização, a determinação de seus limites e a avaliação dos efeitos secundários são otimizadas quando realizados exames tomográficos, tendo em vista as limitações impostas pela bidimensionalidade dos exames radiográficos. Paciente do gênero masculino, 10 anos, leucoderma, apresenta Displasia Fibrosa estendendo-se da face distal do germe do dente 23 à região perirradicular do dente 27, preservando corticais. Foram detectados aumento de volume do processo alveolar, agenesia dos dentes 24 e 25 e anomalia de forma dos dentes 64, 65 e 26 (Taurodontia). As alterações secundárias detectadas não são comumente descritas em casos de Displasia Fibrosa. Seu diagnóstico foi aprimorado pela avaliação tridimensional em tomografia computadorizada de feixe cônico.

CEMENTOBLASTOMA BENIGNO: DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO EM ASSOCIAÇÃO À REGENERAÇÃO ÓSSEA GUIADA

FARIA, S. F. S.; COSTA, A. L. L.; TAVARES, T. S.; SANTANA, S. C.; ALVES. L. C. F.

O Cementoblastoma ou cementoma verdadeiro é um tumor odontogênico benigno que surge de cementoblastos. É uma lesão considerada rara e na literatura é relatada compreendendo 0,8% a 6,2% de todos os tumores odontogênicos. Este trabalho faz o relato de um caso clínico sobre o tratamento de um cementoblastoma associado à técnica de regeneração óssea guiada. Paciente I.C.S, 44 anos, nega apresentar alterações sistêmicas, reações alérgicas a medicamentos e a anestésicos locais e também nega estar em uso de algum medicamento. Em um exame radiográfico de rotina, o ortodontista observou uma massa radiopaca associada ao elemento 45 e encaminhou ao Projeto de Extensão em Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial da FO-UFMG. Realizou-se a exodontia do elemento 45 sob anestesia local (lidocaína 2% com epinefrina 1:100.00) e adaptação de uma membrana de polipropileno (não absorvível), com a finalidade de isolar a área a ser regenerada do tecido mole fibroso cicatricial, para minimizar a gravidade do defeito ósseo criado, procedimentos estes realizados sem intercorrências. A lesão calcificada aderida ao dente 45 foi enviada para análise histopatológica, confirmando-se o diagnóstico de cementoblastoma. No 28º dia pós-operatório, a cicatrização apresentava-se dentro da normalidade e possível regeneração de tecido ósseo e tecido mole.

MÁ-FORMAÇÃO VASCULAR ASSOCIADA A FLEBÓLITOS: UM CASO DE DIFÍCIL DIAGNÓSTICO

MOREIRA, M. C. S.; SOUZA, P. E. A.; CAPISTRANO, H. M.; GROSSMANN, S. M. C.

Um paciente, 65 anos, do sexo masculino, feoderma, foi encaminhado à Clínica de Estomatologia da PUC-MG por apresentar um exame radiográfico com alteração atípica. Durante a anamneses, nada foi digno de nota. O exame extraoral não mostrou alterações. No exame intraoral, observou-se lesão tumoral arroxeada, de limites imprecisos e superfície irregular, consistência borrachóide, nas regiões de base, dorso e ventre lingual do lado esquerdo, assintomática. O exame radiográfico foi novamente realizado, e, na radiografia panorâmica, observou-se múltiplas áreas ovóides e arredondadas, radiopacas, bem delimitadas no lado esquerdo, localizadas extra-ósseas. As hipóteses diagnósticas foram má-formação vascular associada a flebólito, doenças infecciosas associadas a calcificações metastáticas e doenças ósseas. Solicitou-se ao paciente exames laboratoriais, e foram realizados os exames de diascopia por vitropressão e teste da eversão da cabeça. Diante dos resultados dos testes, o diagnóstico foi de má-formação vascular associada a flebólitos. O paciente foi encaminhado para o Hospital das Clínicas da UFMG, onde realizou-se ultrassonografia doppler e embolizações com Polidocanol 1%. Um mês após o retorno, notou-se uma discreta redução no tamanho da lesão e aumento do número de flebólitos (devido extração dentária). O paciente encontra-se em proervação no nosso serviço.

ESCLEROTERAPIA EM VARICOSIDADES ORAIS: RELATO DE CASO CLÍNICO

MACHADO, K.; BUFALINO, A.; NAVARRO, C. M.; ONOFRE, M. A.; ORTEGA, R. M.

As varicosidades orais (VAR) são lesões vasculares adquiridas associadas ao envelhecimento. Clinicamente são caracterizadas por nódulos únicos ou múltiplos, de coloração púrpura-azulada e assintomáticos, localizados mais frequentemente em ventre e bordas laterais de língua, podendo acometer também lábios e mucosa jugal. Na maioria dos casos, não há necessidade de tratamento, este só se faz necessário diante de queixas estéticas por parte dos pacientes ou quando as lesões estão localizadas em áreas de trauma. O objetivo deste trabalho é apresentar três casos clínicos de VAR orais tratados pelo esclerosamento com oleato de monoetanolamina no Serviço de Medicina Bucal da Faculdade de Odontologia de Araraquara – FOAr/UNESP. Em todos os casos, a queixa foi estética, e caracterizaram-se clinicamente por nódulo submucoso único, de superfície lisa e coloração púrpura-azulada com tamanhos variando de 0,5cm a 0,8cm. A técnica de esclerosamento foi realizada com oleato de monoetanolamina diluído em solução anestésica sem vasoconstrictor, na proporção de 1:1 e, após uma única sessão, foi possível observar significativa melhora em todos os casos. O esclerosamento com oleato de monoetanolamina é uma técnica simples e segura e deve ser considerada pelo clínico para o tratamento de VAR orais em pacientes com queixas estéticas.

DIAGNÓSTICO DE MANIFESTAÇÃO SECUNDÁRIA DE SÍFILIS EM ADOLESCENTE ATRAVÉS DE LESÕES ORAIS

ASSIS, J. S.; GRANDINETTI, H. A. M. GROSSMANN, S. M. C.; SOUTO. G. R.

A sífilis é uma infecção crônica causada pelo *Treponema pallidum*, com lesões orais raras, mas que ocorrem em qualquer estágio da doença. O objetivo é descrever o caso de uma paciente de 15 anos, sexo feminino, feoderma, encaminhada à clínica de Estomatologia da PUC-MG para avaliação de uma lesão no palato, com tempo de evolução indeterminado e assintomática. A história pregressa não contribuiu. O exame extrabucal não apresentou alterações. O exame intrabucal mostrou lesão condilomatosa, consistência firme, superfície irregular, bem delimitada, de bordas irregulares, cor rósea, medindo cerca de 1,5cm de diâmetro entre palato duro e mole, do lado direito. Observou-se ainda zonas de mucosa esbranquiçada, sugestivas de placas mucosas no ventre de língua do lado esquerdo e mucosa jugal próximo à comissura labial direita. Durante a anamneses, a paciente relatou já ter iniciado atividade sexual. As hipóteses diagnósticas foram sífilis com manifestação secundária e condiloma acuminado. Foram solicitados exames sorológicos de VDRL, anti-HIV-1 e -2, anti-HBS, HBS AG, anti-HCV e hemograma completo. O VDRL foi reativo até a diluição 1/128. A paciente foi encaminhada para tratamento médico, que realizou antibioticoterapia com penicilina Benzantina. Um mês após o retorno, concluiu-se o caso com total remissão das lesões orais.

CONDIÇÃO PERIODONTAL DE PACIENTES COM DOENÇA RENAL CRÔNICA CANDIDATOS AO TRANSPLANTE: DADOS DO PROJETO DE EXTENSÃO DA FOUFG

SILVEIRA, L. R. C.; YAMAUTI, M.; ABREU, M. H. N. G.; OLETO, E, M. O.

A doença renal crônica (DRC) resulta da perda gradativa e irreversível das funções renais, sendo hipertensão arterial e diabetes mellitus as principais causas. Pacientes com essas doenças e aqueles com histórico familiar de DRC são grupo de risco elevado e devem ser monitorados. A Doença Periodontal (DP) gera a destruição dos tecidos de suporte dos dentes e sua perda. É uma condição inflamatória, infecciosa, causada por bactérias, e tem sido considerada como um fator de risco aos pacientes com DRC, que pode ser intensificado nos hipertensos e diabéticos. A FO-UFMG mantém, desde 2016/2, um projeto que presta assistência odontológica a pacientes com DRC candidatos ao transplante renal. Dos prontuários dos 30 pacientes já atendidos, foram obtidos os seguintes dados: 53,3% são homens; média de idade de 48 anos; 83,3% são hipertensos; 44% informaram escovar dentes 3 vezes/dia e 51,7% usam fio dental; 38,8% apresentaram pelo menos um sítio com cálculo; têm 28,8% dos dentes com placa visível; 95,6% dos pacientes apresentam perdas ósseas e 86,6% têm perdas dentais. Quanto às demandas, 86% necessitaram de tratamento periodontal, entre outras. Devido às possíveis relações entre DRC e DP, o papel do dentista tem impacto direto na melhora da qualidade de vida desses pacientes.

A TERAPIA FOTODINÂMICA E A TERAPIA DE FOTOBIMODULAÇÃO PARA TRATAMENTO DAS MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS DO HERPES SIMPLES LABIAL

SOARES, A. C. M.; FERREIRA, W. D. R.; PINHEIRO, A. F. S.; OLIVEIRA, T. J. B.; LAGO, A. D. N.

Herpes labial é uma infecção comum nos lábios, na boca e na gengiva, causada pelo vírus HSV-1. O laser de baixa potência pode ser utilizado no tratamento das manifestações clínicas deste vírus. Assim, este trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico em que se utilizou a terapia fotodinâmica (TFD) e a terapia de fotobiomodulação (TFB) no tratamento das manifestações clínicas deste vírus. Paciente do gênero feminino, 23 anos, procurou o Projeto de Extensão "Laserterapia em Odontologia", da UFMA, queixando-se de incômodo e vesículas nos lábios. Após o diagnóstico, as vesículas foram rompidas cuidadosamente e, em seguida, aplicou-se um fotossensibilizador. Após o tempo de três minutos, irradiou-se com o laser de diodo de baixa potência: 660nm, 100 mW, 3J, 30s por ponto. A paciente retornou após 24h e as lesões já estavam na fase de crostas, iniciando-se assim a TFB com o protocolo de cicatrização (660nm, 100mW, 2J, 20s por ponto). Foram irradiados quatro pontos durante duas sessões (intervalo de 48 horas entre elas). Depois de sete dias do início do tratamento, as lesões foram cicatrizadas deixando a paciente satisfeita e com ausência de dor.

PÊNFIGO VULGAR EM GENGIVA: RELATO DE CASO CLÍNICO

DOMICIANO, C. C. O.; BUFALINO, A.; NAVARRO, C. M.; ONOFRE, M. A.; ORTEGA, R. M.

O pênfigo vulgar (PV) é uma doença de etiologia autoimune que acomete frequentemente a mucosa oral. Clinicamente é caracterizada por erosões e ulcerações dolorosas que acometem mais comumente a mucosa jugal, palato, língua, mucosa labial e, em menor grau, a gengiva. O objetivo deste trabalho é apresentar um caso de PV com manifestação exclusiva na gengiva. Paciente do sexo feminino, 52 anos, compareceu ao Serviço de Medicina Bucal da Faculdade de Odontologia de Araraquara – FOAr, com queixa de dor intensa na gengiva. A paciente relatou dificuldade em se alimentar e emagrecimento. Durante o exame físico extraoral, nenhuma lesão pode ser observada. Durante o exame físico intraoral, observou-se gengivite descamativa que se estendia vestibularmente por todo o arco superior e inferior. As hipóteses diagnósticas foram: Pênfigo Vulgar, Líquen Plano Erosivo e Penfigóide das membranas mucosas. A biópsia incisional de duas áreas gengivais foi realizada e exames laboratoriais foram solicitados. O resultado da análise histopatológica foi altamente consistente com Pênfigo Vulgar. A paciente foi tratada com corticosteróide sistêmico associado a Dapsona e, após seis meses, houve remissão completa das lesões.

SEPULTAMENTO RADICULAR COMO TRATAMENTO DA REABSORÇÃO RADICULAR EXTERNA EM UM DENTE AVULSIONADO: RELATO DE CASO CLÍNICO

BALLARIN, F. FARIA, S. F. S.; NETO, A. M.; ALVES, L. C. F.; BASTOS, J. V.

O reimplante é o tratamento de escolha para a avulsão de dentes permanentes. Entretanto, longos períodos extra-alveolares em condições inadequadas de armazenamento comprometem o prognóstico em longo prazo devido à ocorrência de reabsorções radiculares externas por substituição (RRES). A RRES caracteriza-se pela anquilose e reabsorção do tecido radicular e sua substituição progressiva por osso resultando na infra-oclusão do elemento dental e paralisação do desenvolvimento do processo alveolar naquele local. A técnica de coronectomia e sepultamento radicular foi proposta em 1984 visando aumentar o nível da crista óssea e osso marginal. Neste trabalho, é relatada uma coronectomia e sepultamento radicular no paciente G.F.S., 12 anos, sexo masculino, portador de RRES progressiva no elemento 41, reimplantado após avulsão traumática. O sepultamento radicular favorecerá a formação e manutenção ósseas, uma vez que, conforme a evolução da RRES, o tecido radicular sepultado será substituído por tecido ósseo, melhorando o prognóstico para a instalação de um implante dentário no futuro.

RESTAURAÇÕES ANTERIORES EM DENTES DECÍDUOS COM COROA DE ACETATO: UMA ALTERNATIVA AOS PACIENTES COM IDADE REDUZIDA E POUCO COLABORADORES – RELATO DE CASO

MONTI, C. S.; PENTEADO, I. E.; ARAÚJO, T. G. F.

O objetivo deste relato de caso é apresentar uma alternativa clínica com o uso de coroas de acetato TDV®, a fim de facilitar a técnica de reprodução anatômica na confecção de faceta direta com resina composta em dentes decíduos. Paciente R.V.B.S.Y., quatro anos, sexo masculino, possuía os dentes anteriores acometidos por lesões cariosas em toda a extensão da coroa, comprometendo a estética, frente à perda de estrutura dental e ao não sucesso de restaurações feitas anteriormente pela técnica convencional. Dessa forma, optou-se por reabilitação com coroas de acetato TDV® e resina composta, após preparo e condicionamento ácido dos dentes acometidos, obtendo-se um resultado satisfatório em função e estética. Foi possível concluir que as coroas de acetate são uma alternativa de reabilitação para pacientes de baixa idade e pouco colaboradores, pois esta técnica, além de ser prática, necessita de tempo reduzido, devolve a anatomia e a estética de forma satisfatória, podendo ser realizada mesmo por profissionais iniciantes na área e estudantes de Odontologia.

AVALIAÇÃO DA DEGRADAÇÃO SUPERFICIAL PROVOCADA PELO STREPTOCOCCUS MUTANS EM UMA RESINA COMPOSTA: ESTUDO IN VITRO.

SANTOS, L. A.; ALVES, D. R.; MAXIMIANO, V. S.; ALVES, L. F. M. S.; DIAS, A. C. S.

As resinas compostas tornaram-se os materiais restauradores diretos mais comumente utilizados na prática odontológica. Contudo, os *Streptococcus mutans*, microrganismos constituintes do biofilme oral, são capazes de alterar superficial e microestruturalmente esse material, comprometendo suas propriedades. O objetivo deste estudo *in vitro* foi avaliar a degradação de uma resina composta pelo *Streptococcus mutans* em um meio de cultivo com e sem sacarose. Foram confeccionados 32 corpos de prova em resina composta fotopolimerizável de acordo com a ISO 4049:2009, fotoativados por 40 segundos em cada face. Os corpos de prova foram esterilizados em óxido de etileno e, em seguida, foram divididos em quatro grupos (N=8): o grupo controle externo (G1), grupo controle interno imerso em caldo BHI (G2), no grupo G3 foi inoculado o *Streptococcus mutans* ATCC® 25175™ e no grupo G4 foi inserido o mesmo microrganismo associado à sacarose 5%. Após o período laboratorial, as amostras foram submetidas aos testes de microrrugosidade, micrografia e microdureza. Os resultados evidenciaram que os grupos G3 e G4 apresentaram maior rugosidade superficial e menor dureza quando comparados com os grupos controle G1 e G2. Concluiu-se que metabólitos produzidos pelos *Streptococcus mutans* são capazes de alterar a superfície e a microestrutura do compósito avaliado *in vitro*.

MICRODUREZA DE MATERIAIS DE PREENCHIMENTO EM DIFERENTES PROFUNDIDADES

AQUINO, M. N. G. S.; VALLE, V. P.

A odontologia, visando cada vez mais reduzir o tempo clínico de atendimento em consultório, trouxe ao mercado as resinas de preenchimento em incremento único, chamadas de bulk-fill. Essas resinas vieram com a finalidade de possibilitar que restaurações sejam confeccionadas utilizando incrementos maiores ou únicos. O objetivo do presente estudo foi avaliar a microdureza Vickers (VHN) de uma resina de incremento único em duas regiões distintas, na superfície e com 5mm de profundidade. Foram utilizados corpos de prova confeccionados a partir de cilindros plásticos com 5mm de espessura. Uma matriz metálica auxiliou na padronização dos testes. Foram utilizadas duas resinas compostas, uma de preenchimento (Filtek Bulk) e outra convencional (Z350 XT). Cada uma das resinas tiveram a superfície e a profundidade de 5mm avaliadas originando quatro grupos teste. O tempo de fotoativação foi de 40s. Os resultados mostraram que o tipo de resina não apresentou diferença estatisticamente significativa entre elas independente da profundidade avaliada. Já a variável profundidade mostra que a superfície de ambas as resinas apresentou maiores valores de VHN do que as regiões com 5mm de profundidade.

OBLITERAÇÃO DO CANAL PULPAR PÓS-TRAUMÁTICA – MITOS E VERDADES

SANTOS, L. M.; MIRANDA, A. P. D.; DUARTE, M. S. N.; FERREIRA, D. A. B.; BASTOS, J. V.

A Obliteração do Canal Radicular (OCR) representa um tipo de cicatrização pulpar pós-trauma frequente e caracteriza-se pela deposição acelerada de tecido mineralizado ao longo das paredes do canal radicular. Análises histológicas demonstraram que o tecido pulpar permanece vital, porém com características de senilidade. No presente estudo, foram avaliados prontuários de 166 pacientes portadores de 226 dentes com OCR para coleta de dados clínicos, demográficos e radiográficos do momento do trauma, da consulta inicial e ao longo do acompanhamento. As OCR foram mais frequentes após luxações extrusivas (23,9%) seguidas das subluxações (19%) e luxações laterais (18,6%). Quando considerado o critério radiográfico, observou-se ausência de lesão periapical em 77,9% dos casos e presença de área radiolúcida periapical em 22,1% dos casos. Esses resultados nos permitem concluir o prognóstico pulpar favorável das OCR no médio prazo, o que contraindica o TER profilático desses dentes, contribuindo, dessa forma, para a elaboração de protocolos de acompanhamento e tratamento de dentes traumatizados mais conservadores e economicamente mais viáveis.

**EFEITO DA TERAPIA PERIODONTAL NÃO-CIRÚRGICA SOBRE OS
ÍNDICES GLICÊMICOS DE INDIVÍDUOS PORTADORES DE DIABETES
MELLITUS TIPO 2 COMPENSADOS E DESCOMPENSADOS: UM ENSAIO
CLÍNICO CONTROLADO**

CIDRÃO, B. O.; COSTA, L. C. M.; LIMA, R. P. E.; ZANDIN, D. L. B.; COTA, L. O. DE M.

Periodontite crônica é uma doença infecciosa inflamatória com potenciais efeitos sistêmicos. Evidências sugerem que a periodontite pode afetar o controle glicêmico do diabetes mellitus. Este estudo de intervenção teve o objetivo de avaliar o efeito da terapia periodontal não-cirúrgica sobre os parâmetros periodontais e os índices glicêmicos de indivíduos portadores de diabetes mellitus tipo 2. 40 indivíduos, divididos em dois grupos: PDMc = 20 com periodontite e DM2 compensada; PDMd = 20 com periodontite e DM2 descompensada. No baseline (T0), foi realizado exame periodontal completo e exames de glicemia em jejum e hemoglobina glicada. Foram submetidos à raspagem e alisamento radicular. Após dois meses da terapia periodontal (T1), foram realizados novo exame periodontal completo e exames de glicemia em jejum e hemoglobina glicada. Houve melhora nos parâmetros periodontais avaliados para os dois grupos. Houve uma redução da hemoglobina glicada no grupo PDd de T0 ($9,59 \pm 1,54$) para T1 ($8,55 \pm 1,34$) ($p = 0,039$). A terapia periodontal não-cirúrgica reduziu significativamente os níveis de hemoglobina glicada em indivíduos descompensados, indicando um potencial efeito do tratamento periodontal no controle glicêmico.

AVALIAÇÃO DOS PARÂMETROS SALIVARES E COMPOSTOS SULFURADOS VOLÁTEIS NA CAVIDADE ORAL DE PACIENTES SOB TRATAMENTO ONCOLÓGICO

OLIVEIRA, S. M.; SCLAUSER, J. M. B.; BRASILEIRO, C. B.; MESQUITA, R. A.;
AMARAL, T. M. P.

O objetivo deste trabalho consistiu na avaliação de parâmetros salivares e dos níveis de compostos sulfurados voláteis (CSV) durante o tratamento oncológico de pacientes com carcinoma espinocelular de cabeça e pescoço (Aprovação COEP - 16/junho/2015). Para tal, 24 pacientes foram examinados antes e após o término de 39 sessões de radioterapia propostas. O fluxo salivar em repouso e estimulado, viscosidade, pH salivar, halimetria, sensação de secura em boca e avaliação clínica da presença de saburra no dorso da língua foram avaliados. Todas as análises foram conduzidas pelo software SPSS 17.0, com nível de confiança estabelecido em 95%. Os resultados revelaram fluxos salivares, em repouso e estimulado, reduzidos ao fim do tratamento oncológico. Devido à redução da produção salivar, ao final da radioterapia, somente em 12 pacientes foi possível coletar quantidade de saliva suficiente para avaliação da viscosidade. Foi significativa a redução do pH salivar pós-tratamento ($p = 0,0151$), assim como as queixas de xerostomia ($p < 0,0001$). A mensuração dos CSV e a presença de saburra lingual não sofreram alterações, mesmo ocorrendo mudança nos parâmetros salivares. Este estudo demonstrou que o tratamento oncológico provocou alterações nas propriedades da saliva. Além disso, os pacientes que queixaram de xerostomia apresentaram fluxo salivar reduzido.

FIXADORES DE PRÓTESES TOTAIS: UMA ALTERNATIVA DE SISTEMA DE O TRATAMENTO DA CANDIDÍASE ATRÓFICA CRÔNICA?

LIMA, M. G.; OLIVEIRA, S. G. D.; GALO, R.; LUND, R. G.; PIVA, E.

O objetivo deste estudo foi testar aderência, citotoxicidade e efetiva inclusão de nistatina e um antifúngico alternativo (pirazóis) em fixadores de dentadura. Os fixadores foram formulados em três apresentações comerciais (pó, pasta e fita), com diferentes concentrações dos antifúngicos (pirazol ou nistatina) (0,3%; 3% e 30%). A adesividade de 21 grupos (n=60) de fixadores foi testada em máquina de ensaios Universal. Foram realizados ensaios de disco difusão e contato direto (1,4,8 e 12 horas) contra *C. albicans* (ATCC 62342), e de citotoxicidade (3T3/NIH – ensaio colorimétrico). Os dados foram avaliados por Análise de Variância one-way e Tukey ($\alpha=5\%$). Os resultados mostraram que os fixadores não tiveram a adesividade afetada pela inclusão de nistatina e pirazóis. Os fixadores promoveram ação antifúngica contra *Candida albicans* em até 12 horas. Os fixadores formulados com pirazol tiveram comportamento semelhante àqueles formulados com nistatina. Quanto à citotoxicidade, a maior concentração (30%) foi mais citotóxica ($p<0,05$), porém as demais (3 e 0,3%) apresentaram baixa citotoxicidade ($p>0,05$), tanto para fixadores formulados com ambos antifúngicos. Dentro das limitações, conclui-se que há possibilidade de utilizar fixadores como sistema de entrega de antifúngicos comerciais (nistatinas) ou não (pirazóis), e a segunda concentração (3%) demonstrou-se mais eficiente e menos citotóxica.

AVALIAÇÃO DO MICRORNA-148 E DAS DNA METILTRANSFERASES NA PERIODONTITE CRÔNICA

SILVA, N. M. D.; ARÃO, T. C.; ROCHA, L. P. C.; AMORMINO, S. A. F.; MOREIRA, P. R.

A periodontite crônica (PC) é considerada uma doença inflamatória de etiologia bacteriana, resultado de complexas interações entre patógenos periodontais e a resposta imune de um hospedeiro susceptível. Essa susceptibilidade pode ser referente aos fatores envolvidos com a regulação gênica, interferindo na predisposição ao aparecimento dos sinais e sintomas da doença. Nesse aspecto, incluem-se os mecanismos epigenéticos nos quais destacam-se a metilação do DNA e MicroRNA. O objetivo deste trabalho foi avaliar o miRNA-148a e as DNA metiltransferases na PC. Foram coletadas biopsias de tecidos gengivais de pacientes saudáveis e com periodontite crônica, sendo 10 pacientes para cada grupo. As amostras foram submetidas à avaliação histológica para caracterização amostral, à extração do RNA Total e conversão em cDNA e qPCR. Em estudos preliminares realizados no Laboratório de Biologia das Interações Celulares/UFMG, observou-se que o miRNA miR-148a estava aumentado duas vezes mais na PC comparada à gengiva saudável, o que foi confirmado por Assay. Na avaliação da expressão gênica das DNMT 1, 3A e 3B não foi observada diferença estatisticamente significativa entre os grupos. Uma correlação negativa entre DNMT 3B e miRNA 148a foi observada no grupo controle. Estudos adicionais são necessários para avaliar a relevância funcional desses achados.

MODELOS DE AVALIAÇÃO DA RESPOSTA IMUNOLÓGICA NAS ALTERAÇÕES PULPOPERIAPICAIS

BRANCO, N. T. T.; PARPINELLI, B. C.; SANTA-ROSA, C. C.; MACIEL, K. F.;
RIBEIRO- SOBRINHO, A. P.

Modelos de estudos, humanos e animais, são desenvolvidos para avaliação do processo imunopatológico de lesões pulpoperiapicais. A partir disso, o objetivo deste estudo foi analisar a cinética de desenvolvimento de uma lesão perirradicular em modelo animal e a sua cinética de cicatrização, após terapêutica, no modelo humano, estabelecendo um padrão de resposta. No modelo animal, a indução de infecção do SCR é realizada em camundongos. Em modelo humano, foram obtidas amostras de dentes com necrose pulpar e lesão perirradicular. Após formatação do SCR, cones de papel absorventes foram inseridos para coletar fluido intersticial periapical. O mesmo foi realizado sete dias depois. A partir do RNA extraído, avaliou-se a expressão de mediadores por real time PCR. Em modelo animal, as lesões apresentam uma fase inicial com aumento de mediadores pró-inflamatórios, seguido da expressão aumentada de citocinas regulatórias na fase crônica. De forma similar, no modelo humano, há uma alta expressão de mediadores pró-inflamatórios e sua diminuição após a redução da carga bacteriana, com aumento da expressão de citocinas regulatórias. Esses resultados corroboram a eficácia dos modelos avaliados para o estudo das infecções endodônticas, possibilitando um aprofundamento maior no conhecimento dessas patologias. Apoio Financeiro: PIBIC, FAPEMIG e CNPq.

AVALIAÇÃO DA RADIOPACIDADE DE CIMENTOS ODONTOLÓGICOS SUBMETIDOS A DIFERENTES PROCEDIMENTOS DE ENVELHECIMENTO

ROSADO, L. P. L.; CARVALHO, R. F.; JUNQUEIRA, R. B.; VERNER, F. S.

O objetivo deste estudo foi avaliar a radiopacidade de cimentos odontológicos submetidos ao envelhecimento. Foram confeccionados 10 corpos de prova (4,0mm de diâmetro, 1,0mm de espessura) dos materiais: Fosfato de zinco, RelyX Luting 2®, Variolink 2®, AllCem®, RelyX U200®, Multilink®, Panavia F2.0® e RelyX ARC®. Todas as amostras foram radiografadas inicialmente (Vistascan®, Durr), juntamente com uma escala de densidade de alumínio de 11 degraus (1 a 11 mm) e três fatias de coroas dentárias de 1,0mm de espessura. Após as radiografias iniciais, os 10 corpos de prova foram divididos, sendo cinco corpos de prova submetidos a envelhecimento em termocicladora (6000 ciclos, imersão alternada em água 5°C-55°C) e cinco em armazenamento em estufa (37°C), por um ano. Posteriormente, as amostras foram novamente radiografadas. Para avaliação da radiopacidade, utilizou-se a ferramenta histograma do programa ImageJ®. A análise de variância (ANOVA) mostrou redução significativa da radiopacidade em todos os materiais após o envelhecimento em estufa ($p < 0,05$), com os cimentos RelyX Luting 2® e Panavia F2.0® não atingindo os valores mínimos exigidos pela ISO 4049, e nos cimentos RelyX Luting 2®, RelyX U200® e Panavia F2.0® ($p < 0,05$) após a termociclagem. Concluiu-se que o envelhecimento de agentes cimentantes reduz significativamente a sua radiopacidade.

LEVANTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO DE NECESSIDADES PROTÉTICAS DE IDOSOS INTERNOS DO MUNICÍPIO DE GOVERNADOR VALADARES-MG

NASCIMENTO, E. L. P.; OLIVEIRA, A. M.; MARTINS, A. P. V. B.; MUNCHOW, E. A.; CARVALHO, R. F.

Este estudo teve por objetivo avaliar as necessidades protéticas de idosos institucionalizados (Casa de Recuperação Dona Zulmira) no município de Governador Valadares-MG. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa: CEP/UFJF Nº 1.300.266. Amostra de indivíduos: 60 anos ou mais, gênero feminino e masculino; classificados fisicamente como independentes, parcialmente dependentes e dependentes. Critérios de inclusão: faixa etária a ser pesquisada; ser residente na instituição. Critérios de exclusão: não autorizar; apresentar alguma limitação que inviabilizasse os exames e aplicação do questionário. Treinamento dos avaliadores em oficinas com 32 horas de duração, empregando a técnica de calibração do consenso ($Kappa=0,91$). Coleta de dados abordou: condição socioeconômica, utilização de serviços odontológicos e percepção de saúde, sob análise estatística quali-quantitativa (Programa SPSS 21.0). Os exames foram realizados em cadeiras convencionais, cadeiras de rodas e macas, com sonda exploratória ($n^{\circ}5$) e espelho clínico, sob a luz natural do dia. Constatou-se elevado índice de necessidades protéticas (95,25%), autodeclaração de satisfação com o sorriso (M-72,22%, F-62,97%), eficiência mastigatória (M-72,22%, F-62,97%) e baixo índice de acompanhamento odontológico, última consulta odontológica há mais de 12 meses (M-83,33, F-74,07%). Os resultados permitiram caracterizar a realidade local de forma a auxiliar a elaboração de políticas públicas que atendam às necessidades protéticas de idosos internos do município.

AVALIAÇÃO DA CÁRIE PRECOCE EM CRIANÇAS DE 0 A 5 ANOS NO MUNICÍPIO DE DIAMANTINA, MINAS GERAIS

SAID, S. M.; CORREA, N. M. O.; FONSECA, L. L. V.; MOURA, R. N. V.;
DRUMMOND, A. M. A.

Este estudo tem por objetivo avaliar a prevalência de cárie precoce, na faixa etária de 0 a 5 anos, das crianças dos Centros Municipais de Educação Infantil de Diamantina, em 2016. Realizou-se um levantamento epidemiológico por estudantes previamente calibrados junto ao Estágio Supervisionado do Curso de Odontologia da UFVJM. O levantamento epidemiológico consistiu em exames realizados na unidade de ensino, em sala de aula, sob luz natural, com o intuito de avaliar a experiência de cárie dentária (ceo-d). Os pais/responsáveis foram previamente informados sobre os objetivos da pesquisa e assinaram o TCLE. A análise dos dados constituiu na comparação descritiva entre a experiência de cárie dentária e as características individuais e familiares das crianças. Foram examinadas um total de 439 crianças, de seis unidades de ensino, que apresentaram, em média, 2,62 dentes com experiência de cárie. Dentre as crianças examinadas, 22,77% (n=100) apresentaram cinco ou mais elementos dentários com experiência de cárie dentária. Essas crianças apresentaram, ainda, menor média de renda familiar (R\$996,37) e menor frequência ao dentista (36%). Foram identificadas ainda 55 crianças (12,52%) que se enquadram no evento sentinela (crianças que apresentam 8 ou mais dentes cariados na boca). A Odontologia precisa atuar de forma equânime no acesso ao serviço de saúde bucal.

**SITUAÇÃO DE SAÚDE BUCAL, EM CRIANÇAS DE 0 A 5 ANOS DOS
CENTROS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO INFANTIL DE DIAMANTINA EM
COMPARATIVO AOS DADOS APRESENTADOS PELO SB BRASIL 2010 E
SB MINAS 2013**

CORREA, N. M. A.; PIMENTA, A. C. B.

Este estudo tem por objetivo apresentar a situação de saúde bucal das crianças de 0 a 5 anos matriculadas nos Centros Municipais de Educação Infantil de Diamantina-CMEI/2016. Realizou-se levantamento epidemiológico por estudantes calibrados pelo Estágio Supervisionado do Curso de Odontologia/UFVJM. Os exames foram realizados na CMEI, em sala de aula, sob luz natural, visando avaliar a experiência de cárie dentária. Os responsáveis foram previamente informados sobre os objetivos da pesquisa e assinaram o TCLE. O ceo-d foi usado para análise descritiva com informações do SBBrasil 2010 e SBMinas 2013. Foram examinadas um total de 439 crianças que apresentaram, em média, 2,62 dentes com experiência de cárie, com predomínio do componente cariado, responsável por 87.64% do índice. Observou-se maior experiência de cárie dentária em Diamantina, quando comparado a Belo Horizonte, ao Estado de Minas Gerais e ao Brasil para a faixa etária de cinco anos de idade. Apesar dos últimos levantamentos epidemiológicos demonstrarem uma queda da prevalência de cárie, essa redução ocorreu em menor proporção em crianças pré-escolares que, além disso, apresentam ainda uma grande proporção de elementos dentários cariados. A Odontologia precisa atuar de forma equânime no acesso ao serviço de saúde bucal.

ANÁLISE MORFOMÉTRICA DA FOSSA MANDIBULAR EM TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO EM PACIENTES DENTADOS E EDÊNTULOS TOTAIS

BARBOSA, I. A.; ROSADO, L. P. L.; MARTINS, A. P. V. B.; VERNER, F. S.

O objetivo do presente estudo foi avaliar a inclinação lateral da fossa mandibular (FM) e a espessura de seu teto, em pacientes dentados e edêntulos totais, bem como a correlação com a presença de alterações ósseas na cabeça da mandíbula. Utilizaram-se imagens de tomografia computadorizada de feixe cônico de 50 pacientes, 30 dentados totais e 20 desdentados totais. Foram realizadas mensurações da inclinação lateral e espessura do teto da FM e diagnóstico de osteófito, erosão, esclerose e aplainamento na cabeça da mandíbula, por dois estudantes de Odontologia da UFJF/GV. A inclinação lateral da FM foi maior nos pacientes edêntulos ($150,650 \pm 9,29$) do que nos dentados ($141,890 \pm 12,52$) $p=0,004$. A espessura do teto da FM foi maior nos pacientes dentados ($1,39\text{mm} \pm 0,53$) do que nos edêntulos ($1,15\text{mm} \pm 0,38$) $p=0,007$. O teste X^2 mostrou associação entre presença de erosão ($p=0,008$) e esclerose ($p=0,048$) com a presença/ausência dentária. A correlação de Pearson evidenciou correlação significativa entre a inclinação lateral da FM e osteófito ($r=-0,147$, $P=0,038$), aplainamento ($r=0,192$, $P=0,006$) e erosão ($r=-0,169$, $P=0,017$). Conclui-se que a presença/ausência de dentes está correlacionada com as características morfométricas da FM, bem como com a presença de alterações ósseas na cabeça da mandíbula.

ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DE AGENTES IRRIGANTES EM CANAIS RADICULARES INOCULADOS COM ENTEROCOCCUS FAECALIS IN VITRO

MIRANDA, G. F. P. C.; SANTA-ROSA, C. C.; LANZA, L. D.; ARAÚJO, P. V.; POLLETO, L. T. A.

O sucesso de um tratamento endodôntico é dependente de inúmeros fatores, dentre eles a irrigação. Soluções irrigadoras auxiliam na desinfecção dos canais, promovendo a remoção de detritos e material orgânico. O objetivo deste estudo *in vitro* é avaliar o efeito antimicrobiano para eliminação do *Enterococcus Faecalis*, utilizando hipoclorito de sódio a 2,5%, terapia fotodinâmica e óleo de girassol ozonizado a 2400ppm, em canais radiculares de dentes humanos extraídos. Os grupos avaliados foram NaOCl a 2,5% no grupo 1; aplicação da PDT após irrigação com NaOCl a 2,5% no grupo 2; aplicação da PDT após irrigação com soro fisiológico no grupo 3; óleo de girassol ozonizado a 2400ppm no grupo 4; e no grupo 5 controles positivos e negativos, todos com n=10. O crescimento bacteriano, em meio de cultura testado, foi mais expressivo no grupo 4. Em contrapartida, a utilização do PDT após irrigação com NaOCl a 2,5%, possibilitou menor crescimento bacteriano no mesmo meio. Após a execução dos procedimentos, pode-se perceber que a aplicação de PDT após irrigação com NaOCl a 2,5% foi mais eficaz na inibição do crescimento bacteriano, enquanto que a utilização do óleo de girassol ozonizado a 2400ppm foi o agente irritante que mais possibilitou maior crescimento bacteriano.

ASSOCIAÇÃO ENTRE PERIODONTITE CRÔNICA E MEDIADORES INFLAMATÓRIOS IL-1 β , TNF-A, MMP2 E ÓXIDO NÍTRICO EM INDIVÍDUOS ASA I

SANTOS, B. F. E.; MOURA, M. F.; COTA, L. O. M.; COSTA, F. O.

Evidências da associação entre marcadores inflamatórios e a Periodontite Crônica (PC) ainda precisam ser elucidadas (1,2,3). Assim, o objetivo deste estudo foi comparar os níveis de IL-1 β , TNF-a, matriz de metaloproteinase-2 (MMP2) e óxido nítrico, em indivíduos com e sem PC. Os 64 pacientes foram alocados em dois grupos: 37 indivíduos com PC e 27 sem PC. Foram realizados exames periodontais de sangramento a sondagem (SS), profundidade de sondagem (PS) e nível de inserção clínica (NIC). As concentrações de IL-1 β , TNF-a, MMP2 foram avaliadas pelos métodos ELISA(4) e o óxido nítrico pela reação de Griess(5) na saliva. Os dados foram analisados estatisticamente, com significância de $p < 0,05$. O grupo com PC apresentou resultados superiores de MMP2 ($52,0 \pm 52,8$) ao grupo sem PC ($182,5 \pm 292,1$; $p=0,012$). Para os demais marcadores (IL-1 β , TNF e óxido nítrico), os dois grupos apresentaram resultados similares ($p > 0,05$). O grupo de indivíduos com periodontite generalizada apresentou valores superiores para IL-1 β ($47,3 \pm 48,0$) comparado ao grupo com periodontite localizada ($60,1 \pm 26,7$; $p=0,015$). Os indivíduos com PC apresentaram maiores níveis de MMP2 que indivíduos sem periodontite e indivíduos com periodontite generalizada apresentaram níveis de IL-1 β superiores aos indivíduos com periodontite localizada.

Apoio: FAPEMIG

ANÁLISE DAS TENSÕES EM COROA DE CERÂMICA VÍTREA SOBRE DIFERENTES SUBSTRATOS E AGENTES DE CIMENTAÇÃO

FRANCO, L. R.; PEIXOTO, R. T. R. C.; ROCHA, W. M. S.; LANZA, L. D.; LANZA, M. D. S.

O objetivo deste estudo foi analisar as tensões máximas principais de Von Mises (SEQV) em coroa cerâmica de Dissilicato de Lítio, variando o substrato e o agente de cimentação, por meio do Método dos Elementos Finitos (MEF). Foi desenvolvida uma modelagem tridimensional de um pré-molar com tamanho e dimensões semelhantes a um dente natural. A parte coronária do dente foi modelada em forma de um preparo cavitário em diferentes substratos: Dentina (Modelo 1); Resina Composta (Modelo 2); Liga Cromo-Cobalto (Modelo 3). Uma coroa total foi modelada e, para simular a linha de cimentação, criou-se uma superfície com 0,07mm de espessura para os cimentos: Cimento Resinoso; Fosfato de Zinco; Ionômero de Vidro. Foram atribuídas as propriedades elásticas de cada material para geração da malha de elementos finitos e aplicada uma carga vertical de 100N na face oclusal, distribuída uniformemente. Os dados foram analisados por 2-Way ANOVA e teste de Tukey ($\alpha = 0,05$). A análise de variância mostrou diferença significativa entre os substratos ($p < 0,001$), mas não entre os cimentos ($p = 0,181$). O teste de Tukey indicou maior tensão sobre o substrato de resina composta, dentina e metal, respectivamente, independente do tipo de cimento. O tipo de substrato tem maior efeito nas tensões geradas em coroas cerâmicas do que o tipo de cimento.

INFLUÊNCIA DA INIBIÇÃO DA ACETILCOLINESTERASE NO OSSO ALVEOLAR EM CAMUNDONGOS COM PERIODONTITE

SANTOS, L. J. B.; BAUTISTA, C. R. G.; SANTOS, I. V.; GERALDO, B. M. C.; ANBINDER, A. L.

A doença periodontal (DP) é caracterizada pela destruição dos tecidos de suporte dentários, incluindo o osso alveolar. Novos estudos demonstram a ação do sistema nervoso autônomo na regulação sistêmica da remodelação óssea: via parassimpática favorece o ganho de massa óssea, via simpática age ao inverso. O objetivo deste trabalho foi verificar, pela administração de inibidor da acetilcolinesterase, o efeito da neuromodulação parassimpática na patogênese da DP em camundongos. Foram utilizados 27 animais, divididos em três grupos: (1) Controle (C): sem indução de DP, (2) Ligadura (L): com indução DP por meio de ligadura ao redor dos primeiros molares inferiores e (3) Donepezil (D): com indução DP tratados com 1 mg/Kg/dia de Donepezil. Após sete dias de tratamento, houve eutanásia, as mandíbulas foram removidas e submetidas à análise microtomográfica para quantificação da fração de volume ósseo (BV/TV), espessura (Tb.Th) e espaçamento trabecular (Tb.Sp), número de trabéculas (Tb.N) e a porosidade óssea total (PO.tot %). Houve diferença estatística significativa em todos os parâmetros analisados apenas entre o grupo controle e os demais grupos com DP, indicando o sucesso da indução da DP. Pode-se concluir que o Donepezil, nas doses e no período utilizado, não influenciou o osso alveolar durante a indução da DP.

Agencia de Fomento (FAPESP- processo 2016/125590)

EFICÁCIA DO EXTRATO DE PRÓPOLIS VERDE NO CONTROLE DE ESTAFILOCOCOS AUREUS EM SUPERFÍCIE DE PRÓTESE OCULAR

FREIRE, L. C. S. MORENO, A.; MESQUITA, R. A.; AZEVEDO, M. N.; SANTOS, V. R.

Este trabalho tem por objetivo avaliar a eficácia do extrato de própolis na desinfecção de resina acrílica para prótese ocular, contaminada com cepa de estafilococos. Uma simulação *in vitro* das condições de implantação do biofilme de *Staphylococcus aureus* foi realizada. Discos de resina foram tratados com solução desinfetante etanólica e o gel do extrato de própolis verde, nas concentrações de 2,5%, 5% ou 10%, em diferentes períodos de tempo (5, 10, 15, 30 e 60min). Adicionalmente, o gluconato de clorexidina a 4% e água destilada foram avaliadas, seguindo os mesmos períodos de tempo, como controle. Na sequência, os discos permaneceram imersos em meio de cultura com implantação da bactéria por 24 horas. Após esse período, o aumento visível de turgescência na cultura foi considerada como indicativa de adesão bacteriana aos discos. Os resultados foram analisados de maneira qualitativa, baseados na turbidez. Os resultados mostraram que o extrato de própolis verde indicou atividade antimicrobiana, sendo que apenas a solução etanólica de própolis verde, na concentração de 10%, apresentou efetividade constante, assim como o gluconato de clorexidina a 4%. Pode-se concluir que o extrato de própolis verde apresentou efeito antimicrobiano promissor contra o biofilme de *S. aureus* em discos de resina acrílica específica para prótese ocular. Apoio: Pharma Nectar.

RESISTÊNCIA ADESIVA DE ADESIVOS UNIVERSAIS E CIMENTOS RESINOSOS SIMPLIFICADOS EM SUPERFÍCIE DE DISSILICATO DE LÍTIO

MENDES, P. L. G.; SOUZA, E. D.; PEIXOTO, R. T. R. C.; LANZA, L. D.; LANZA, M. D. S.

Este estudo tem por objetivo avaliar o efeito de diferentes combinações de agentes químicos como pré-tratamento de superfície de cerâmica de dissilicato de lítio. Trinta e cinco espécimes foram incluídos em resina acrílica, polidos e lavados em ultrassom por 10 minutos. Os espécimes foram divididos em dois grupos de acordo com o tipo de cimento resinoso utilizado: MaxCem® (MC) ou Relyx Ultimate® (RU). As superfícies dos espécimes foram condicionadas com Ácido Hidro-Fluorídrico 4%, por 20s. Os espécimes foram aleatoriamente divididos em sub-grupos (n = 14), de acordo com o tratamento químico da superfície; Cimento MC: Nenhum Tratamento (NT); silano tradicional (PP/MC). Cimento RU: adesivo universal (SB/RU); silano tradicional mais adesivo universal (SB+PP/RU); silano tradicional (PP/RU). Os espécimes foram montados em um dispositivo padrão para teste de cisalhamento, e as amostras foram testadas após 24 horas de armazenamento em água destilada à 37°C. Os dados foram analisados por t-test para o cimento MC, e 1-Way Anova e Tukey t-test para o cimento RU. Os resultados mostraram que a resistência adesiva ao cisalhamento (μ -SBS) foi influenciada pela aplicação ou não de silano ($p < 0,001$). O grupo PP apresentou maior μ -SBS, independentemente do tipo de cimento. Adequada resistência adesiva pode ser obtida quando silanos tradicionais são aplicados na superfície.

RESISTÊNCIA ADESIVA DE ADESIVOS UNIVERSAIS E PRIMERS CERÂMICOS EM SUPERFÍCIE DE ZIRCÔNIA

VIDAL, I. C. R.

Este trabalho tem por objetivo avaliar os mecanismos envolvidos no processo de adesão em cerâmica de óxido de zircônia estabilizada por ítrio, após tratamento da superfície com novos adesivos/primers. Sessenta e cinco espécimes foram incluídos em resina acrílica, polidos e lavados em ultrassom, por 10 minutos. Todos os espécimes foram submetidos ao jateamento com Al_2O_3 , $50\mu m/10s$. Os espécimes foram divididos em cinco grupos ($n=13$), de acordo com o tratamento químico: 1 primer de zircônia (ZPrime Plus®-ZPP); 2 adesivos universal (ScotchBond Universal®-SBU; Ambar Universal®-AMB); associação de primer de zircônia e adesivo universal. Os espécimes foram montados em um dispositivo padrão para teste de cisalhamento, cimentados com cimento resinoso dual (AllCem®, FGM), e as amostras foram testadas após 24 horas de armazenamento em água destilada à $37^\circ C$. Os dados foram analisados por 1-Way Anova e Bonferroni t-test ($\alpha=5\%$). Os resultados mostraram que existe diferença significativa na resistência adesiva ao cisalhamento (μ -SBS) entre os grupos analisados ($p<0,001$). O grupo ZPP+SBU apresentou maior μ -SBS. No geral, a combinação de primer de Zr e adesivo universal resultou em maiores valores de resistência adesiva.

RESISTÊNCIA À FADIGA DE NOVOS INSTRUMENTOS DE NÍQUEL-TITÂNIO

DUARTE, I.; SOLLERO, L.; SOUZA, M.; FERNANDES, A.

O objetivo do presente estudo foi avaliar a resistência à fadiga cíclica de duas marcas comerciais de instrumentos rotatórios de níquel-titânio (NiTi), tratados termicamente e expostos a condições extremas de curvatura radicular e analisar o tamanho do fragmento rompido. Os instrumentos foram distribuídos em quatro grupos: o grupo A constituído por 12 instrumentos 25.04 Logic® (EASY), o grupo B, por 12 instrumentos 25.04 Hyflex CM® (COLTENE), o grupo C, por 11 instrumentos 25.06 Logic® (EASY) e o grupo D, por 10 instrumentos 25.06 Hyflex CM® (COLTENE), resultando no total de 45 amostras analisadas. Todos os instrumentos foram girados até que ocorresse o rompimento em um corpo de prova sulcado com a angulação de 80° para os grupos A e B, e 60° para os grupos C e D. O número de ciclos até a fadiga e o tamanho do fragmento fraturado foram registrados para cada instrumento, em cada grupo. O número de ciclos até a fadiga foi significativamente maior no grupo A em relação ao grupo B ($p < 0.01$), e também maior no grupo C em relação ao grupo D ($p < 0.01$). Não houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos A e B ou C e D em relação ao tamanho do fragmento rompido ($p > 0.05$). Conclui-se que os grupos A e C apresentaram maior número de ciclos até a fadiga em relação aos grupos B e D, respectivamente.

PROGNÓSTICO DAS LESÕES TRAUMÁTICAS POR LUXAÇÃO SEM DESLOCAMENTO – AVALIAÇÃO DOS CASOS ATENDIDOS NA CTD-UFMG

OLIVEIRA, F. S.; RODRIGUES, L. I.; FERREIRA, D. A. B.; BASTOS, J. V.

O objetivo deste estudo foi descrever e avaliar a ocorrência e cicatrização das lesões por luxação sem deslocamento em dentes permanentes de pacientes atendidos na CTD-FO/UFMG. Os dados clínicos e radiográficos foram coletados e transcritos em um formulário para a avaliação de parâmetros relativos ao momento do trauma e às consultas inicial e final. Os dados coletados foram analisados utilizando o software SPSS. A amostra consistiu de 252 pacientes, sendo 32,8% do sexo feminino e 67,2%, masculino, com idade média no momento do trauma de 14,1 anos, acompanhados por um período mediano de 23,8 meses. Foram avaliados 457 dentes. Lesões concomitantes foram observadas em 1/5 dos casos, mais frequentemente associadas às subluxações (22,0%). Considerando-se os 340 casos que retornaram para controle, 55,0% foram diagnosticados como vitais; 16,8% apresentaram necrose e 28,2% classificados como indefinidos. Conclui-se que a presença de lesões concomitantes apresentou associação significativa com a ocorrência de necrose entre os casos de subluxação, mas não influenciou o prognóstico de dentes portadores de concussão. A idade do paciente e diâmetro do forame no momento do trauma, bem como o tipo de lesão, não apresentaram associação com o diagnóstico pulpar observado na consulta final. OCR foi observada em 14,1% dos casos.

AVALIAÇÃO OSTEOGÊNICA DE DIFERENTES TIPOS DE TRATAMENTO DE SUPERFÍCIE DE TITÂNIO – ESTUDO IN VITRO E IN VIVO.

NEVES, A. M.; MENDONÇA, G.; SARTORI, E. M.; FILHO, O. M.; MENDONÇA, D.

O objetivo deste estudo foi investigar o efeito da nanotopografia de diferentes tratamentos de superfície de titânio na osteogênese. Discos de titânio foram tratados com uma combinação de H₂SO₄ e H₂O₂ ou HCl e H₂O₂ em variadas condições. Após o plaqueamento de células tronco mesenquimais humanas sob as diferentes superfícies, a atividade de fosfatase alcalina e a mineralização foram analisadas. Depois de selecionar o tratamento ideal *in vitro*, o mesmo foi usado para implantes *in vivo*. Um cruzamento de camundongos CD1 e C57BL/6J foi utilizado. Implantes foram colocados no fêmur através de um acesso parapatelar. Um fio de titânio comercialmente puro grau IV preparado com nanotopografia, ou liso, foi colocado. Para a avaliação dos genes osteogênicos (ALP, BMP2, BSP, OCN, SATB2 e RUNX2), as amostras foram coletadas em 3, 7 e 10 dias após a cirurgia. Um aumento do nível de expressão dos genes ALP, OCN e RUNX2 foi estatisticamente significativo nas superfícies lisa e nano, com sete dias em relação ao controle. Com 10 dias, as superfícies lisas e nano apresentaram um aumento dos genes BMP2, OCN e RUNX2 em relação ao controle. Os estudos *in vitro* e *in vivo* demonstraram aumento da osseointegração usando o tratamento de superfície.

**PRINCIPAIS SEQUELAS BUCAIS PÓS-TRATAMENTOS ONCOLÓGICOS DE
CABEÇA E PESCOÇO DE PACIENTES ATENDIDOS NO CENTRO DE
REABILITAÇÃO ORAL E PREVENÇÃO DO CÂNCER -
DIVINÓPOLIS/MG,2016.**

RIBEIRO, A. O.; TORRES, F. S.

O câncer no Brasil é a segunda causa de morte por doença, e alguns tipos de câncer de cabeça e pescoço têm considerável incidência. O tratamento dessas neoplasias malignas pode levar a manifestações na cavidade oral, e a assistência odontológica é muito importante para prevenção e tratamento dessas implicações, baseando na eliminação de focos infecciosos dentários, remoção de cáries, orientação para higiene bucal, profilaxia, laserterapia e outros. O objetivo deste estudo foi analisar as sequelas bucais mais comuns e seus cuidados, decorrentes do tratamento de câncer de cabeça e pescoço nos pacientes do Centro de Reabilitação Oral e Prevenção do Câncer de Divinópolis/MG, em 2016. Os dados foram coletados de 74 prontuários dos pacientes atendidos no primeiro semestre/2016. Foram geradas tabelas de frequência para análise das variáveis. Observou-se 45 (60,8%) pacientes com mucosite; 4 (5,4%) com eritema de orofaringe e língua, 2 (2,7%) com edema de língua; 15 (20,7%) com xerostomia, 1 (1,3%) com herpes, 4 (5,4%) com osteorradionecrose; 19 (26, 7%) com candidíase; 3 (4%) com queilite angular. Os tratamentos específicos coincidiram com os citados na literatura. Concluiu-se que devem ser realizados procedimentos específicos pré e pós-tratamento oncológico de cabeça e pescoço, para prevenir alterações agressivas e gerar mais conforto ao paciente, sendo importante o cirurgião dentista nesse processo.

**EFICÁCIA DO TRATAMENTO COM PLACA MIORRELAXANTE, LASER E
ACUPUNTURA EM PACIENTES PORTADORES DE DISFUNÇÃO
TEMPOROMANDIBULAR DE ORIGEM MUSCULAR.**

LARISSA, L. P.; SIQUEIRA, M. T.; OLIVEIRA, S. G. D.; FLECHA, O. D.; GALO, R.

O objetivo deste trabalho foi avaliar a eficácia do tratamento da DTM de origem muscular por meio da acupuntura, laser infravermelho e a utilização de placas miorrelaxantes. Este ensaio clínico prospectivo selecionou 21 pacientes, que conforme o questionário Research Diagnostic Criteria for Temporomandibular Disorders, responderam à palpação com um escore de dor (moderada à intensa) e dor = 5 (EVA). Foram randomizados em três grupos, onde receberam os tratamentos: o grupo 1, placa miorrelaxante, o grupo 2, 10 sessões de acupuntura uma vez por semana, e grupo 3, laser infravermelho de 48/48h até a remissão dos sintomas ou até completar 10 sessões. Os grupos foram analisados na baseline e após 30 dias do término do tratamento, quanto a intensidade de dor e extensão da abertura de boca. A redução na intensidade de dor nos grupos de acupuntura e laser foi significativa ($p=0,002$). Não houve ganho de amplitude de boca estatisticamente significativa em nenhum dos grupos. Conclui-se que na redução da intensidade de dor, os tratamentos com acupuntura e laser infravermelho se mostraram mais eficazes quando comparado à placa. Com relação à abertura de boca, em nenhum dos grupos houve ganho de amplitude vertical estatisticamente significativa.

APOIO FINANCEIRO: FAPEMIG.

AVALIAÇÃO DE TRATAMENTOS ALTERNATIVOS PARA DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR DE ORIGEM MUSCULAR

SIQUEIRA, M. T.; MENDES, L. P.; OLIVEIRA, S. G. D.; FLECHA, O. D.; GALO, R.

O objetivo deste trabalho foi avaliar pacientes com disfunção temporomandibular de origem muscular e as consequências no sistema estomatognático, utilizando como tratamento a acupuntura, laser infravermelho e placas miorrelaxantes. Este ensaio clínico prospectivo selecionou 21 pacientes que, conforme o questionário Research Diagnostic Criteria for Temporomandibular Disorders, responderam à palpação com escore de dor moderada a intensa e dor = 5 (EVA). Foram randomizados em três grupos, onde receberam os tratamentos: placa miorrelaxante, grupo 1; acupuntura, grupo 2, 10 sessões, 1x/semana e grupo 3, laser de 48/48h até a remissão dos sintomas ou até completar 10 sessões. Foram analisados na baseline e após 30 dias do término do tratamento, quanto: dor à palpação extra e intraorais. Já para músculos intraorais, todos os tratamentos foram eficazes. Para dores articulares, polo lateral foi o mais prevalente, tendo como tratamento mais efetivo, acupuntura e laser. Para dores muscular extraorais, regiões mais frequentes e seus respectivos tratamentos mais eficazes: temporal médio (acupuntura, laser e placa), masseter médio (acupuntura e laser) e submandibular (laser). Concluiu-se que, o laser se mostrou eficaz em todas as regiões mais prevalentes de dor, porém o tratamento com placa não promoveu redução da dor tão eficaz quanto os outros tratamentos.

APOIO FINANCEIRO: FAPEMIG.

CONHECIMENTO DOS CIRURGIÕES-DENTISTAS SOBRE O ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO EM PACIENTES HIPERTENSOS

MARTINS, K. C.

O objetivo do presente trabalho foi avaliar o nível de conhecimento de cirurgiões dentistas sobre o atendimento odontológico à pacientes hipertensos. Foram feitas entrevistas com os cirurgiões dentistas que atendem na cidade de Alfenas, Minas Gerais. Foram coletados dados sobre condutas e procedimentos realizados, bem como os medicamentos utilizados em pacientes hipertensos. Todas as análises estatísticas foram realizadas no software R (R CORE TEAM, 2017). A maioria dos entrevistados foi do sexo masculino (58%) e têm idades de 46 a 50 anos (56%). Verificou-se que 50% dos cirurgiões com tempo de profissão superior a 26 anos aferem a pressão arterial de seus pacientes antes de procedimentos cirúrgicos. Para aqueles com tempo inferior a 21 anos, essa frequência percentual é muito baixa ou nula. Quanto à escolha do anestésico local, observou-se que para aqueles com tempo de profissão entre 16 a 20 anos, 21 a 25 anos e superior a 26 anos, os anestésicos mais usados são Lidocaína + Epinefrina: Lidocaína e Epinefrina 1:100.000; Prilocaína + Felipressina: Citocaína 3% com Felipressina; Prilocaína + Felipressina: Citanest 3% com Octapressin. Deve-se destacar que o tipo de anestésico Prilocaína + Felipressina: Citocaína 3% com Felipressina é usado com frequência em todas as faixas de tempo de profissão.

ESTRESSE PERCEBIDO E O CICLO CIRCADIANO DIURNO DO CORTISOL SALIVAR DE CRIANÇAS COM E SEM BRUXISMO DO SONO: CASO-CONTROLE

SAMPAIO, N. M.; ARSATI, F.; ANDRADE, A. C. V.; OLIVEIRA, M. C. S.; ORTEGA, A. O. L.

Este estudo investigou a relação do estresse e o bruxismo do sono (BS) em crianças, analisando o estresse percebido e o ciclo circadiano do cortisol salivar, através de um estudo caso-controle. O grupo experimento (GE) formado por 15 crianças com BS e o grupo controle (GC) 15 crianças sem BS, todas com idade entre 6 e 10 anos. O estresse percebido foi medido pela Escala de Estresse Infantil (ESI). Para investigar o cortisol, foram colhidas três amostras de saliva, utilizando Salivettes®: a primeira ao acordar, 30 minutos após e ao deitar. Foram calculados a resposta do cortisol ao acordar (CAR) e o declínio diurno (DD). A análise laboratorial foi realizada pelo método ELISA. O nível de significância estatística estabelecido para todas as análises foi de $P < 0,05$. O estresse percebido não se mostrou associado ao BS nas crianças (p-valor-0,088), as médias de concentração do cortisol salivar, também não apresentaram diferenças significativa: o cortisol ao acordar (p-valor 0,1617), 30 minutos depois (p-valor 0,7194), ao deitar (p-valor 0,0812), o CAR (0,5164) e DD (p-valor 0,8239). Dessa forma, os achados desse estudo fortalecem a ideia de que o BS não está associado de forma significativa ao estresse.

INTERAÇÕES ENTRE PLANTAS MEDICINAIS E MEDICAMENTOS ALOPÁTICOS UTILIZADOS POR PACIENTES ATENDIDOS EM UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

MILANI, L. M. J.; OLIVEIRA, S. G. D.; GALO, R.; LUND, R. G.

Medicamentos à base de plantas e terapias convencionais são muitas vezes tomadas em combinação. O objetivo deste estudo foi identificar a gama de produtos de saúde natural e terapias convencionais utilizadas por pacientes atendidos em unidades básicas do Sistema Único de Saúde. Cinco unidades básicas da cidade de Pelotas foram selecionadas, e pacientes atendidos foram entrevistados. Os questionários foram fechados e semi-fechados, e procuraram determinar se as plantas medicinais eram usadas, como eram usadas, e se seu uso era concomitante com medicamentos alopáticos. Os dados mostraram que 96,58% da população entrevistada usavam fitoterápicos e medicamentos alopáticos concomitantemente. Plantas medicinais são utilizadas rotineiramente por pacientes em tratamentos de dor de dente, herpes, sangramento gengival e inflamações, e a possibilidade de interações entre medicamentos da prática clínica odontológica e plantas são encontradas na literatura, como anticoagulantes e "boldo", bem como o "limão" com cloroquina e também entre "camomila" e analgésicos. Conclui-se que é importante educar o público sobre os efeitos adversos do uso combinado de fitoterápicos e alopáticos à medida que esses problemas ocorrem no desconhecimento dos usuários que frequentemente se auto medicam com ervas, bem como profissionais de saúde que não têm clareza suficiente sobre os conceitos corretos de fitoterapia.

COMPARAÇÃO DA POSIÇÃO REAL E VIRTUAL DE IMPLANTES UNITÁRIOS INSTALADOS EM PRÉ-MAXILA POR MEIO DE CIRURGIA GUIADA

JUNIOR, R. S. G.; JAQUES, L.; AZEVEDO, E. T.; THOMÉ, G.; FONTÃO, F. N.
G. K.

Este estudo tem por objetivo comparar as posições real e virtual de implantes instalados por meio da técnica de cirurgia guiada sem retalho, em pacientes que necessitam de reabilitação unitária em área de pré-maxila. Para tanto, foram selecionados um total de oito pacientes, sendo dois homens e seis mulheres com idade média de 40 anos (32-73 anos). Os pacientes tiveram 11 implantes instalados por meio de guia cirúrgico estereolitografado dento-suportado. Após a instalação dos implantes, as posições (coronal, central e apical) e angulações dos implantes posicionados, relativas ao planejamento virtual, foram determinadas pela superposição dos modelos 3D pré e pós-operatórios por meio do software DentalSlice (Bioparts, Brasília, Brasil). Desse modo, foi possível observar que o desvio angular obtido foi em média $2,540 \pm 0,710$. Os desvios de posições encontrados foram no sentido: I) coronal: $1.3 \pm 0.77\text{mm}$; II) central: 1.49 ± 0.58 ; III) apical: $2.13 \pm 1.32\text{mm}$. Conclui-se, assim, que cirurgia guiada sem retalho apresentou desvios angulares e de posicionamento considerados concordantes com a literatura.

ESTUDO COMPARATIVO DA NECESSIDADE DE TRATAMENTO ENDODÔNTICO DE PACIENTES PRÉ E PÓS TRANSPLANTE DE CÉLULAS TRONCO HEMATOPOIÉTICAS

SANTA-ROSA, C. C.; BRAGA, J. M.; SILVA, M. E. S.; VIEIRA, L. Q.; RIBEIRO-SOBRINHO, A. P.

O objetivo desse estudo foi correlacionar os perfis epidemiológico e clínico de pacientes pré e pós Transplante de Células Tronco Hematopoiéticas (TCTH) à necessidade de tratamento endodôntico, já que os estudos que correlacionam a necessidade de intervenção endodôntica com esse tipo de alteração sistêmica são escassos na literatura. Neste estudo, 188 indivíduos, na fase pré e pós-transplante (TCTH), foram selecionados. Os dados pessoais e sistêmicos desses pacientes foram correlacionados com a necessidade de tratamento endodôntico. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Minas Gerais (COEP-UFMG) sob protocolo CAAE: 54829414.7.0000.5149/parecer:1.569.493. Pode-se observar que a doença primária mais prevalente entre os indivíduos analisados foram as Leucemias (31,3%) e o Mieloma Múltiplo (17,9%), e que a maioria dos transplantes foi do tipo alogênico aparentado (83,6%). A maioria dos indivíduos apresentaram valores de plaquetas e hemoglobina abaixo dos valores de referência, na fase pré-transplante. Por sua vez, os valores de neutrófilos, plaquetas e hemoglobina se encontravam dentro dos valores de referência na fase pós transplante. Observou-se que porcentagem de indivíduos com necessidade de tratamento endodôntico foi semelhante, 24,3% e 24,7%, nos pacientes pré e pós-transplante, respectivamente.

Apoio: FAPEMIG/CNPQ

EFEITO DA ABRASÃO E DA DEGRADAÇÃO EM BAIXAS TEMPERATURAS NO CRESCIMENTO SUBCRÍTICO DE TRINCAS DE UMA CERÂMICA Y-TZP

WEITZEL, I. S. S. L.; GUILARDI, L. F.; PEREIRA, G. K. R.; VALANDRO, L. F.; AMARAL, M.

O objetivo foi avaliar o crescimento lento de trincas (SCG) de uma cerâmica Y-TZP monolítica após o processo de degradação em baixas temperaturas (LTD) e abrasão com pontas diamantadas (G). Discos de Y-TZP foram confeccionados e divididos em quatro grupos: Ctrl (sem alterações após sinterização); Ctrl-LTD; G; G-LTD. A porcentagem de fase monoclinica, dureza e tenacidade à fratura por indentação de Vickers foram avaliadas (n=2). O SCG (parâmetro n) foi determinado por flexão biaxial, sob quatro taxas de carregamento: 100, 10, 1 e 0,1 MPa/s (14 amostras para as taxas de carregamento mais alta e mais baixa e cinco amostras para as taxas intermediárias). O LTD aumentou a porcentagem da fase monoclinica para Ctrl (de 0% para 81%) e G (de 12,3% para 59,9%). Não houve diferenças significativas entre os grupos para dureza e tenacidade à fratura. O grupo Ctrl apresentou os menores valores de resistência à fratura em todas as taxas de carregamento. O processo de degradação acarretou uma diminuição do valor "n" para ambas as condições testadas. A resistência de todos os grupos diminuiu da maior para a menor taxa de tensão. Todos os grupos apresentaram degradação da resistência e o LTD aumentou o SCG.

TRATAMENTO CONSERVADOR EM CISTO PERIAPICAL DE GRANDE EXTENSÃO – RELATO DE CASO CLÍNICO

RESENDE, M. A. P.; ASSIS, N. M. S. P.; SETTE-DIAS, A. C.; AGUIAR, E. G.; SOTTO-MAIO, B. S.

O cisto periapical é a lesão odontogênica inflamatória mais frequente na odontologia. O aumento de volume cístico ocorre devido à descamação das células do epitélio de revestimento para o lúmen, atraindo líquido intersticial e elevando a pressão hidrostática, causando a reabsorção do osso circunjacente. Caracteristicamente, a lesão é assintomática. Nas lesões extensas, são observados tumefação, mobilidade e deslocamento dentário. Radiograficamente verifica-se uma imagem radiolúcida unilocular bem definida circundando o ápice de um dente. Quanto ao tratamento, as lesões extensas vêm sendo tratadas com sucesso pelo método de marsupialização ou decompressão. O presente trabalho tem por objetivo apresentar um caso clínico de uma extensa lesão cística na região anterior da mandíbula. Após exame clínico, radiográfico e punção aspirativa, a paciente foi submetida à decompressão cirúrgica, com a instalação de cânula. O diagnóstico de cisto periapical foi confirmado através do exame anatomopatológico. O caso tem acompanhamento clínico-radiográfico de 25 meses, onde se pode observar a evidente regressão do tamanho do cisto. A técnica de decompressão reduz a cavidade e, ao atingir um tamanho menor, pode-se realizar a cirurgia de enucleação completa da membrana cística, eliminando assim a possibilidade de comprometer a vitalidade de dentes adjacentes ou causar danos a nervos.

REABILITAÇÃO ORAL DE PACIENTE COM DISPLASIA ECTODÉRMICA

DIOGO, A. T. S. E.; MIRANDA, M. E.; OLIVIERI, K. A. N.; XAVIER, I. S.

As displasias ectodérmicas são doenças genéticas que causam anomalias nas estruturas do ectoderma como hipotricose, anodontias e hipohidrose. A anodontia acomete as duas dentições e, devido a essa ausência, é comum a perda da dimensão vertical. A redução da lâmina dentária leva os dentes presentes, geralmente incisivos e caninos, a serem conóides. Este trabalho descreve a reabilitação estética, funcional e fonética de paciente do sexo masculino, portador de displasia ectodérmica hipohidrótica, cujo tratamento proposto foi a confecção de prótese removível superior e inferior dento-muco suportada, com acompanhamento periódico, a fim de não acarretar dano ao crescimento craniofacial do mesmo. O paciente é acompanhado desde os três anos, sendo reabilitado por 14 anos e, nesse período, foram realizados reembasamentos ou substituição das próteses. O tipo de intervenção foi determinado por seu desenvolvimento físico-psíquico-social observado a cada retorno. A proposta para a próxima fase é de realizar próteses suportadas por implantes. Essa reabilitação é de suma importância para o desenvolvimento eficaz do sistema estomatognático e para minimizar os impactos da inserção social desta criança e de sua família.

REABILITAÇÃO FUNCIONAL E ESTÉTICA COM PRÓTESES REMOVÍVEIS – RELATO DE CASO CLÍNICO

GOYATÁ, F. R.; REIS, L. F.; DOCHE, I. B.; LANZA, C. R. M.; NOVAES, J. B. J. R.

As reabilitações orais com as próteses totais e parciais removíveis contribuem para a melhora da saúde física e emocional dos pacientes portadores de edentulismo. O planejamento reabilitador deverá ser pautado em restabelecer a função mastigatória, a estabilidade muscular e articular e a estética facial dos pacientes. Este trabalho tem por objetivo relatar um caso clínico em que se realizou uma reabilitação oral completa com o uso de uma prótese total superior e uma prótese parcial removível bilateral inferior (classe I de Kennedy). Para viabilizar um resultado estético melhor, foram confeccionadas facetas indiretas em cerômero nos dentes remanescentes anteriores inferiores. Dessa forma, esta metodologia de trabalho clínico possibilitou a reabilitação da função mastigatória, da estética dos dentes e da face, devolvendo a autoestima ao paciente e a possibilidade de uma socialização melhor no dia a dia.

TRATAMENTO ORTODÔNTICO DA MÁ OCLUSÃO DE CLASSE II – RELATO DE CASO CLÍNICO

ALONSO, L. S.; CARDOSO, N. M. M.; NEVES, L. S.; MADUREIRA, D. F.;
FRANÇA, E. C.

A má-oclusão de Classe II é caracterizada pela ocorrência de uma discrepância ântero-posterior entre maxila e mandíbula e apresenta diversas formas de tratamento de acordo com o diagnóstico apresentado. Essa má-oclusão pode ser dentária, esquelética ou ambas, e interfere na estética facial, podendo estar associada com baixa autoestima nos pacientes afetados. O objetivo do estudo é apresentar um caso clínico de paciente portador da má-oclusão de Classe II tratado com exodontias de três pré-molares, dois superiores e um inferior. Os resultados clínicos satisfatórios do ponto de vista estético e funcional foram obtidos através da exodontia de pré-molares para a correção da má-oclusão de classe II.

AMELOGÊNESE IMPERFEITA: REABILITAÇÃO ESTÉTICA E FUNCIONAL – RELATO DE CASO

ALBUQUERQUE, N. A. R.; LANZA, M. D.; ZICA, J. S. S.

O caso clínico descrito aborda o planejamento integral e as etapas de uma reabilitação estético-funcional de um paciente adulto, gênero feminino, diagnosticado com amelogênese imperfeita. Foram encontradas as seguintes alterações dentárias: restaurações insatisfatórias em dentes anteriores, dentes posteriores desprovidos de restaurações, além de mordida aberta anterior, espaço interoclusal insuficiente para reabilitação oclusal e hipersensibilidade dentinária. O tratamento envolveu, inicialmente, o aumento da dimensão vertical de oclusão, com base no enceramento diagnóstico para confecção de coroas provisórias, além de retratamento endodôntico de dentes comprometidos. Em uma segunda fase, foram realizadas cirurgias de aumento de coroa clínica nos quatro hemiarcos posteriores. Após a conclusão da fase cirúrgica, foram realizados os reparos cavitários e a confecção de coroas totais metal-free em todos os dentes posteriores e anteriores. O objetivo do tratamento foi restabelecer a função mastigatória, eliminar a sensibilidade dentinária e melhorar a estética do sorriso da paciente, através de um planejamento integral e um tratamento multidisciplinar. O tratamento não somente restaurou a função e a estética, mas também apresentou um impacto psicológico positivo e, conseqüentemente, melhorou a qualidade de vida da paciente.

IMPLANTE IMEDIATO E ENXERTO ÓSSEO PÓS TRAUMA

ETO, H. C.; BARREIROS, I. D.

Paciente F.M, 19 anos, sexo feminino, que, após acidente em piscina, procurou tratamento na FO-UFMG, sendo recebida no Projeto Traumatismo e depois encaminhada ao Projeto de Prótese sobre Implante, na mesma faculdade. Foi realizado tratamento endodôntico, o qual foi acompanhamento por anos. Após descuido com a higienização, observou-se aparecimento de lesão cariosa extensa no elemento 11, culminando, posteriormente, na fratura do mesmo elemento. Primeiramente, foi feita a tentativa de tracionamento com o intuito de expor a linha de fratura, mas sem sucesso. Decidiu-se então, como planejamento, a exodontia do elemento 11 perdido e a fixação de um implante cone morse imediato. Observou-se perda óssea vestibular, necessitando de enxerto com osso liofilizado equino, sem o uso de membrana de colágeno sobre o biomaterial e fixação do implante planejado para uma região mais palatina. Observou-se fístula no tecido mole adjacente à área operada onde havia o extravasamento do biomaterial enxertado até o momento da remoção das suturas. Foi postergada o máximo possível a realização do trabalho definitivo sobre o implante, até que a fístula desaparecesse. O acompanhamento por 24 meses teve como resultado o desaparecimento da fístula e adequada condição periodontal para a realização do trabalho definitivo.

NOVA ABORDAGEM PARA CASOS DE CALCIFICAÇÃO PULPAR: ENDOGUIDE

MAIA, L. M.; TEIXEIRA, F. C. P.; MOREIRA JÚNIOR, G.; RIBEIRO SOBRINHO, A. P.; MACHADO, V. C.

A mineralização do canal radicular, também chamada de metamorfose cálcica, é decorrente da deposição de tecido duro no SCR, podendo ocorrer de forma idiopática ou após a realização de capeamento pulpar direto ou trauma. A deposição desordenada de tecido mineralizado tem como consequência a obliteração total ou parcial do SCR, representando um grande desafio para a execução do tratamento endodôntico. Para a Associação Americana de Endodontia, tais casos são classificados como de alto nível de complexidade. A endodontia guiada é uma inovação tecnológica que tem como objetivo auxiliar os clínicos e endodontistas durante a localização e acesso de canais radiculares. Utilizando tal tecnologia, este trabalho descreve o caso clínico de uma paciente saudável, de 77 anos, que apresentava, ao exame radiográfico, o dente 22 com grande obliteração do SCR. Ao exame de tomografia por feixes cônicos, confirmou-se o achado, determinando que a calcificação do SCR ocorrera até o seu nível médio. Confeccionou-se então, modelo de estudo em 3D, sobre o qual desenvolveu-se uma guia para ser utilizada durante o acesso ao SCR. Tal procedimento permitiu a realização satisfatória da terapia endodôntica. Um ano após a conclusão do TE, o elemento dental se encontrava assintomático, sem evidências radiográficas de alteração perirradicular.

GRANULOMA GRAVÍDICO

GANHOTO, M. R. A.; ALMEIDA, E. R.

O Granuloma Gravídico, também chamado Tumor Gravídico, Tumor de Gravidez, Granuloma Gravidarum, Épulis de Gravidez e Granuloma Piogênico é uma condição patológica influenciada pelas mudanças fisiológicas da gravidez, quando estrógeno e progesterona aumentados favorecem a elevação do número de periodontopatógenos e aumento da vascularização. Não é um granuloma verdadeiro, e sim um hemangioma capilar do subtipo lobular e também não é piogênico, porque não é infeccioso. É uma hiperplasia inflamatória não-neoplásica. É assintomático, podendo ulcerar por traumas. Pode ser séssil ou pediculado, com superfície lisa ou tipo framboesa. As lesões jovens, ricamente vascularizadas, com grande tendência a sangramento, variam da cor vermelha à púrpura. As lesões antigas, abundantes em fibras colágenas, são rosadas. Seu tamanho varia de milímetros até alguns centímetros. A prevalência é de 5% nas mulheres grávidas, e desenvolve-se entre o 2º e 5º mês de gestação. Acomete principalmente a gengiva anterior vestibular e interproximal do arco superior. A prevenção é alcançada com higiene bucal doméstica, remoção de irritantes, profilaxia dental e cuidados profissionais. Os tratamentos são remoção dos fatores irritantes, excisão cirúrgica, crioterapia, escleroterapia, injeções intralesionais com corticosteróides e terapia a laser. A recorrência é frequente durante a gravidez e geralmente regride espontaneamente após o parto.

